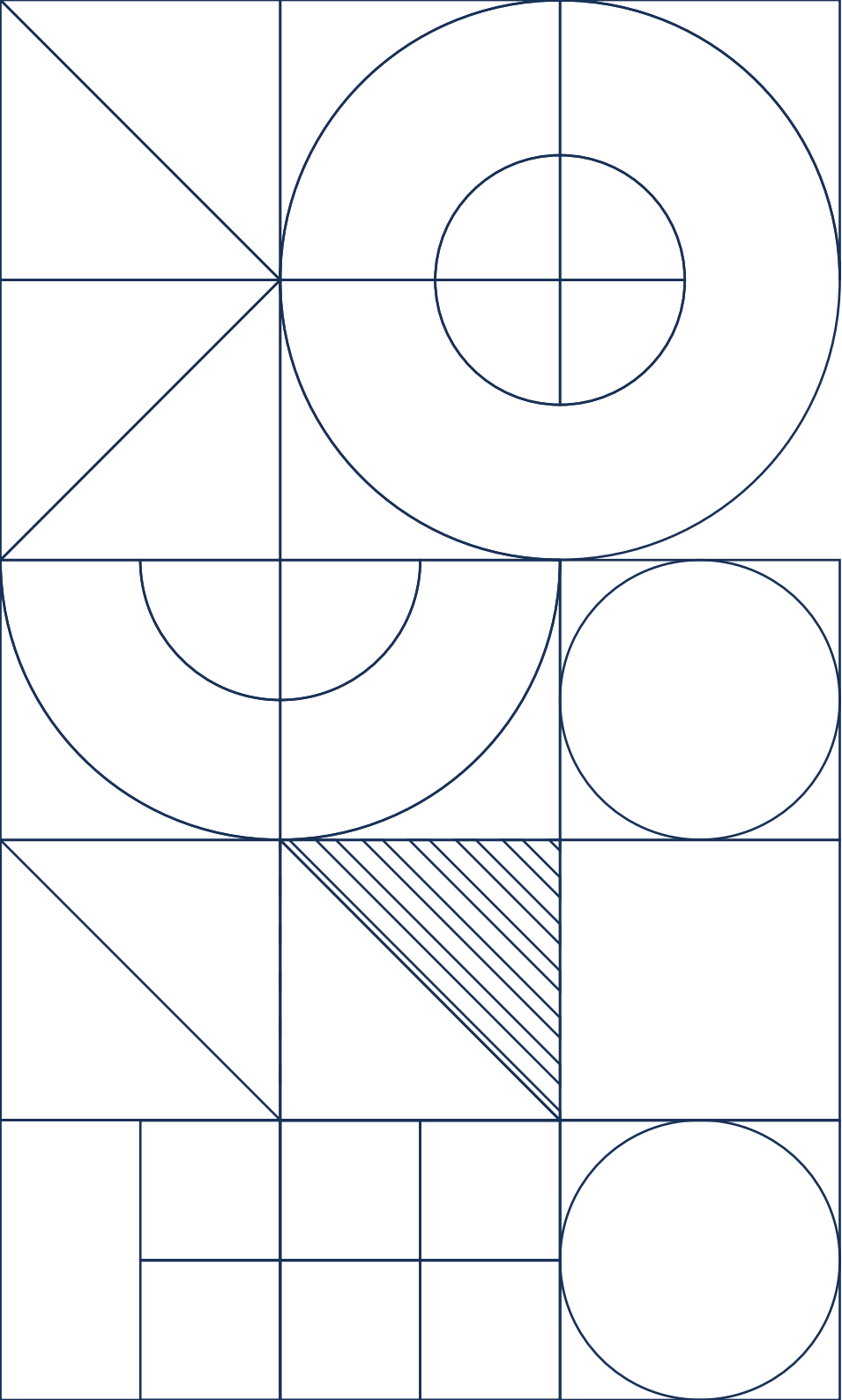




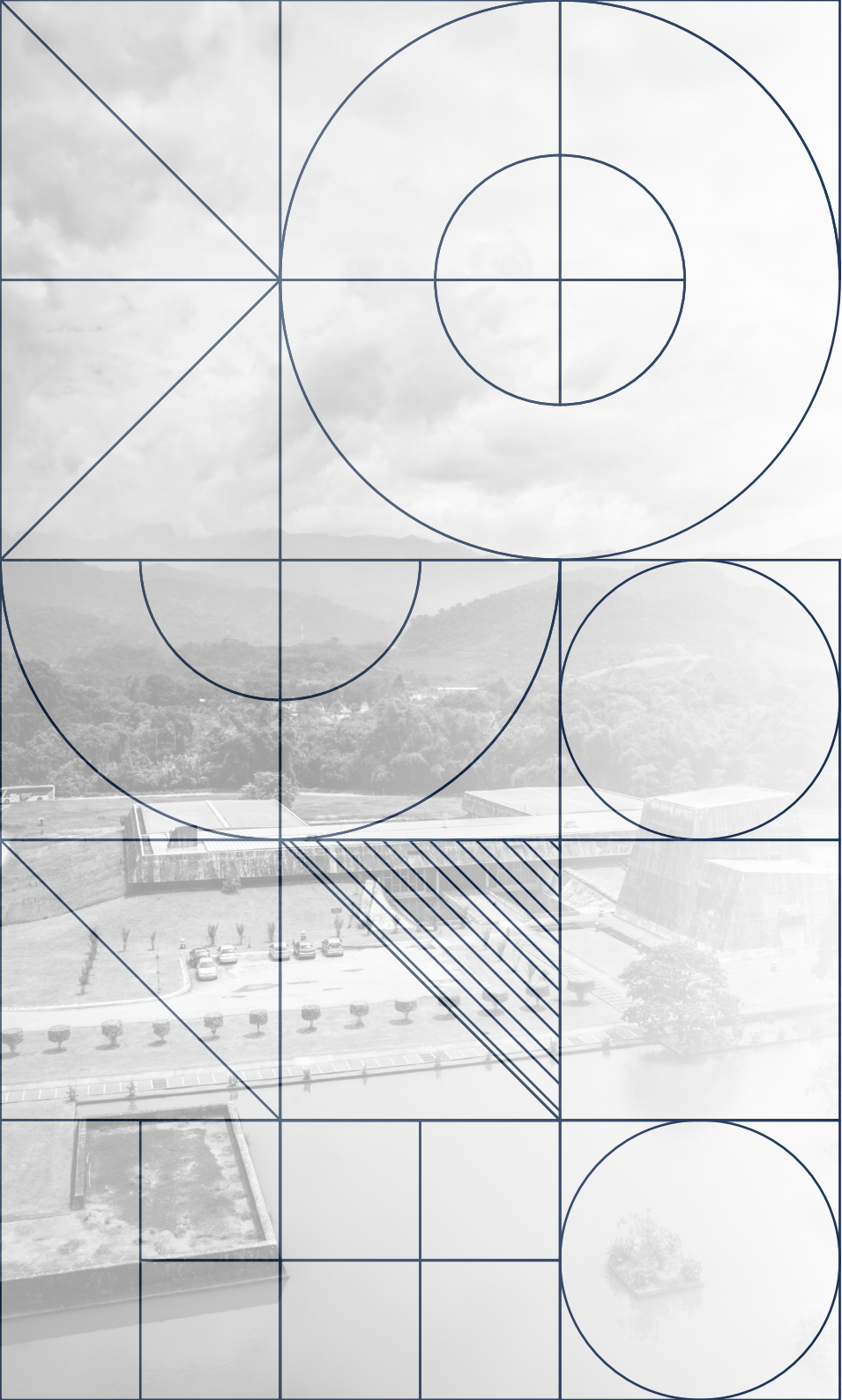
RELATÓRIO DE
GESTÃO ANUAL
2025



RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL **2025**

Relatório de Gestão Anual do ano de 2025
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
Inmetro

Brasil - 2026



01

MENSAGEM DO PRESIDENTE
O INMETRO EM NÚMEROS 2025

4
8

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

9

- 1.1. Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC) 10
- 1.2. Estrutura organizacional 12
- 1.3. Composição da diretoria em 2025 13
- 1.4. Identidade organizacional 14
- 1.5. Modelo de negócio e cadeia de valor 15
- 1.6. Programas de governo e ações orçamentárias 18
- 1.7. Ambiente externo 18

02

GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

22

- 2.1. Modelo de governança 23
- 2.2. Governança da RBMLQ-I 25
- 2.3. Integridade, transparência e acesso à informação 27
- 2.4. Gestão de riscos 34
- 2.5. Gestão estratégica 35

03

ATIVIDADES FINALÍSTICAS: AÇÕES E RESULTADOS

38

- 3.1 Macroprocessos finalísticos 39
- 3.2 Objetivos estratégicos 60

04

ATIVIDADES DE APOIO: AÇÕES E RESULTADOS

81

- 4.1. Gestão de pessoas 82
- 4.2. Gestão de TIC 89
- 4.3. Gestão da infraestrutura e logística 92
- 4.4. Gestão das contratações 96

05

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

98

- 5.1. Informações orçamentárias e financeiras 99
- 5.2. Informações de custos 104
- 5.3. Informações contábeis 104



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 marcou um momento histórico para a **comunidade metrológica global**. Ele assinalou o 150º aniversário da Convenção do Metro, o tratado internacional que estabeleceu o Sistema Internacional de Unidades (SI) e criou o Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM), lançando as bases para a uniformidade global das medidas, condição essencial para a pesquisa científica, a inovação industrial e o comércio internacional.

O Brasil aderiu à Convenção em 1953, decisão de fundamental importância que permitiu ao país construir sua Infraestrutura da Qualidade (IQ) em bases sólidas, desenvolver sua economia e integrar-se ao cenário global. Criado em 1973, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) é a entidade responsável por implementar o SI e promover a harmonização metrológica no território nacional, atuando como representante brasileiro junto ao BIPM e colaborando em projetos internacionais que fortalecem a confiança nos sistemas de medição.

Nessa condição de Instituto Nacional de Metrologia (INM) brasileiro, o Inmetro precisa estar à altura dos novos desafios derivados do advento das novas tecnologias no mundo e da maior diversificação e sofisticação da economia brasileira, fatores que têm reflexos na demanda por **rastreabilidade metrológica** e serviços correlatos. Tendo isso em mente, o Instituto atravessou 2025 empreendendo esforços para reorganizar seus processos de identificação, priorização e atendimento de demandas, bem como para reavaliar sua cobertura metrológica e identificar tendências internacionais em metrologia, de forma a adequar seu portfólio de serviços metrológicos às necessidades presentes e futuras da economia brasileira e das políticas de governo.



Nesse sentido cabe destacar também a expansão da infraestrutura laboratorial do Inmetro nas áreas de Química e Materiais. A nova instalação contará com 1.500 m² de área útil e está sendo preparada para receber seis laboratórios, ampliando a capacidade nacional de produção de materiais de referência certificados, realização de ensaios e apoio tecnológico à indústria. Outra iniciativa busca aproximar empresas que tenham sinergia com os serviços tecnológicos que são oferecidos ou que poderão ser desenvolvidos pelo Inmetro, expandindo o antigo conceito de Parque Tecnológico: a implementação do Centro de Inovação do Inmetro (CII) está prevista para ocorrer em três fases entre 2025 e 2030, sustentada por um modelo de financiamento híbrido.

No que se refere às áreas de **acreditação e apoio à superação de barreiras técnicas**, cabe mencionar que, em 2025, o Inmetro foi oficialmente aceito como membro do Acordo de Reconhecimento Multilateral (MLA) do Fórum Internacional de Acreditação (IAF) para o escopo de certificação de pessoas, conforme a norma ISO/IEC 17024. Esse reconhecimento consolida o Inmetro como autoridade técnica competente para avaliar e credenciar organismos que certificam profissionais em diversas áreas, facilitando a mobilidade do profissional brasileiro para trabalhar em outros países, reduzindo barreiras técnicas ao comércio e ampliando a confiança global nas certificações emitidas sob o sistema brasileiro de acreditação.

Na área de **formação e qualificação em IQ**, o destaque, em 2025, foi a criação da Universidade Corporativa do Inmetro, a **UnInmetro**, iniciativa que centraliza e fortalece todas as ações de educação, capacitação, pesquisa e disseminação científica promovidas pelo Instituto. Com uma estrutura inspirada em universidades corporativas de excelência, a UnInmetro funcionará como um ecossistema educacional integrado e transversal, promovendo ações para públicos interno e externo, com foco no desenvolvimento profissional, na inovação e na produção científica. Nes-

se contexto, uma iniciativa que guarda sinergia com a pós-graduação do Inmetro foi o lançamento, no final do ano, da **Revista Metris**, uma publicação técnico-científica dedicada à disseminação de conhecimento e boas práticas relacionadas à IQ, reforçando o papel estratégico do Inmetro nessa área. Não existe no Brasil outra publicação com escopo semelhante e a Revista vem a preencher essa lacuna.

Com o objetivo de **promover a modernização regulatória** no seu escopo de atuação, o Inmetro criou, em 2025, o Sandbox Regulatório em Metrologia Legal. Este novo ambiente experimental permitirá que empresas testem, sob a supervisão do Inmetro, produtos e serviços em condições especiais e temporárias, com regras diferenciadas e salvaguardas específicas, ampliando o acesso a soluções regulatórias inovadoras, mais eficientes e eficazes. Por outro lado, foi iniciada uma série de ações para viabilizar a substituição da verificação inicial pela Declaração da Conformidade para instrumentos de medição e para ampliar o uso de empresas privadas na realização de ensaios e outras atividades acessórias, sob a supervisão do Inmetro e da RBMLQ-I, tais como a autorização para verificações subsequentes de veículos-tanque, que tem lançamento do edital de chamamento de empresas previsto para 2026.

Também foram empreendidas, em 2025, ações de **desburocratização e simplificação regulatória** no âmbito do controle metrológico legal, atendendo às diretrizes do governo federal. Destaca-se nesse sentido a edição da Portaria Inmetro nº 433/2025, que atualiza a regulamentação técnica metrológica aplicada ao taxímetro e amplia a validade da sua verificação para dois anos, desonerando os prestadores de serviços de táxi e todo o segmento da indústria. Já no âmbito da qualidade e segurança de produtos, o destaque fica por conta do aprimoramento em curso do processo de elaboração da Agenda Regulatória e de Avaliação da Conformidade, que começa a incorporar, pela primeira vez, o mecanismo da consulta pública de modo a conferir mais previsibilidade, aumentar a participação



das partes interessadas e robustecer o processo de identificação e priorização de demandas. A previsão de publicação definitiva da Agenda 2026-2027 é o primeiro trimestre de 2026.

Já com o objetivo de **fortalecer o controle de mercado** pelo Inmetro, ocorreram, em 2025, várias iniciativas inovadoras. Foi inaugurada em 2025 a **Delegacia Cibernética do Inmetro**, unidade, com sede em São Paulo, criada para ampliar a fiscalização digital e combater fraudes no comércio on-line. Essa iniciativa representa um marco estratégico para o fortalecimento da segurança digital, da inovação regulatória e da proteção ao consumidor, reafirmando o compromisso do Inmetro com a excelência dos serviços públicos e a adaptação do Estado aos novos desafios. Outra iniciativa é a implementação e expansão do "**Inmetro na Palma da Mão**", uma ferramenta digital desenvolvida pelo Inmetro, em cooperação com a Casa da Moeda do Brasil, com objetivo de coibir a falsificação de selos em produtos regulamentados ou provenientes de serviços regulamentados. Com essa inovação, torna-se possível verificar, de forma simples e imediata, se o selo em um produto é verdadeiro ou falso, gerando mais confiança na hora da compra. E para aumentar a segurança em nossas estradas, foi decidido, em 2025, expandir para todos os estados a **fiscalização 4.0 em cronotacógrafos**, um sistema de fiscalização remota que permite o cruzamento de dados de placas de veículos com informações do banco de dados do Inmetro, identificando irregularidades e notificando motoristas para regularização. As etapas previstas estão sendo implementadas de forma progressiva, com entregas relevantes já consolidadas e outras em fase de encaminhamento.

Outra iniciativa bastante relevante buscou enfrentar o problema da obsolescência da **infraestrutura dos órgãos delegados** que compõem a RBMLQ-I: foram investidos, no ano, **R\$ 7.670.047,71** em novas instalações, com destaque para as entregas nos estados do Amapá, Pernambuco e Acre, que alcançaram 100% de execução das obras. Por sua vez,

as **Operações Especiais**, retomadas no ano anterior, avançaram com ainda mais intensidade em 2025: foram realizadas **27 operações** em todo o território nacional. Entre elas, destacam-se as campanhas **Criança Segura, Outubro Rosa, Férias Seguras, Abastecimento Seguro e Combate à Pirataria**, que, em conjunto, realizaram mais de 8.500 ações de fiscalização e visitaram mais de **3.860 estabelecimentos** em diversos municípios brasileiros.

A **comunicação institucional** também recebeu atenção especial ao longo do ano. Entre as iniciativas implementadas, destaca-se o fortalecimento da presença do Inmetro nas redes sociais, com o objetivo de ampliar o engajamento do público com as suas publicações. Como resultado, em 2025 o Instituto registrou um crescimento significativo de sua presença digital, alcançando quase 60% de aumento no total de seguidores somados em todos os seus perfis. No entanto, para além dos números, um dos marcos do período foi a entrada do Inmetro no TikTok, iniciativa voltada a aproximar o Instituto de um público mais jovem por meio de uma linguagem mais dinâmica, audiovisual e acessível. Outra ação voltada ao fortalecimento do diálogo com a sociedade e com o setor produtivo foi a criação do podcast institucional, o **PodInmetro**. O episódio de estreia foi lançado no final do ano e pode ser conferido no canal do Instituto no YouTube e no Spotify. A proposta é que novos episódios sejam publicados regularmente, com a participação de especialistas, gestores e convidados, ampliando o debate sobre metrologia, qualidade, avaliação da conformidade e outros temas estratégicos para o País.

Por sua vez, em 2025, também foram realizados **investimentos em infraestruturas consideradas críticas** para o funcionamento do Instituto, especialmente nas áreas de tecnologia da informação e fornecimento de energia elétrica. No campo da TI, foram adotadas medidas para ampliar a capacidade de processamento e armazenamento de dados, evitando que a infraestrutura se torne um gargalo para o desenvolvimen-



to de novos sistemas. Parte dos equipamentos já foi adquirida, e novas aquisições estão previstas até dezembro de 2026. Para garantir a estabilidade energética do campus do Inmetro em Xerém, minimizando riscos de interrupção das atividades laboratoriais, foram concluídos os projetos técnicos que preveem modernização da rede elétrica interna, instalação de sistemas de backup e reforço da distribuição de energia para os laboratórios. A execução das obras terá início em 2026, tão logo seja finalizado o processo licitatório.

Mas sem uma força de trabalho motivada e adequada à amplitude de sua missão institucional, não será possível o Inmetro enfrentar os novos desafios e seguir avançando. Em 2025, o quadro técnico do Instituto foi reforçado com a entrada em exercício de 91 servidores aprovados no último **concurso público**. Além disso, o pedido de autorização para a nomeação de 25 servidores do cadastro de reserva foi atendido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), com previsão de ingresso no primeiro trimestre de 2026, após o cumprimento das etapas administrativas.

Esta mensagem começou celebrando a metrologia e não poderia terminar sem destacar o tema escolhido pelo BIPM para celebrar o Dia Mundial da Metrologia 2025: **“Medidas para todos os tempos, para todas as pessoas”**. O tema carrega em seu bojo a ideia de como a metrologia evoluiu desde 1875, permeando praticamente todos os aspectos da vida cotidiana e hoje está presente no enfrentamento das grandes questões globais, tais como a saúde, a segurança alimentar, as mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável. O Inmetro tem orgulho de fazer parte dessa comunidade, representando o nosso Brasil.

Obrigado a todos!

Márcio André Oliveira Brito

PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA,
QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO



O INMETRO EM NÚMEROS

Os nossos resultados mais expressivos em 2025:

SUPERVISÃO DE MERCADO

7.900.350 ações de fiscalização realizadas.

966.993 de verificações em instrumentos de medição.

321.663 avaliações em produtos pré-embalados.

309.069 ações de fiscalização em produtos realizadas

RASTREABILIDADE METROLÓGICA E APOIO À INOVAÇÃO

44.972 serviços de calibração e 3.054 serviços de ensaios realizados.

2.070 materiais de referência entregues aos laboratórios e ao setor produtivo.

R\$ 10,4 milhões de valor econômico gerado com os serviços.

16 patentes concedidas no Brasil.

6 patentes concedidas no exterior.

ACREDITAÇÃO

36 novos programas de acreditação disponibilizados.

673 acreditações e extensões concedidas.

2.971 acreditações vigentes.

APOIO AO COMÉRCIO EXTERIOR

10 consultas sobre barreiras técnicas respondidas.

115 notificações encaminhadas à Organização Mundial do Comércio (OMC).

18 acordos de cooperação técnica internacional vigentes.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

4.002 inscritos em cursos de capacitação e

2.567 cursistas certificados.

95 alunos com matrículas ativas na pós-graduação e

15 defesas de teses e dissertações realizadas.

85 alunos com matrículas ativas nos cursos técnicos e

45 alunos formados.

REGULAMENTAÇÃO DE PRODUTOS E PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

150 medidas regulatórias compulsórias e

17 programas de avaliação da conformidade voluntários em vigor.

225.298 solicitações por Licença de Importação recebidas.

13.996 solicitações de registro para produtos analisadas.





01

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O campus laboratorial do Inmetro está situado no município de Duque de Caxias-RJ, distrito de Xerém, a 40 km do Rio de Janeiro. Além do campus laboratorial, o Inmetro possui uma unidade na cidade do Rio de Janeiro, uma sede em Brasília, e duas superintendências regionais (RS e GO).

O Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro) constitui o arranjo institucional responsável por organizar e coordenar a Infraestrutura da Qualidade (IQ) no Brasil. No âmbito desse sistema, o Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro) exerce a função normativa e estratégica, enquanto o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) atua como Secretaria-Executiva do Conselho.

O Sinmetro, o Conmetro e o Inmetro foram instituídos pela Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973. Com a criação do sistema, o Inmetro sucedeu o antigo Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM), passando a desempenhar um papel ampliado, voltado não apenas à metrologia legal, mas também ao atendimento das demandas sociais, industriais e de proteção ao consumidor no país.

As competências legais do Inmetro foram posteriormente detalhadas e consolidadas pela Lei nº 9.933, de 20 de dezembro de 1999, alterada pela Lei nº 12.545, de 14 de dezembro de 2011, que atualizou a denominação institucional e reafirmou o papel do Instituto como principal executor das políticas públicas definidas no âmbito do Sinmetro.

Nesse contexto, a atuação institucional do Inmetro está diretamente alinhada às diretrizes e deliberações emanadas do Conmetro, as quais abrangem, de forma integrada, as seguintes áreas estruturantes da IQ:

- Metrologia;
- Avaliação da conformidade;
- Normalização;
- Regulamentação técnica;
- Acreditação;
- Vigilância de mercado.

Para a implementação dessas diretrizes, o Conmetro e o Inmetro articulam-se com uma rede de atores públicos e privados que compõem operacionalmente o Sinmetro, entre os quais se destacam:

- Os Organismos de Avaliação da Conformidade acreditados pelo Inmetro;
- A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Os Institutos de Pesos e Medidas (Ipem) das unidades da federação;
- As Redes Metrológicas Estaduais.

Em 2023, foi criado o Comitê Técnico de Assessoramento de Infraestrutura da Qualidade (CTIQ), que passou a desempenhar papel central como fórum técnico-operacional de apoio ao Conmetro. O CTIQ assumiu a função de assessorar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação da Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ) e de seu Plano de Ação Bienal 2025–2026, configurando-se, até o momento, como o único comitê assessor ativo no período inicial de implantação da estratégia.



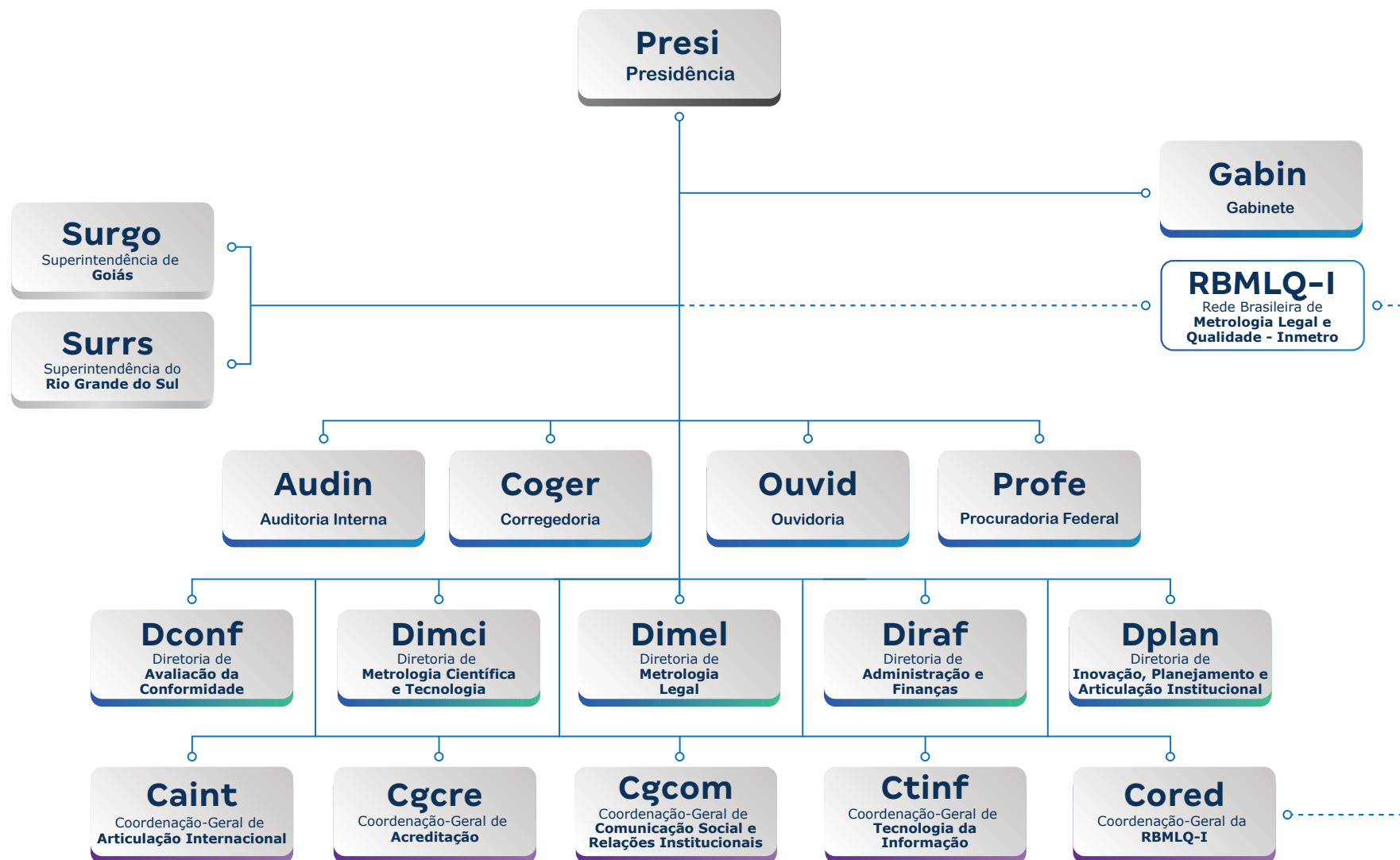
Em 29 de maio de 2025, o Conmetro aprovou oficialmente a ENIQ, com vigência até 2034, bem como seu primeiro Plano de Ação Bienal. A estratégia foi concebida para posicionar a IQ como instrumento estratégico transversal voltado ao fortalecimento da competitividade, da inovação, da proteção ao consumidor e da inserção do Brasil nos mercados internacionais. Sua implementação está estruturada em eixos estratégicos que abrangem governança e integridade, fortalecimento da IQ, inovação, transformação digital, inserção internacional e promoção da cultura da qualidade.

Dessa forma, observa-se que a estrutura de governança do Sinmetro e do Conmetro encontra-se em processo de transição e readequação institucional, orientada pelos objetivos da ENIQ e pela necessidade de modernização e alinhamento às prioridades estratégicas definidas pelo governo federal.



1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Inmetro foi aprovada pelo Decreto N° 11.221 de 05 de outubro de 2022 (Estrutura regimental e quadro demonstrativo de cargos em comissão e das funções gratificadas) e pela Portaria MDIC n° 2, de 4 de janeiro de 2017 (Regimento interno). Essa estrutura é apresentada na figura abaixo:





MÁRCIO ANDRÉ OLIVEIRA BRITO
PRESIDENTE

1.3 COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

As lideranças que respondem pelas respectivas unidades organizacionais, todas atendendo às premissas de conhecimento técnico específico e experiência comprovada, conforme Decreto no 9.727, de 15 de março de 2019, estão a seguir relacionadas:



ALEXANDRE PEREIRA COSTA E SILVA
CHEFE DE GABINETE



GILDÁSIO NASCIMENTO ROCHA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



JOÃO NERY RODRIGUES FILHO
DIRETOR DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE



DANIELLE ASSAFIN VIEIRA SOUZA SILVA
DIRETORA DE METROLOGIA CIENTÍFICA, INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA



MARCELO LUÍS FIGUEIREDO MORAIS
DIRETOR DE METROLOGIA LEGAL



MAYCON DANYLO ARAÚJO MONTEIRO
DIRETOR DE INOVAÇÃO, PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL



PAULO ROQUE MARTINS SILVA
COORDENADOR-GERAL DE ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL



ANDREA BARROSO MELO MONTEIRO DE QUEIROZ
COORDENADORA-GERAL DE ACREDITAÇÃO



MARCELO FREITAS LADEIA
COORDENADOR-GERAL DA REDE BRASILEIRA DE METROLOGIA LEGAL E QUALIDADE (RBMLQ-I)



ALÍCIA DAIANA OLIVEIRA BENTES
COORDENADORA-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



MAÍRA CAUHI WANDERLEY
PROCURADORA FEDERAL



DOMINGOS PEREIRA DA SILVA
CORREGEDOR



ROBSON ALVES DE CARVALHO
AUDITOR INTERNO



JOSÉ ARAÚJO SOUZA NETO
OUVIDOR



ANDRÉ VINÍCIUS FOFANO
SUPERINTENDENTE DE GOIÁS, SUBSTITUTO



OMER POHLMANN FILHO
SUPERINTENDENTE DO RIO GRANDE DO SUL



ARLINDO AFONSO ALVES
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA



LUÍZ SOUTO MADUREIRA
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA



1.4 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO



Viabilizar soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras, em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade.

VISÃO 2030



Ser reconhecido pelo setor produtivo e mercado como uma caixa de ferramentas para superação dos desafios da sociedade 4.0

VALORES



Formalismo e Disciplina | Praticidade
Orientação para o Cliente | Foco em Resultados
Integridade e Probidade | Respeito
Agilidade | Transparência | Postura Inovadora
Excelência | Simplicidade

O desenvolvimento de um país passa obrigatoriamente pelo desenvolvimento tecnológico, pela inovação e pela qualidade dos seus produtos e serviços, fatores que dependem, por sua vez, da presença de uma infraestrutura tecnológica básica instalada: a infraestrutura da qualidade. De modo resumido, infraestrutura da qualidade é o sistema que abrange conhecimentos, tecnologias, organizações públicas e privadas que estabelecem normas e regulamentos técnicos, realizam serviços de calibração de instrumentos de medição, testes laboratoriais (ensaios), inspeções e certificações, para dar suporte e aprimorar a qualidade (incluindo a segurança) dos produtos, serviços e processos presentes na sociedade.

Sem uma infraestrutura da qualidade avançada, um país não pode, por exemplo, desenvolver ciência e tecnologia de ponta, participar de cadeias produtivas internacionais, estabelecer e fiscalizar o cumprimento de regulamentos e leis que exijam testes laboratoriais, demonstrar o cumprimento de requisitos técnicos necessários para exportar produtos para economias avançadas. Dessa forma, o Inmetro atua em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade viabilizando soluções que fomentem e aprimorem o desenvolvimento da infraestrutura da qualidade do País.



1.5 MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

Por fornecer grande variedade de produtos e serviços à sociedade, o Inmetro é uma organização complexa. Para compreender a sua atuação, é necessário, primeiramente, dividir suas atividades em dois grandes eixos de atuação: o apoio tecnológico às organizações brasileiras (eixo A) e o apoio ao funcionamento dos mercados (eixo B).

O eixo A abarca os macroprocessos (grandes áreas de atuação) que têm como objetivo fornecer apoio tecnológico às organizações brasileiras, com foco na sua produtividade e competitividade. O eixo B abarca os macroprocessos que têm como objetivo estabelecer e assegurar o fornecimento de informações relevantes e confiáveis a respeito das medidas e das características técnicas de produtos, insumos e serviços, com foco na eficiência dos mercados nacionais. O quadro a seguir, apresenta, esquematicamente, essa estrutura:

As Tabelas 1 e 2, a seguir, apresentam a cadeia de valor do Inmetro, identificando os sete macroprocessos finalísticos e os respectivos processos ou atividades de segundo nível, as unidades internas e entidades externas diretamente envolvidas na geração de valor, os produtos ou resultados esperados, os beneficiários desses produtos ou resultados, e o valor público associado a cada um deles:

MISSÃO DO INMETRO

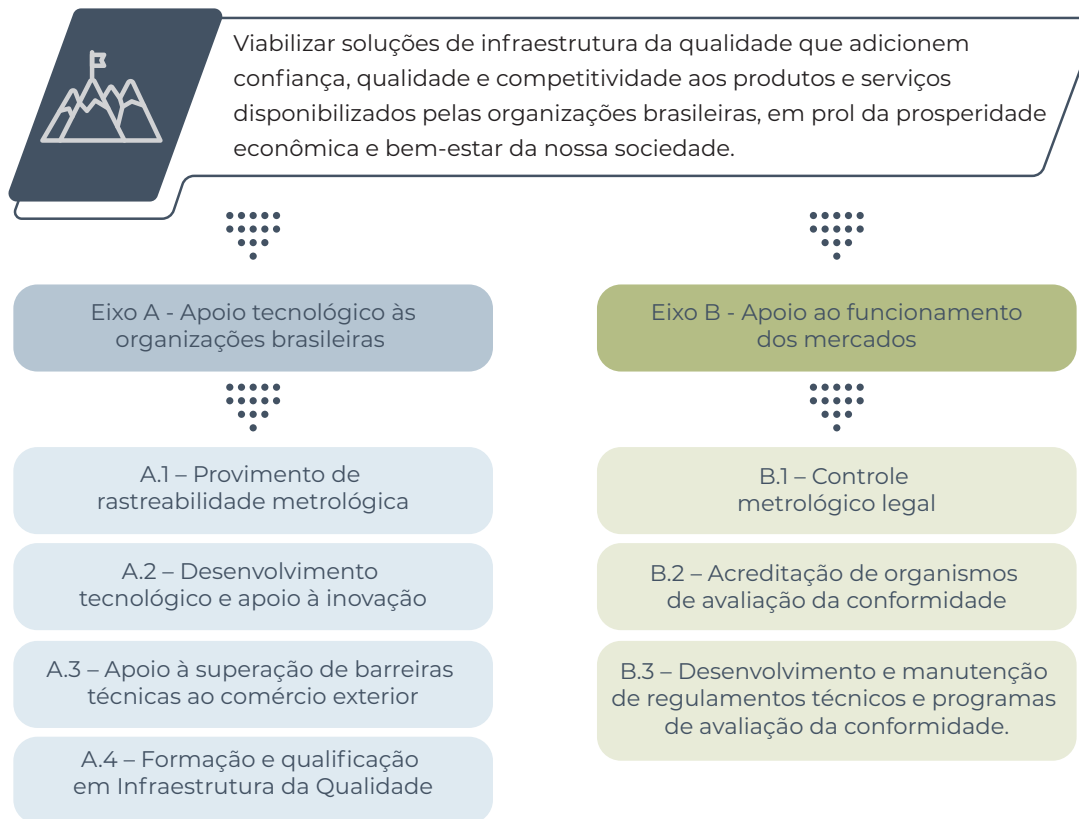


TABELA 1

Cadeia de Valores para o Eixo A - Apoio Tecnológico às Organizações Brasileiras

Macroprocessos Finalísticos				Produtos e resultados esperados	Beneficiários	Proposta de valor público
1º Nível	2º Nível	Unidades Internas	Entidades Externas			
A1- Provimento de rastreabilidade metrológica	A11- Pesquisa Científica A12- Disseminação de unidades de medida A13- Atividade de Gestão: Manutenção dos reconhecimentos em Metrologia	Dimel, Dimci, Dimav, Cgcre e Caint (na articulação de cooperações técnicas)	Rede Brasileira da Calibração, Produtores de Materiais de Referência e Conmetro	Padrões calibrados para as indústrias, de serviços, de organismos de ensaio, de organismos de inspeção, de centro de pesquisa etc. e MRC disponibilizados.	Usuários finais das medições", como p.ex., indústrias, setor de serviços, organismos de ensaio, de inspeção, das autoridades governamentais que usam medições no uso do poder de polícia e centros de pesquisa; "usuários intermediários das medições", os quais calibram seus padrões no Inmetro (laboratórios da RBC) ou adquirem MRC (PMR acreditados), utilizando-os para prestar um serviço para os "usuários finais da medições".	Prover confiabilidade às medições feitas no Brasil com variados instrumentos de medição, de forma que estas sejam comparáveis entre si e reconhecidas nacional e internacionalmente.
A2- Desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação	A21- Desenvolvimento de Tecnologia Metrológica A22- Transferência de tecnologia	Dplan/Ditec; Dimci; Dimav, Dimel	Financiadores de pesquisas (ex.: agências de fomento, ministérios etc.), Rede LAIIC, outras ICT.	Desenvolvimento e transferência de tecnologia metrológica às organizações brasileiras viabilizado.	Empresas, centros de tecnologia, universidades e ICT.	Mobilizar as competências e a infraestrutura laboratorial do Inmetro, e ainda as parcerias que possa firmar, para desenvolver e transferir tecnologia metrológica às organizações brasileiras, de modo que elas possam desenvolver tecnologias de produto, processo ou serviço.
A3- Apoio à superação de barreiras técnicas ao comércio exterior	A31- Superação de barreiras técnicas A32- Informação sobre requisitos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade A33- Convergência regulatória A34- Manutenção de acordos de reconhecimento mútuo em atividades de acreditação e Boas Práticas de Laboratório A35- Programas de Avaliação da Conformidade para exportadores A36- Cooperação técnica internacional	Caint, Dconf, Dimel e Cgcre.	Órgãos de governo (MRE, ME, Anvisa, Mapa, Anatel e Apex-Brasil); outras instituições da infraestrutura da qualidade; organismos internacionais para temas da infraestrutura da qualidade (BIPM, ILAC, IAF etc.), regulamentadores estrangeiros, e organismos voltados para o acesso a mercados (OMC, Aladi, Mercosul); Associações empresariais	Exportação de produtos brasileiros que encontram obstáculos em complexidades técnicas para demonstrar o atendimento a requisitos	Empresas interessadas em exportar ou importar	Favorecer o acesso a mercados, evitando que a demonstração do atendimento a requisitos técnicos constitua obstáculo às relações comerciais do Brasil com o exterior.
A4- Formação e qualificação em Infraestrutura da Qualidade	A41- Pós-graduação em Infraestrutura da Qualidade A42- Cursos técnicos em Infraestrutura da Qualidade A43- Cursos livres A44- Educação corporativa	Cicma, Conselho Acadêmico do Inmetro, Dimci, Dimel, Cgcre, Dconf, Dimav, Caint.	MEC, Capes, agências de fomento que fornecem bolsas, universidades e centros de pesquisa que fornecem professores	Profissionais qualificados em IQ elevando a qualidade, produtividade e inovação nas organizações brasileiras	Profissionais de atividades relacionadas à infraestrutura da qualidade, empregados no setor privado ou em órgãos públicos; egressos de nível superior com formação nas áreas de Ciências (Física, Química, Biologia), Engenharias, Tecnologia da Informação ou Comunicação, Matemática; estudantes do ensino médio	Preparar profissionais especializados para atuarem nas organizações brasileiras e para resolverem problemas de cunho tecnológico, em áreas nas quais os conhecimentos da Infraestrutura da Qualidade sejam um diferencial.



TABELA 2

Cadeia de Valores para o Eixo B - Apoio ao funcionamento dos mercados

Macroprocessos Finalísticos				Resultados	Beneficiários	Proposta de valor público
1º Nível	2º Nível	Unidades Internas	Entidades Externas			
B1 -Controle Metrológico Legal	B11 -Controle de Instrumentos de Medição B12 -Controle Metrológico de Produtos Pré-embalados B13 -Atividade normativa de Regulamentação Técnica Metrológica B14 -Atividade de gestão Supervisão do Desempenho Quantitativo da RBMLQ-I B15 -Atividade de Supervisão dos Agentes Metrológicos (desempenho qualitativo)	Dimel, RBMLQ-I, Corec; Dimci, (calibração de padrões usados pela Dimel e pela RBMLQ-I); Cgcre (acreditação)	Oficinas credenciadas (permissionárias); laboratórios autorizados para realizarem ensaios de verificações; laboratórios acreditados; postos de selagem e de ensaio autorizados para cronotacógrafos	Instrumentos de medição usados em transações comerciais e outras situações passíveis de controle e ter produtos préembalados adequados	Os clientes deste macroprocesso são as partes envolvidas nas transações comerciais e em outros serviços que utilizam IM regulamentados	Assegurar que as medições e as quantidades relacionadas às transações comerciais, ou que envolvam riscos à saúde e segurança, ou ainda aquelas inerentes ao exercício do poder de polícia pelo estado brasileiro, não apresentem erros maiores do que os admissíveis.
B2 -Acreditação de organismos de avaliação da conformidade	B21 - Concessão e manutenção da acreditação B22 -Atividade de gestão Capacitação em Acreditação B23 -Atividade de gestão Desenvolvimento de Programas de Acreditação	Cgcre	OAC acreditados; regulamentadores e outros donos de esquemas de avaliação da conformidade	Usuários de informações dos OAC poderem distinguir as informações confiáveis das não confiáveis	Agentes de mercado que utilizam informações produzidas por OAC; OAC que necessitem demonstrar a sua competência; regulamentadores e outros donos de esquemas de avaliação da conformidade	Avaliar a competência de organismos de avaliação da conformidade, de modo que os usuários das informações geradas por esses organismos sobre produtos possam confiar nos resultados gerados pelos organismos de avaliação da conformidade.
B3 -Desenvolvimento e manutenção de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade	B31 - Operação e controle de programas de avaliação da conformidade e regulamentos técnicos B32 -Regulamentação Técnica e Elaboração de Programas de Avaliação da Conformidade	Dconf, Cgcre, Corec, Dimci (assessoramento técnico), RBMLQ-I	Organismos de avaliação da conformidade acreditados; Conmetro; outros regulamentadores	Agentes de mercado conhecendo, com adequado grau de confiança, características técnicas de certos produtos	Agentes de mercado que precisam conhecer as características técnicas de produtos para se orientarem em sua tomada de decisão, devido aos impactos dos potenciais danos causados por produtos, insumos e serviços regulamentados pelo Inmetro; organizações que desejam demonstrar a qualidade de seu produto.	Assegurar que produtos considerados críticos sejam submetidos a avaliação da conformidade e/ou regulamentados, de modo a permitir que os agentes de mercado tenham conhecimento de características técnicas dos produtos, fundamentais para a sua tomada de decisão.

Os macroprocessos de governança e de apoio do Instituto estão em fase de descrição e formalização. A conclusão dessa ação está prevista para ocorrer em fins de 2026. Também está prevista para 2026 a revisão da descrição dos macroprocessos finalísticos.



1.6 PROGRAMAS DE GOVERNO E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

O Plano Plurianual da União (PPA) 2024-2027 do MDIC foi construído de forma colaborativa, de modo que os representantes das autarquias vinculadas participaram de oficinas presenciais para a sua elaboração durante o ano de 2023. Nesse PPA, o Inmetro está vinculado ao programa 2801 - Neoindustrialização, Ambiente de Negócios e Participação Econômica Internacional. Associado a esse programa, temos as ações orçamentárias do Inmetro.

PROGRAMA: 2801 - NEOINDUSTRIALIZAÇÃO, AMBIENTE DE NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA INTERNACIONAL

Objetivo: Ampliar a inovação, a produtividade e a competitividade em direção a uma economia verde, diversificada, complexa e adensada, para o desenvolvimento econômico e social, a promoção de trabalho, a distribuição de renda e a redução das desigualdades sociais e regionais.

Objetivo específico: Promover o uso da infraestrutura da qualidade como ferramenta estratégica transversal para o aumento da produtividade, competitividade e desenvolvimento econômico sustentável.

Indicador: Índice Nacional de Infraestrutura da Qualidade (INIQ)

Orgão responsável Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Além disso, desde 1998, o Inmetro tem firmado compromissos com o Governo Federal por meio de contrato, constituindo-se em instrumento de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional do Inmetro, para efeito de supervisão ministerial e de manutenção da qualificação de Agência Executiva.

Em 2021, o contrato de gestão foi reformatado com vistas a priorizar objetivos, metas e indicadores voltados à geração de valor para a sociedade e alinhados ao plano estratégico do Instituto, passando a ser denominado contrato de desempenho. Em consonância com essa nova diretriz, o Inmetro encontra-se em seu segundo contrato de desempenho com o Governo Federal, válido para o triênio 2024-2026.

Além dos indicadores voltados para os macroprocessos finalísticos do Inmetro, o contrato também conta com indicadores para implementação do programa institucional de P&D, definição da política de experimentação regulatória no controle metrológico legal e prover metodologia para regulamentação do mercado de crédito de carbono. Para mais detalhes, acessar link:



Para mais detalhes acessar link: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/planejamento/contrato-de-desempenho>

1.7 AMBIENTE EXTERNO

O ambiente no qual o Inmetro está inserido é definido a partir do que se denomina Infraestrutura da Qualidade brasileira, da qual faz parte uma grande variedade de agentes de mercado para que sejam aprimorados os níveis de qualidade (incluindo a segurança), nas mais diversas atividades.

Nesse ambiente, há diversos agentes governamentais, em especial, os agentes regulamentadores preocupados com a qualidade de produtos, serviços e processos, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon).



Há também uma variedade de associações privadas que emitem normas técnicas, sendo a principal a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); desenvolvem esquemas de avaliação da conformidade para determinados segmentos, em geral, criando os chamados “selos de qualidade” ou; exercem pressão política ou econômica para que os níveis de qualidade de determinadas atividades sejam aprimorados em determinados segmentos, como é o caso de organizações como a Proteste, associações de consumidores e o Instituto Combustível Legal.

Há agentes que fomentam a qualidade em determinados segmentos através da utilização de seu poder de compra ou de contratação. Exemplos desse caso são grandes empresas que estabelecem critérios rígidos de qualidade para seus fornecedores, como é o caso da Petrobras, grandes fabricantes e algumas grandes redes de varejo, além do próprio governo, após a publicação da nova lei de licitações; empresas do setor financeiro, as quais muitas vezes exigem inspeções ou certificações (como nas inspeções navais exigidas pelas seguradoras e inspeções/certificações exigidas por bancos), antes da contratação de serviços financeiros.

De outro lado, existe uma grande rede de organizações públicas e privadas a qual oferece serviços técnicos que permitem a realização de medições, testes laboratoriais (ensaios), inspeções e certificações de produtos, serviços ou processos. São milhares de organizações, como, por exemplo, laboratórios de calibração de instrumentos de medição, oficinas de reparos de instrumentos de medição, laboratórios de exames clínicos, organismos de inspeção veicular, certificadoras de produtos, empresas de instrumentação e controle, e laboratórios de controle de qualidade internos às empresas.

Há, ainda, uma rede de organizações que fornece treinamento e avalia a competência dos prestadores de serviços técnicos na área da qualidade. Exemplos são as inúmeras empresas de consultoria e treinamento, algumas unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), al-

guns núcleos universitários, o centro de capacitação do próprio Inmetro, a coordenação-geral de acreditação do Inmetro; associações privadas de acreditação (como a Organização Nacional de Acreditação (ONA), na área de laboratórios clínicos) etc.

Ademais, as organizações públicas pertencentes à infraestrutura da qualidade, na maioria dos casos, além de emitirem regulamentos, precisam dispor também de capacidade de realizar medições confiáveis em seus processos de fiscalização e investigação, o que lhes permite obter elementos de prova aceitáveis em processos judiciais. Esse é o caso, por exemplo, de agências reguladoras, como a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) (que realiza análises de combustíveis em postos de venda), de laboratórios forenses das várias polícias, de peritos judiciais, do próprio Inmetro (nas atividades de metrologia legal e avaliação da conformidade), dos órgãos de fiscalização do trânsito (ex. medidores de velocidade e etilômetros), entre muitos outros.

Acrescentam-se também ao ambiente da infraestrutura da qualidade as organizações que precisam demonstrar o cumprimento de requisitos técnicos estabelecidos em regulamentos de outros países, para que possam exportar produtos ou serviços, ou para que possam se integrar em redes internacionais. Esse é o caso, por exemplo, da imensa maioria das empresas exportadoras brasileiras, desde fabricantes de material escolar, vinho ou cerâmica, até exportadores de grãos ou de minérios. É o caso também de organizações como o laboratório de teste de armas químicas do Exército Brasileiro e fabricantes de novos tipos de agrotóxicos ou medicamentos, que precisa fazer parte de redes internacionais, para que os resultados de seus ensaios sejam reconhecidos internacionalmente.

Ainda, além de demonstrarem o cumprimento a requisitos, exportadores precisam de uma estrutura institucional que impeça o estabelecimento de requisitos técnicos exageradamente restritivos em outros países, cuja fina-



lidade é simplesmente criar barreiras para a entrada de produtos brasileiros. Para isso, há uma rede de organizações, incluindo o Ministério das Relações Exteriores, agências reguladoras, associações empresariais e o próprio Inmetro, que atuam na defesa dos interesses comerciais nacionais em diversas negociações de acordos internacionais e protestam contra o estabelecimento de requisitos técnicos exorbitantes, em países para os quais o Brasil exporta.

Contudo, para que todas as atividades citadas funcionem, as medições realizadas por elas devem ser comparáveis com padrões de medida internacionais; em outras palavras, precisam ser rastreáveis. O principal agente de rastreabilidade metrológica, no Brasil, é Inmetro. Por sua vez, para cumprir esse papel, os serviços do Inmetro devem ser reconhecidos internacionalmente, pela afiliação a organismos internacionais como o Bureau International de Pesos e Medidas (BIPM); o International Accreditation Forum (IAF), e a Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML).

Finalmente, há no país agentes de inovação, organizações que desenvolvem tecnologia de ponta, como é o caso de empresas como a Petrobras e a Embraer, que necessitam de desenvolvimentos da ciência e tecnologia metrológicas que lhes permitam desenvolver tecnologia e inovar em seus produtos e processos. Por isso, além de regulamentador em diversas áreas, o Inmetro é também um instituto de ciência e tecnologia (ICT), o que traz para o ambiente no qual atua também uma ampla variedade de instituições de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, como o Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), diversos núcleos universitários e centros de pesquisa privados; além de uma rede de organismos que fomentam e financiam pesquisas científicas, no Brasil, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e organizações internacionais de fomento, entre outros.

O Inmetro também representa o Brasil em inúmeros fóruns internacionais ligados à metrologia legal, à metrologia científica e à acreditação, tais como:

Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML): A OIML busca a harmonização de práticas de metrologia legal no mundo (regulamentação, supervisão metrológica e controle legal de instrumentos de medição) com vistas a permitir o desenvolvimento de infraestruturas nacionais de metrologia legal, mutuamente compatíveis e reconhecidas internacionalmente, superando barreiras técnicas ao comércio exterior e contribuindo para o bem-estar da sociedade dos Estados-Membros.

Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM): O BIPM tem como objetivo principal assegurar a uniformidade das medições no mundo, por meio da rastreabilidade das medições ao Sistema Internacional de Unidades (SI). O Inmetro representa o Brasil no BIPM, cabendo-lhe a guarda dos padrões primários de seis grandezas de base do SI: metro, quilograma, ampere, kelvin, mol e candela.

International Accreditation Forum (IAF): O Fórum Internacional de Acreditação estabelece acordo de reconhecimento multilateral (Multilateral Recognition Arrangement - MLA) entre organismos de acreditação de organismos de certificação de sistemas (ABNT 17021), de organismos de certificação de pessoas (ABNT 17024), de organismos de certificação de produtos (ABNT 17065) e de organismos de verificação e validação (ABNT 17029). Tem o propósito de facilitar a aceitação mútua de resultados de serviços de avaliação da conformidade acreditados (p.ex.: certificação de sistemas da qualidade, certificação de pessoas, certificação de produtos) entre Países que possuem organismo acreditador signatário do MLA da IAF.

International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC): A Cooperação Internacional para Acreditação de Laboratórios estabelece acordo de reconhecimento mútuo (Mutual Recognition Arrangement - MRA) entre



organismos de acreditação de laboratórios de metrologia (ABNT 17025), de laboratórios de análise clínicas (ABNT 15189), de organismos de inspeção (ABNT 17020), de provedores de ensaio de proficiência (ABNT 17043) e de produtores de materiais de referência (ABNT 17034). Tem o propósito de facilitar a aceitação mútua de resultados de serviços de avaliação da conformidade acreditados (p.ex.: certificados de calibração, relatórios de ensaio, relatórios de análise clínica, relatórios de inspeção).

Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC): A Cooperação Interamericana de Acreditação é um Organismo de Cooperação Regional reconhecido pela ILAC e IAF para estabelecer o seu próprio acordo de reconhecimento mútuo entre Organismos de Acreditação das Américas. A IAAC reconhece a competência de organismos de acreditação de laboratórios de metrologia (ABNT 17025), de laboratórios de análise clínicas (ABNT 15189), de organismos de inspeção (ABNT 17020), de provedores de ensaio de proficiência (ABNT 17043), de produtores de materiais de referência (ABNT 17034), de organismos de certificação de sistemas (ABNT 17021), de organismos de certificação de pessoas (ABNT 17024), de organismos de certificação de produtos (ABNT 17065) e de organismos de verificação e validação (ABNT 17029). Tem o propósito de aceitação mútua de resultados de serviços de avaliação da conformidade acreditados entre os organismos de acreditação signatários do acordo.





02

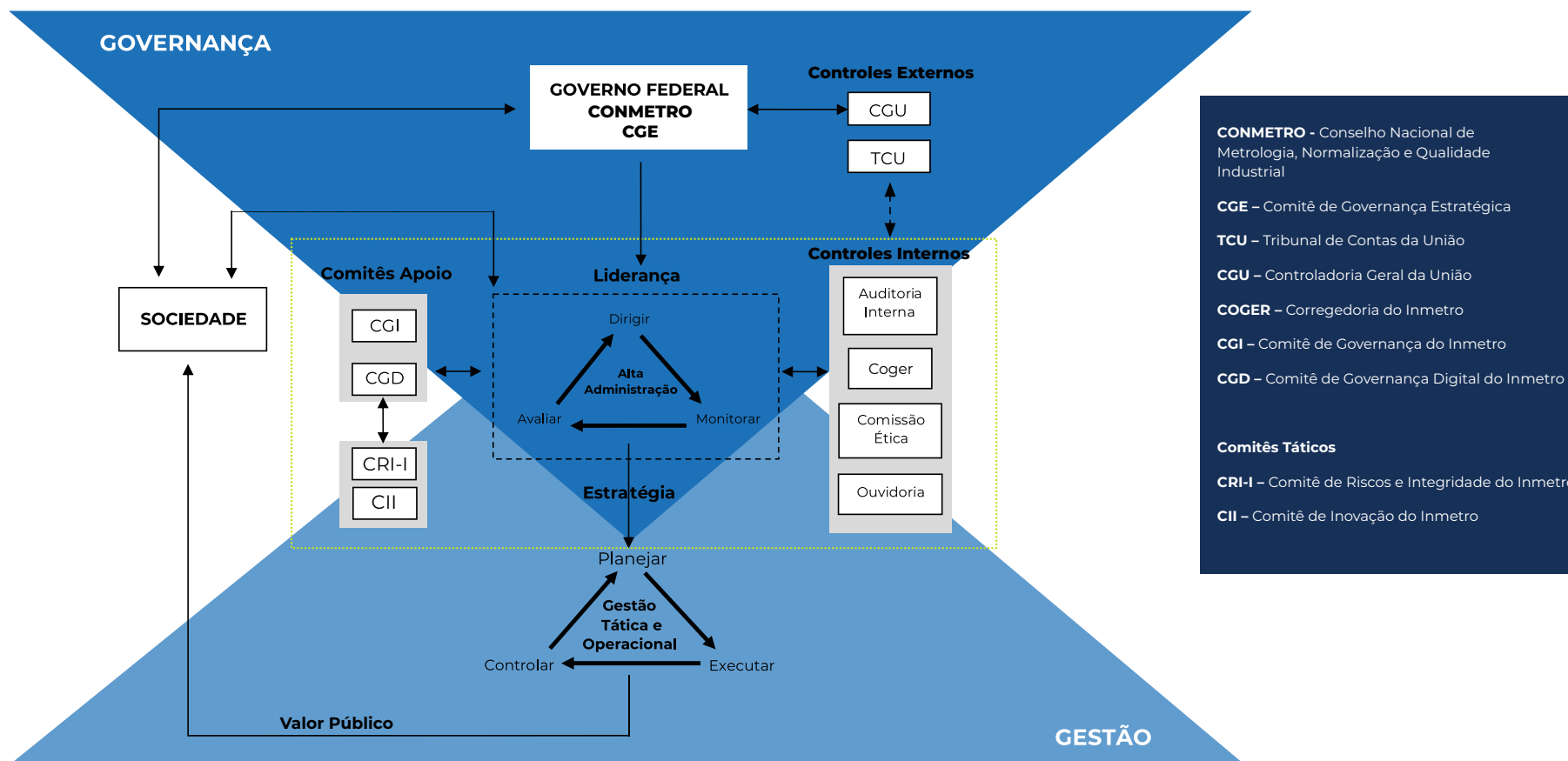
GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

2.1 MODELO DE GOVERNANÇA

O modelo de governança do Inmetro segue as recomendações das melhores práticas de governança pública e do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que estabelece a política de governança para a Administração Pública Federal. Esse modelo se assenta em um sistema de governança que se divide em:

Instâncias Externas de Governança: Comitê de Governança Estratégica (Portaria GM/MDIC nº 75, de 3 de abril de 2023) e Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro - Decreto nº 9.043, de 3 de maio de 2017).

Instâncias Internas de Governança: comitês estratégicos (Comitê de Governança do Inmetro – CGI e Comitê de Governança Digital – CGD); comitês e comissões de nível tático (Comitê de Riscos e Integridade – CRI, Comitê de Inovação – CII); unidades de apoio à governança (Alta Administração, Gabinete da Presidência, Serviço de Gestão Corporativa, Auditoria Interna, Corregedoria, Comissão de Ética e Ouvidoria).

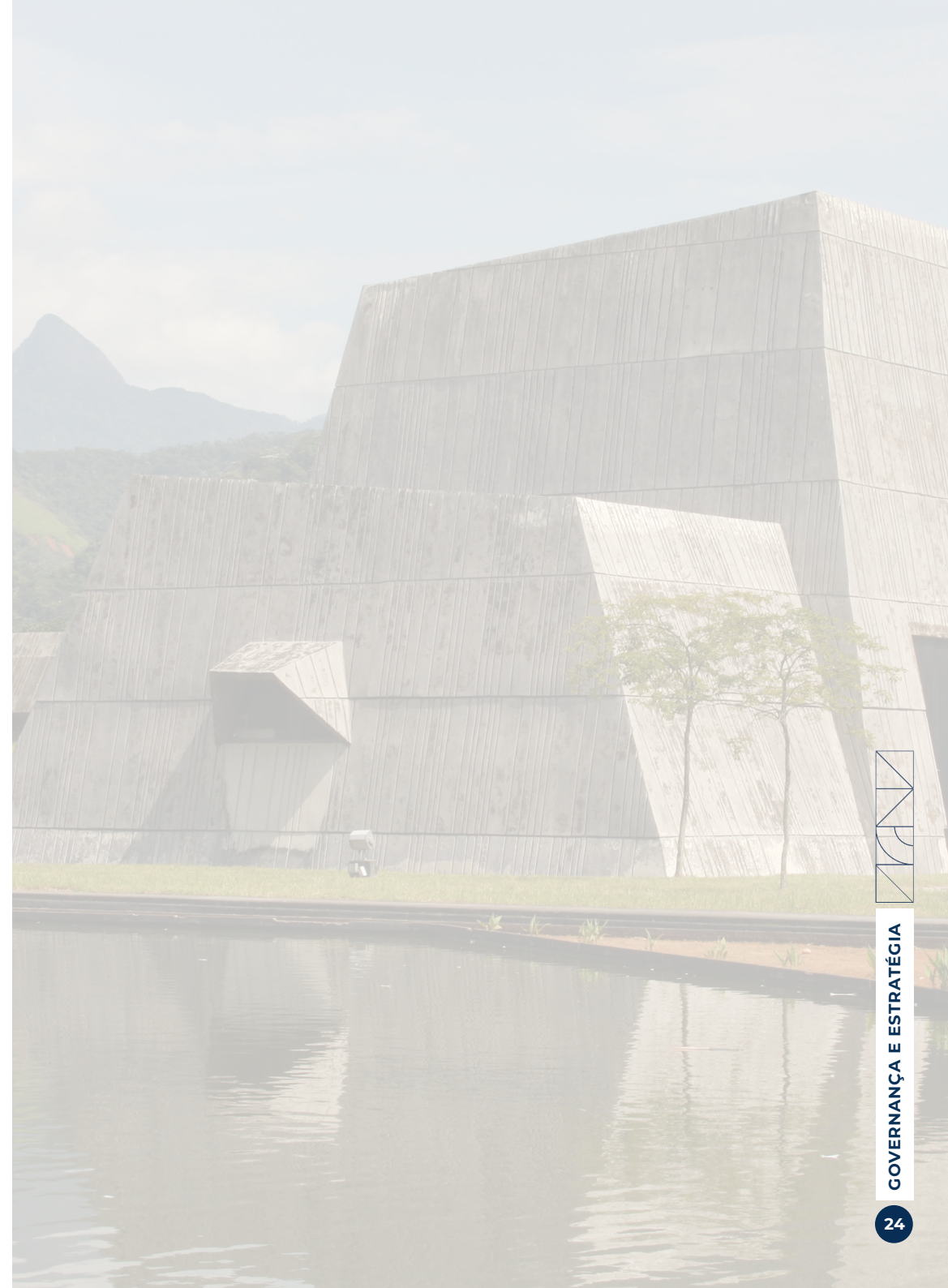


As instâncias superiores da estrutura de governança interna do Inmetro são compostas pela Alta Administração do Instituto, organizadas em instâncias colegiadas descritas resumidamente a seguir:

COMITÊ DE GOVERNANÇA DO INMETRO (CGI) - Instância colegiada superior para a definição de mecanismos de liderança, estratégia e controle com o objetivo de estabelecer e implementar os princípios e diretrizes de governança interna, direcionar, monitorar e avaliar a atuação da gestão com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. (Portaria Inmetro, nº 308/2023).

COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL (CGD) - Instância colegiada superior que se responsabiliza pela definição e acompanhamento das diretrizes de Tecnologia da Informação e de Segurança da Tecnologia da Informação; por estabelecer o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, diretrizes e suporte institucional para as iniciativas nessas áreas; por avaliar e propor políticas, normas e procedimentos gerais relacionados aos temas. (Portaria Inmetro nº323/2020, depois atualizada pela Portaria Inmetro nº 670/2025).

Além dos comitês estratégicos citados acima, o Inmetro possui diversos comitês e comissões de nível tático, que assessoram o CGI e o CGD em seus temas específicos e visam ampliar a colaboração e a participação da força de trabalho do Inmetro, dos níveis técnicos (para embasamento e suporte à complexidade das decisões na alta administração), e, assim, prover maior aderência às novas estruturas matriciais e em rede, alinhadas ao movimento em direção à inovação pública, às novas necessidades da sociedade e à própria Indústria 4.0. Entre esses comitês temos: Comitê de Riscos e Integridade do Inmetro (CRI-I), Comitê de Inovação (CI) e o Subcomitê de Governança Digital (SGD).



Com o objetivo de ampliar a participação e a contribuição de todas as unidades envolvidas na gestão e no cumprimento dos convênios firmados, a Cored promoveu uma alteração significativa no processo, que consistiu na elaboração e execução de um cronograma detalhado de encerramento e celebração dos novos convênios, acompanhado de instruções específicas direcionadas aos órgãos delegados. Esse cronograma contemplou todas as etapas necessárias, desde o planejamento inicial em janeiro de 2025 até o encerramento dos convênios vigentes em novembro de 2025 e a efetiva assinatura dos novos instrumentos, também em novembro de 2025. A condução do processo de forma ampla e transparente possibilitou o aprimoramento do texto dos convênios, conferindo maior clareza às disposições e favorecendo a fluidez das atividades de supervisão.

Um outro conjunto de atividades diz respeito à realização do **planejamento físico e financeiro das atividades da RBMLQ-I**. Nesse contexto, os convênios preveem dois instrumentos principais para a efetivação das atividades delegadas: o Plano de Trabalho e o Plano de Aplicação, ambos elaborados quando do início da vigência dos convênios. Em decorrência da assinatura dos novos instrumentos em 2025, foram elaborados novos planos de trabalho e de aplicação para cada órgão delegado. Os planos de aplicação dos recursos transferidos pelo Inmetro para a execução dos convênios, porém, passaram a ser elaborados em conformidade com os critérios estabelecidos na NIT-Cored-004, os quais consideram a disponibilidade orçamentária, o Custo Brasil Metrológico⁴, o custo de operação, a produção e a discricionariedade (abrangendo casos emergenciais, fortuitos e/ou investimentos). A metodologia adotada busca contemplar as especificidades de cada órgão delegado.

Por sua vez, com relação ao **monitoramento da execução das atividades delegadas da RBMLQ-I**, em 2025, foi possível fortalecer o acompanhamento das atividades físicas e financeiras delegadas, conforme o que foi pactuado⁵. De fato, com a incorporação de novos servidores à Cored,

foi possível redistribuir as tarefas de forma mais equilibrada, assegurando análises mais detalhadas e individualizadas de cada conveniente. Em dezembro, foi publicada a Portaria nº 886/2025, com a designação de três fiscais e um gestor para os 24 convênios. Adicionalmente, foi estruturado cronograma de supervisões presenciais para o período de 2026 a 2030, fortalecendo o acompanhamento sistemático das atividades delegadas.

Para aprimorar a análise da prestação de contas dos órgãos delegados⁶, houve a publicação de norma interna⁷ adequando o acompanhamento das execuções mensais dos Planos de Aplicação, conforme Portaria Conjunta MGI/MF/CGU nº 33/2023, que dispõe sobre celebração, execução, acompanhamento e prestação de contas de convênios e instrumentos congêneres⁸.

Por fim, com vistas a organizar e fortalecer o ciclo de relacionamento do Inmetro com a RBMLQ-I, promovendo maior representatividade dos órgãos delegados e acelerando as respostas às demandas específicas, a Cored coordenou a elaboração de ato normativo para designação de interlocutores, definição de objetivos e estruturação das câmaras setoriais. Após consulta às áreas envolvidas e incorporação das contribuições recebidas, foi publicada a Portaria nº 86, de 23 de janeiro de 2026, consolidando uma nova sistemática de integração.

¹ Índice que capta a diferença dos custos para operar as ações de fiscalização nas diversas regiões do Brasil, dadas as suas especificidades geográficas, demográficas, etc.

² Os convênios definem que cabe ao Inmetro analisar mensalmente a execução das atividades e metas contempladas no Plano de Trabalho, bem como a execução de despesas pactuadas no Plano de Aplicação e a Prestação de Contas.

³ Os convênios estabelecem a necessidade de prestação de contas ao final de sua vigência, nos aspectos contábil e de desempenho operacional. Cabe observar, porém, que as Superintendências também são submetidas à prestação de contas, embora não façam parte dos convênios.

⁴ Nit-DIGEA-001.

⁵ A norma foi elaborada para suprir a lacuna identificada pelo Sigri, referente à ausência de critérios objetivos definidos internamente para análise da execução dos planos de aplicação e da prestação de contas.



Outras atividades no âmbito da governança e gestão da RBMLQ-I pelo Inmetro destinam-se a promover a infraestrutura necessária para a qualidade nos serviços prestados pelos órgãos delegados. Nesse sentido, para aprimorar o processo de aprovação de projetos e obras dos bens imóveis da RBMLQ-I, está sendo elaborada, em Power BI, ferramenta cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2026.

E com relação ao provimento de recursos financeiros, cabe destacar a elaboração da ferramenta de gestão Saldo Zero, também em Power BI, para acompanhar a execução dos repasses, evitando saldos remanescentes ao fim do convênio e assegurando a adequada execução das despesas pactuadas. Além disso, foram definidos em norma interna critérios mais objetivos para valores pactuados.

2.3 INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

O Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (SITAI), instituído pelo Decreto nº 11.529, de 16 de maio de 2023, visa coordenar e articular atividades relacionadas às temáticas de integridade, transparência e acesso à informação, incluindo estabelecer padrões para práticas e medidas de integridade, além de aumentar a simetria de informações entre a administração pública e a sociedade.

Para disseminar a integridade pública em conformidade com o artigo 6º da Portaria CGU nº 1.089, de 25 de abril de 2018, toda a estrutura de governança e de gestão da organização pública deve compreender suas funções e responsabilidades essenciais como corregedoria, ouvidoria, controle interno, ética e transparência. Esses elementos são fundamentais para garantir que o plano de integridade esteja alinhado com os objetivos do SITAI e promova uma cultura organizacional voltada para a transparência e a integridade.

O atual Programa de Integridade do Inmetro, consolidado na 2ª Edição do Plano de Integridade, está alinhado ao SITAI e tem como base os seguintes pilares: (1) comprometimento e apoio da alta administração, (2) existência de unidade gestora responsável por coordenar a implementação e a melhoria do programa de integridade, (3) gestão de riscos associada ao tema integridade e (4) monitoramento contínuo dos atributos do Programa.

A seguir as instâncias de integridade que dispõe de instrumentos legais internos e mecanismos para garantir a integridade no âmbito do Inmetro.

2.3.1 SERVIÇO DE INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS

O Serviço de Integridade e Gestão de Riscos (Sigri) foi criado em agosto de 2023 para realizar, exclusivamente, a atividade de coordenação dos sistemas de gestão de riscos e de gestão do programa de integridade do Inmetro. Essa estrutura administrativa propõe políticas, diretrizes, manuais e estratégias relacionados a essas temáticas para validação no Comitê de Riscos e Integridade do Inmetro (CRI-I) e aprovação no Comitê de Governança do Inmetro (CGI). O Sigri e o CRI-I auxiliam o CGI na sistematização de processos de prevenção de potenciais riscos e de remediação de riscos materializados em todos os níveis da administração do Inmetro.

Compete ao Sigri:

- Atuar como unidade gestora de riscos e unidade gestora de integridade, representando o Inmetro nas ações do Governo Federal relacionadas aos temas;
- Propor metodologia para o gerenciamento de riscos em todos os níveis da administração do Inmetro (estratégico, tático e operacional);
- Coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento do programa de integridade do Inmetro;



- d. Coordenar a elaboração e a revisão da política de gestão de riscos e do plano de integridade do Inmetro;
- e. Assessorar as unidades do Inmetro na implementação e melhoria contínua do processo de gerenciamento de riscos;
- f. Promover treinamentos de servidores e colaboradores em temas relacionados a gestão de riscos e integridade do Inmetro;
- g. Reportar a direção do Inmetro informações sobre o desempenho do processo de gerenciamento de riscos e do programa de integridade;
- h. Promover a divulgação de temas relacionados à gestão de riscos e ao programa de integridade em parceria com as unidades responsáveis;
- i. Presidir o Comitê de Riscos e Integridade do Inmetro (CRI-I).

2.3.2 AUDITORIA INTERNA

A unidade de Auditoria Interna do Inmetro (Audin) orienta suas atividades de acordo com os preceitos do Decreto 3.591/2000, das Instruções Normativas 03, 07 e 08, todas de 2017, da Controladoria Geral da União (CGU), e de acordo com as competências definidas para a unidade no artigo 21 do Regimento Interno do Inmetro, aprovado pela Portaria MDIC 2/2017, complementadas pelo Estatuto da Auditoria Interna do Inmetro, atualmente aprovado pela Portaria Inmetro 250/2023, publicada em 19/6/2023. Para o cumprimento dessas atribuições no exercício 2025, a Audin elaborou o seu Plano Anual de Auditoria Interna (Paint), de acordo com a Instrução Normativa CGU nº 5, de 27/8/2021, baseado no planejamento estratégico do Inmetro (2024-2027), nas expectativas da alta administração e demais partes interessadas, nos riscos significativos a que a instituição está exposta e nos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos existentes, definindo as ações de avaliação priorizadas para o ano, que podem ser acessadas no link:



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/plano-anual-de-auditoria-interna-paint>



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/acoes-de-supervisao-e-controle/index>

Com base nesse plano, a Audin realizou os seguintes serviços:

- 1 (um) Serviço de Assessoramento, sob o objeto 'Programa para Inovação e Fortalecimento Institucional (Profort)', formalizado pela Portaria Inmetro n.º 494, de 9/9/2024;
- 1 (um) Serviço de Avaliação Ordinária, sob o objeto 'Gestão da RBMLQ-I' com objetivo de avaliar a eficácia da Gestão dos instrumentos jurídicos para delegação das atividades, que terá continuidade no exercício de 2026;
- 2 (dois) Serviços de Avaliação Extraordinária, que são avaliações pontuais e específicas, realizadas em resposta a fatos, denúncias ou situações relevantes e urgentes que surgem fora do planejamento regular das atividades de auditoria;
- E ainda, 1 (um) Serviço de Avaliação, sob o objeto 'Gestão da Tecnologia da Informação', com a finalidade de avaliar a eficácia dos controles aplicáveis ao tema "Aquisição de Bens e Serviços de TI - Necessidade de infraestrutura, que havia iniciado em 2024;

Ainda para o exercício de 2025, constava no plano de auditoria o serviço de avaliação, sob o objeto de auditoria 'Desenvolvimento Tecnológico e Apoio à Inovação' com objetivo de avaliar a eficácia dos controles aplicáveis no tema Desenvolvimento de Tecnologia Metrológica, mas devido à força de trabalho disponível e quantidade de objetos a serem auditados, decidiu-se, em substituição, por realizar o serviço de Assessoramento, sob o objeto 'Programa para Inovação e Fortalecimento Institucional (Profort)'. Relatórios completos com resumos gráficos das avaliações e das consultorias prestadas, que contribuem para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos, finalizadas em 2025, podem ser acessados no link abaixo:



O monitoramento da implementação das recomendações resultantes dos trabalhos de avaliação e consultoria realizados pela Audin, pela CGU e pelo TCU é conduzido pela Audin, com a utilização do sistema e-CGU.

2.3.3 CORREGEDORIA

A Corregedoria do Inmetro (Coger) desempenha suas atividades conforme o Regimento Interno do Inmetro, aprovado pelo Decreto 11.221/2022, e cumpre os ditames técnicos da Corregedoria-Geral da União (CRG/CGU), sendo responsável por planejar, dirigir, orientar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades de correição no âmbito do Instituto.

No exercício de 2024, a Coger apresentou os seguintes resultados:

04 (quatro) Processos Administrativos Disciplinares (PAD) em curso;

02 (dois) PAD encaminhados ao presidente do Inmetro, autoridade julgadora;

01 (um) PAD julgado;

02 (dois) novos PAD instaurados;

01 (um) PAD aguardando parecer da Profe;

06 (seis) novas Investigações Preliminares Sumárias (IPS) foram instauradas;

05 (cinco) IPS permanecem em andamento e

1 (uma) encaminhada para instauração de PAD;

06 (seis) análises iniciais de admissibilidade instauradas, tendo sido

3 (três) encaminhadas para instauração de IPS, **1 (uma)** arquivada,

1 (uma) encaminhada para a Comissão de Ética do Inmetro e

1 (uma) permanece em andamento;

01 (um) Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi cumprido;

01 (um) TAC foi celebrado e permanece em monitoramento.

Outras ações realizadas em 2025:

Reunião entre as Corregedorias do Inmetro, INPI e Susep para debater desafios, boas práticas e avanços no Modelo de Maturidade em Gestão Correccional

Participação na 2ª Plenária da RBMLQ-I 2025 apresentando o “Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no âmbito do Inmetro”

Os servidores lotados na Coger participaram de 6 (seis) cursos, com destaque para apuração correccional e aprimoramento de conhecimento

Participação da Coger no GT de assédio moral e sexual, no âmbito do Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade do Inmetro

Palestra da Coger no Programa de Integração de Novos Servidores - 100 participantes

Palestras da Coger sobre assédio moral e sexual para os colaboradores do contrato de jardinagem - 40 participantes

Palestras da Coger sobre assédio moral e sexual para os colaboradores do contrato de engenharia - 100 participantes

Elaboração do curso "INTEGRIDADE E ÉTICA NO INMETRO E NA RBMLQ-I" voltado para a força de trabalho dos órgãos delegados do Inmetro - 96 formados na 1ª turma do curso



2.3.4 COMISSÃO DE ÉTICA DO INMETRO

A Comissão de Ética do Inmetro (CEI) foi instituída pela Portaria Inmetro 30/1995, em atendimento ao Decreto 6.029/2007, cujo Regimento Interno foi aprovado por meio da Portaria Inmetro 185/2013, tendo por principal função atuar como instância consultiva, apurando a ética na conduta dos servidores e representando o Instituto junto à Rede de Ética do Poder Executivo Federal. Já o Código de Conduta Ética Profissional dos Servidores do Inmetro está publicado na forma da Portaria Inmetro 535/2012.

Em 2024, ocorreu uma retenção das atividades da CEI, em função dos seguintes eventos: a saída da presidente da Comissão, aprovada em outro concurso público, para tomar posse em cargo inacumulável; e a saída do Secretário-executivo da Comissão, requisitado para suprir demanda da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, do MDIC. Dessa forma, a comissão viu-se impedida de cumprir suas obrigações legais e regimentais¹¹.

Para suprir a necessidade de recomposição da CEI, foi iniciado um processo visando à indicação de novos membros de forma a possibilitar o normal funcionamento dos trabalhos, com uma campanha interna para sensibilização do corpo funcional do Inmetro e mobilização de servidores interessados em atuar na CEI. A campanha intitulada “Comissão de Ética do Inmetro: vem fazer da ética uma ação!”, foi lançada e relançada, ao longo dos meses de outubro e novembro de 2024, resultando na apresentação de dois servidores, que se disponibilizaram a fazer parte da comissão. A Portaria 114, de 27 de março de 2025, nomeia a nova composição da Comissão de Ética do Inmetro (presidente, secretário e membros). Ao longo de 2025, esta comissão reuniu-se 09 vezes (registros em atas disponíveis no Sistema SEI) para deliberar sobre demandas do Gabin e atendimento a processo compartilhado com a Cogep.

¹¹ Nos termos do art. 3º e 4º da Resolução 10/2008 da Comissão de Ética Pública, que trata da Composição das Comissões de Ética setoriais, cada comissão precisa de três membros titulares e três membros suplentes, dentre os quais será escolhido seu presidente e um secretário executivo.

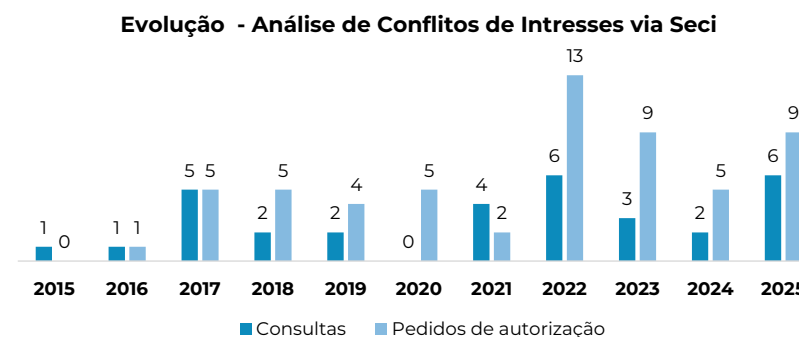
¹² A análise e deliberação acerca de consultas sobre conflito de interesses e pedidos de autorização para realização de atividades privadas, submetidos por meio do Seci, são de competência da Cogep, conforme Portaria Inmetro nº 214, de novembro de 2014. Porém, a análise de demandas de cargos superiores ao nível 15 cabe à Comissão de Ética Pública.

2.3.5 TRATAMENTO DE CONFLITO DE INTERESSE

Regulamentado pela Lei nº 12.813/13, trata da análise preliminar, pela Coordenação-geral de gestão de pessoas (Cogep), de situações que possam gerar conflito de interesses no exercício durante a ocupação do cargo público no Inmetro¹². Os servidores que desejam consultar a respeito de dúvidas sobre o tema ou solicitar autorização para o exercício de atividade privada, inclusive durante o exercício de licenças ou afastamentos, submetem informações para análise por meio do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses do Governo Federal (Seci), da Controladoria Geral da União (CGU), a qual é responsável por avaliar e fiscalizar esse processo, ditar normativos e propor ações mitigatórias, quando possível.

Ainda que a submissão de consulta ou pedido de autorização por meio do Seci não seja obrigatória, trata-se de boa prática de gerenciamento de riscos pessoais, uma vez que o ônus pela não utilização do sistema ou a desconsideração das orientações emanadas pela Administração sujeitam o agente público a sanções impostas pela legislação que versa sobre o tema.

No Inmetro, ao longo dos últimos anos, mas especialmente a partir de 2022¹³, observa-se evolução no interesse dos servidores em submeter consultas, mas principalmente, em submeter pedidos de autorização para o exercício de atividades privadas, conforme verificado no gráfico abaixo:



¹³ Tal fato pode estar relacionado com a publicação da Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 34, de 24 de março de 2021, a qual explicita a obrigatoriedade de observação da Lei de Conflito de Interesses quando da realização de atividade privada durante o gozo da licença para tratar de interesses particulares.

2.3.6 OUVIDORIA

Vinculada à Presidência do Inmetro, a Ouvidoria se posiciona como um órgão do sistema de governança do Instituto, no sentido de captar as percepções e as necessidades dos cidadãos e dos usuários dos serviços públicos por ele prestados, além de prover informações de apoio ao gerenciamento estratégico da organização, conforme diretrizes da Controladoria Geral da União (CGU).

O prazo legal de atendimento às manifestações de Ouvidoria é de 30 dias, passível de prorrogação, mediante justificativa, uma única vez, pelo mesmo período de 30 dias, conforme art. 16 da Lei nº 13.460/2017. O tempo médio de atendimento pela Ouvidoria do Inmetro no período foi de 13 dias.

A tabela abaixo consolida os registros da Ouvidoria em 2025, que atua de forma integrada com as ouvidorias das superintendências e dos órgãos delegados do Inmetro.

MANIFESTAÇÃO POR ORIGEM / TIPO

Origem	Ouvidoria do Inmetro	Ouvidorias da RBMLQ-L	Total
Tipo			
Denúncia	531	2.884	3.415
Elogio	7	15	22
Reclamação	372	1815	2.187
Simplifique	2	0	2
Solicitação	2.758	1.788	4.546
Sugestão	32	26	58
Comunicação	415	1.583	1.998
Arquivadas	880	296	1.176
Total	4.997	8.407	13.404

Todos os dados estatísticos referentes aos atendimentos, realizados por meio do FalaBR (antigo e-OUV), da Ouvidoria do Inmetro e das Ouvidorias da Rede Brasileira de Metrologia e Qualidade – Inmetro (RBMLQ-I) estão disponíveis para consulta pública no “Painel Resolveu?”.

FALE CONOSCO

O Inmetro disponibilizou, em 2020, o canal Fale Conosco, como alternativa aos telefones e e-mails para atendimento direto ao público, sob a gestão de sua Ouvidoria. Em 2025, foram registradas 4.879 mensagens, com tempo médio anual de resposta de 2,86 dias.

ATENDIMENTO À LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)

A Ouvidoria do Inmetro acolheu formalmente a competência de tratar os pedidos de acesso à informação em 2016, por meio da atribuição dessa responsabilidade a ela no Regimento Interno do Instituto. Desde então, mapeou o fluxo de atendimento, elaborou norma interna e consolidou as etapas do processo.

O prazo legal de atendimento aos pedidos de acesso à informação é de 20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias. Já o prazo para atendimento aos recursos é de 5 dias, sem possibilidade de prorrogação. O Inmetro recebeu 303 pedidos de Acesso a Informação que tiveram o tempo médio de resposta de 15,1 dias e concedeu acesso à informação em 88,37% dos pedidos.

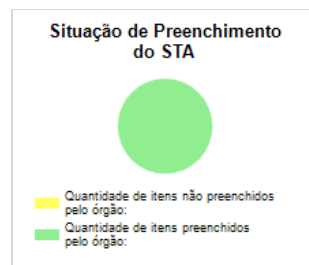
TRANSPARÊNCIA

Atualmente, 95,92% dos itens passíveis de publicação são cumpridos integralmente. No Inmetro, são 49 itens avaliados, e 2 deles recebeu avaliação pela CGU de “Cumprido parcialmente”. A Ouvidoria elaborou relatório detalhado visando melhorias no cumprimento das orientações elencadas no Guia da Transparência Ativa. Foi realizado trabalho conjunto com a Coordenação-Geral de Comunicação Social e Relações Institucionais (Cgcom) e Coordenação - Geral de Tecnologia da Informação (CtInf), visando sanar as pendências identificadas. O gráfico abaixo mostra os resultados da avaliação:



QUANTIDADE DE ITENS PREENCHIDOS POR ÓRGÃO

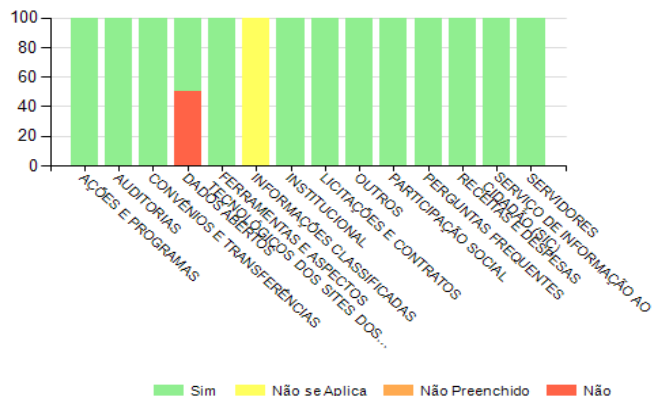
Quantidade Total de Itens	49
Quantidade de itens preenchidos pelo órgão	49
Quantidade de itens não preenchidos pelo órgão:	0



ITENS PREENCHIDOS PELO ÓRGÃO

Quantidade de Itens com Resposta 'SIM'	39 (80%)
Quantidade de Itens com Resposta 'NÃO'	1 (2%)
Quantidade de Itens com Resposta 'NÃO SE APLICA'	9 (18%)
Quantidade de Itens sem Resposta	0 (0%)
Total de itens	49

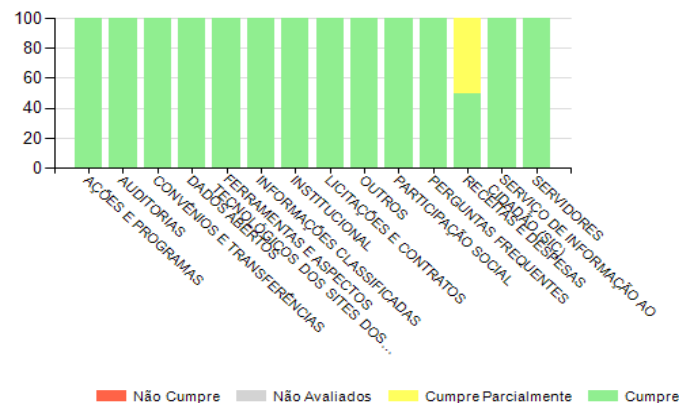
Relatório gráfico do preenchimento do órgão



AVALIAÇÃO DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

Quantidade de Itens Avaliados pela CGU:	49
Quantidade de Registros avaliados pela CGU como 'Cumprir':	47
Quantidade de Registros avaliados pela CGU como 'Não Cumprir':	0
Quantidade de Registros avaliados pela CGU como 'Cumprir Parcialmente':	2

Relatório da Avaliação da CGU



2.3.7 GRUPO DE TRABALHO TRANSFORMAGOV

O Inmetro aderiu, em 2021, ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo Decreto 10.382/2020. Esse programa objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. O Programa reúne um conjunto de soluções de curto e médio prazo para apoiar os órgãos e entidades da Administração Pública Federal no desenvolvimento de novas soluções de aprimoramento da gestão.

O Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT) pactuado pelo Inmetro no âmbito do TransformaGov englobava, originalmente, 39 ações que foram distribuídas em quatro eixos (Governança, Gestão Estratégica e Inovação, Pessoas, Gestão de Documentos e Patrimônio e Custeio).



O monitoramento das ações foi realizado em nível tático/operacional por meio de reuniões, e-mails, documentos e mensagens trocados entre os pontos focais designados por parte do MGI e do Inmetro. Os documentos resultantes foram inseridos no Planner utilizado pela equipe do Departamento de Inovação Governamental (Dinov/Seges/MGI) para anotações dos monitoramentos, conclusões das ações, mudanças de prazos, justificativas para inclusões ou exclusões no Plano de Ação, e outras mais, que permitiram verificar e acompanhar o andamento da execução das ações no PGT.

No que se refere aos resultados, das 39 ações pactuadas, 33 foram concluídas e 6 canceladas. Em março de 2025 o PGT foi concluído com eficácia e eficiência dentro de um compromisso de colaboração, diálogo e parceria entre a Secretaria de Gestão e Inovação do MGI e o Inmetro.

2.3.8 OUTRAS AÇÕES

COMITÊ PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO, RAÇA E DIVERSIDADE

O Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade do Inmetro foi criado em 2024, por meio da Portaria Inmetro nº 210/2024, em atendimento às diretrizes federais voltadas à promoção da equidade e à prevenção do assédio e da discriminação na Administração Pública. O Comitê constitui instância permanente de caráter transversal e está vinculado à estrutura organizacional do Inmetro, atuando de forma articulada com as unidades administrativas e finalísticas do Instituto. Sua organização e funcionamento foram posteriormente disciplinados pelas Portarias Inmetro nº 130/2025 e nº 294/2025, que consolidam sua governança.

Em 2025, o Comitê avançou em sua fase de implementação institucional, com a indicação de representantes pelas unidades do Inmetro e a publicação da Portaria Inmetro nº 130/2025, que dispõe sobre a designação dos membros, a instituição da coordenação colegiada e a criação dos Grupos de Trabalho, voltados à Articulação, à Capacitação e à Prevenção ao Assé-

dio. No período, foi realizada a eleição da coordenação, bem como ações iniciais de sensibilização e comunicação institucional, com destaque para a campanha alusiva ao Dia da Consciência Negra. Também foi elaborado o Plano de Ação do Comitê 2026-2027, posteriormente apresentado e aprovado pelo gabinete da presidência do Inmetro, estabelecendo as bases para a execução das ações previstas para os ciclos seguintes.

LINGUAGEM SIMPLES

A Linguagem Simples é uma iniciativa que faz parte de um movimento de Inovação em Governo que pretende tornar a administração pública mais próxima dos cidadãos. A lei nº 15.263/2025 instituiu a Política Nacional de Linguagem Simples nos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta de todos os Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O Laboratório de Inovação do Inmetro (Didex-Inovinmetro) é a unidade organizacional que busca implementar as diretrizes dessa lei no Inmetro.

Entre as ações desenvolvidas internamente, em 2025, pode-se destacar a celebração do Dia Internacional da Linguagem Simples no campus de Xerém, que debateu o impacto real dessa prática na vida do cidadão, e também o programa Palavra de Cientista, que capacitou pesquisadores em técnicas de storytelling e comunicação clara, preparando-os para conectar descobertas científicas ao setor produtivo e a entidades financiadoras de forma acessível e eficaz.

Já no âmbito da desburocratização e parcerias institucionais, foi realizado um esforço para simplificar diversos documentos fundamentais. Nesse contexto, juntamente à RBMLQ-I, foi iniciado o redesenho de autos de infração para diversos segmentos, visando uma comunicação mais direta com o fiscalizado. Outra entrega relevante foi a mentoria para o Instituto Federal Fluminense (IFF), aplicando Linguagem Simples e Visual Law (Direito Visual) no edital de cursos técnicos, garantindo que o acesso à educação profissional seja compreendido por todos os candidatos.



Além das frentes específicas, o InovInmetro ofereceu suporte transversal através de oficinas de facilitação e design de serviços para diversas unidades do Inmetro e órgãos externos, destacando-se nesse sentido a oficina de introdução à Linguagem Simples realizada em abril de 2025, por demanda da Secretaria de Comunicação da Presidência da República. No evento, foram capacitadas cerca de 120 profissionais de comunicação de órgãos do governo federal, em Brasília, disseminando a relevância de práticas de clareza, empatia e narrativas estruturadas para a comunicação pública.

2.4 GESTÃO DE RISCOS

Em agosto de 2023, a direção do Inmetro criou o Serviço de Gestão de Riscos e Integridade (Sigri), unidade específica para atuar exclusivamente como unidade gestora dos sistemas de gestão de riscos e de gestão do programa de integridade do Inmetro. O Sigri está vinculado à Coordenação - Geral de Governança, Planejamento e Orçamento (Cgpl) da Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional (Dplan) e atua conforme competências alinhadas à legislação do governo federal: Instrução Normativa nº 01/2016, Decreto nº 9.203/2018 e Decreto nº 11.529/2023.

Se em 2024 o Sigri teve como prioridade a revisão da infraestrutura para a gestão de riscos e gestão do programa de integridade do Inmetro, em 2025 o Sigri voltou suas atenções prioritariamente para (1) a melhoria e sistematização do gerenciamento de riscos em todos os níveis da administração, bem como, para (2) o monitoramento das ações acordadas na 2ª Edição do Plano de Integridade.

O Inmetro está implementando nova metodologia de gerenciamento de riscos, incluindo o desenvolvimento de novo sistema que irá substituir o Sistema Ágatha. Riscos à integridade foram levantados em 2023 e 2024 e fazem parte da 2ª Edição do Plano de Integridade do Inmetro ciclo 2025-2026¹⁴.

¹⁴ Saiba mais em: https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/comites-de-governanca/gestao-de-riscos-e-integridade/Plano_de_Integridade_rev_01.pdf.

Pode-se destacar as seguintes ações desenvolvidas pela Sigri em 2025:

Todas as reuniões do CRI-I programadas para 2025 foram realizadas, um total de 6 reuniões

Aprovação da 1ª versão do Manual de Gestão e Gerenciamento de Riscos Corporativos do Inmetro

Desenvolvimento de sistema informatizado de gerenciamento de riscos para substituição do Sistema Ágatha

Coordenação de teste piloto de gerenciamento de riscos junto às UP do Inmetro conforme metodologia contida no manual de gestão e gerenciamento de riscos corporativos do Inmetro

Criação de espaço específico no site do Inmetro para tratar assuntos relacionados a gestão de riscos e a gestão do programa de Integridade

Elaboração de guia de conduta ética para entes públicos e privados interessados na cadeia de valor do Inmetro

Elaboração e validação de conteúdo para treinamento em integridade pública para servidores e colaboradores do Inmetro e dos órgãos delegados integrantes da RBMLQ-I: *Ética, Integridade pública e Gerenciamento de riscos*

Para 2026, o Sigri planeja: consolidar a implementação do gerenciamento de riscos em todas as unidades principais do Inmetro; emitir relatórios gerenciais sobre riscos e medidas de controle relevantes para a direção da Instituição; e emitir a 3ª Edição do Plano de Integridade do Inmetro.



2.5 GESTÃO ESTRATÉGICA

A gestão estratégica do Inmetro se realiza por meio de três processos complementares: o planejamento estratégico propriamente dito, que resulta no plano estratégico (a estratégia do Inmetro consolidada e registrada em documento); o monitoramento da execução do plano; e a revisão do plano.

O processo de planejamento estratégico procura estar alinhado ao ciclo do Plano Plurianual (PPA), ou seja, o plano resultante deve cobrir um horizonte de 4 anos, a começar no segundo ano de um governo e prolongando-se até o final do primeiro ano do governo seguinte. O monitoramento é realizado preferencialmente a cada 3 ou 4 meses, quando se avalia o nível da execução dos objetivos estratégicos e identifica-se eventuais gargalos a serem equacionados. E a revisão é realizada anualmente, quando se reavalia a estratégia, considerando que o ambiente externo não é de modo algum imutável¹⁵. Nesse contexto, cabe à Cgpl/Dplan, por meio da sua divisão de planejamento estratégico, coordenar o planejamento, o monitoramento e a revisão; e cabe ao CGI aprovar o plano e validar quaisquer alterações que venham a ser solicitadas no âmbito da revisão (ou mesmo do monitoramento).

O plano estratégico em vigor no final de 2025 cobre o ciclo 2024-2027 e é composto por 11 objetivos estratégicos, aos quais estão vinculadas 46 iniciativas estratégicas¹⁶. Entre os fatores que motivaram a última revisão, ocorrida em 2025, pode-se destacar o advento do Plano de Ação 2025-2026 da Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ), publicado em maio de 2025, que prevê entregas do Inmetro em diversas linhas de ação¹⁷.

RISCOS ESTRATÉGICOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A lista dos riscos estratégicos estabelecida no âmbito do processo de planejamento estratégico do Inmetro para o ciclo 2024-2027 foi mantida em 2025 tal como estabelecida anteriormente. Na etapa de análise estratégica desse processo, realizada em 2023, foram definidos os riscos estratégicos associados às ameaças identificadas, quantificando-os com base na vulnerabilidade do Inmetro ao risco e seu impacto. Nesse processo, as ameaças foram compreendidas como causas de possíveis eventos (riscos) que comprometeriam as propostas de valor dos macroprocessos finalísticos (apresentadas nas Tabelas 1 e 2 da subseção 1.5 - Modelo de negócio e Cadeia de valor) ou algum ativo estratégico do Inmetro.

¹⁵ Ocorre que estratégias são planos bastante complexos, e planos assim quase nunca são perfeitos. Por exemplo, as condições com base nas quais as decisões estratégicas foram inicialmente tomadas podem ter mudado significativamente com o passar do tempo, tornando-as inviáveis em sua execução ou seus efeitos relativamente menos importantes. Por esse motivo, faz-se necessário revisar periodicamente os planos estratégicos.

¹⁶ A primeira versão do Plano 2024-2027, publicada no final de 2023, era composta por dezesseis 16 objetivos estratégicos, desdobrados em 69 iniciativas.

¹⁷ Esse processo incorporou novas entregas ao plano e reorganizou várias das que já haviam sido previstas na formulação inicial de 2023.



TABELA - RISCOS ESTRATÉGICOS MAPEADOS A PARTIR DAS AMEAÇAS IDENTIFICADAS:

Riscos estratégicos	Ameaça associada	Macroprocesso correspondente	Vulnerabilidade	Impacto
1 - Obsolescência ou redução da demanda dos serviços de calibração tradicionais	INM on a Chip	A1	Média	Médio
2 - Inmetro perde relevância na rastreabilidade metrológica brasileira	Outros INM provêm rastreabilidade metrológica aos laboratórios no Brasil nas medições-chave, ocupando o papel que cabe ao Inmetro enquanto INM brasileiro	A1	Média	Médio
3 - Indisponibilidade de recursos para realizar projetos P&D	Contingenciamento dos fundos CTI	A2 e A4	Alta	Alto
4 - Inmetro perde relevância no campo da inovação	Outros INMs estrangeiros e outras instituições brasileiras realizam soluções tecnológicas baseadas em ciência da medição e que o Inmetro poderia realizar (Ex: áreas biológicas e tecnologia 4.0).	A2	Altíssima	Altíssimo
5 - Perda de credibilidade e desgaste da imagem do Inmetro frente ao setor produtivo na área de superação de barreiras técnicas	O MDIC não trata com agilidade os processos cadastrados no sistema Sem Barreiras, mesmo o Inmetro tendo feito sua parte, comprometendo a credibilidade do Inmetro frente aos usuários do sistema	A3	Média	Baixo
6 - Enfraquecimento do Inmetro como ponto focal do TBT	Atuação de outros regulamentadores descumprindo o TBT ao desprezar o Inmetro enquanto Ponto Focal	A3	Baixa	Alto
7 - Esvaziamento, evasão e descontinuidade dos cursos oferecidos pelo Inmetro	Movimento de descrédito da ciência Menor interesse pelos cursos no período pós pandemia Instabilidade socioeconômica que afeta potenciais discentes	A4	Média	Alto
8 - A sociedade não reconhece mais o Inmetro como responsável pelo controle metrológico legal	Procon realiza atividades de supervisão metrológica e de fiscalização de pré-medidos, tendo como base o Código de Defesa do Consumidor Outros órgãos de governo criam regras concorrentes ao controle metrológico legal	B1	Média	Alto
9 - O Inmetro passa a concorrer com um novo organismo de acreditação	Criação do Instituto Brasileiro de Acreditação (IBA) e do Organismo Brasileiro de Acreditação (OBRACRE), com vistas a se estabelecerem como outro organismo acreditador	B2	Baixa	Médio
10 - O Inmetro fica incapaz de atender de forma célere as solicitações por acreditação	O PPA objetiva expandir a acreditação de organismos de avaliação da conformidade no país Demanda crescente por serviços de acreditação	B2	Baixa	Alto
11 - Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade (PBAC) fica estagnado e sem possibilidades de crescimento, dado que o Inmetro tem restrições em elaborar os requisitos de avaliação da conformidade	Resistência dos regulamentadores em gerir seus próprios esquemas	B3.1	Alto	Alto
12 - Órgãos de governo passam a usar a avaliação da conformidade fora de uma mesma base técnica e sem uma identificação única da marca da conformidade, esvaziando o PBAC	Indefinição dos papéis dos atores envolvidos no SBAC Desarticulação dos atores para o assunto avaliação da conformidade	B3.1	Média	Alto
13 - Aumentam os produtos irregulares no mercado	Alta digitalização do varejo brasileiro (e-commerce) OACs nem sempre conduzem adequadamente o processo de avaliação da conformidade (impunidade)	B3.2	Alta	Alto
14 - Regulamentos Técnicos expedidos pelo Inmetro ficam desatualizados e inibem inovação nos produtos	Constantes inovações tecnológicas que nem sempre são acompanhadas na velocidade adequada pelos requisitos regulatórios. Evolução tecnológica dos instrumentos de medição em descompasso com os processos de desenvolvimento ou revisão regulatória	B1 e B3.2	Média	Alto
15 - A sociedade não reconhece mais o Inmetro como o regulamentador de produtos e serviços em prol da segurança, saúde, concorrência justa ou meio ambiente	Outras entidades da vigilância de mercado atuando sobre produtos e serviços regulamentados pelo Inmetro Menor valor atribuído à marca do Inmetro	B3.2	Média	Alto

Foram identificadas também uma série oportunidades relacionadas a cada macroprocesso finalístico separadamente. Essas oportunidades (e as ameaças) basearam a formulação dos objetivos estratégicos do Plano 2024-2027, publicado ao final de 2023¹⁸. Para o tema transversal “gestão e governança”, foram identificadas oportunidades que dão uma nova perspectiva ao Inmetro, muito relacionadas à integração com as políticas públicas mais amplas do governo, especialmente quando consideradas nessa perspectiva sua missão institucional e visão de futuro. Nesse sentido, pode-se destacar a recriação do MDIC, a nova política industrial (Nova Indústria Brasil) e a elaboração da ENIQ, inserida no PPA 2024-2027.

¹⁸ Para a versão mais recente do Plano, publicada no final de 2025, foram considerados as mesmas oportunidades, ameaças e riscos estratégicos.



ESTRATÉGIA

A figura abaixo sintetiza a estratégia do Inmetro, que está registrada no Plano 2024-2027

- Revisão Anual 01, publicada em novembro de 2025:

 Missão	 Objetivos Finalísticos	 Objetivos Estruturantes	 Visão:
<p>Viabilizar soluções de infraestrutura e qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras em prol da prosperidade econômica e bem-estar da sociedade.</p>	<p>1. Atender às demandas por rastreabilidade metrológica adequadas às necessidades presentes e futuras.</p>	<p>09. Tornar o Inmetro mais atrativo para captar e reter servidores.</p>	
<p>Macrosprocessos</p>			
<p>A1. Provimento de rastreabilidade metrológica.</p>	<p>2. Estruturar o relacionamento com o governo e setor produtivo para apoio às políticas públicas e à inovação.</p>	<p>10. Fortalecer a imagem do Inmetro no seu papel de apoio tecnológico às organizações.</p>	<p>Ser reconhecido pelo setor produtivo e mercado como uma caixa de ferramentas para superação dos desafios da sociedade 4.0</p>
<p>A2. Desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação.</p>	<p>3. Promover soluções para apoio à economia Verde, Descarbonização e Indústria de Base Biotecnológica.</p>	<p>11. Aprimorar a infraestrutura básica de sistemas de TIC - Tecnologia da Informação do Inmetro.</p>	
<p>A3. Apoio à superação de barreiras técnicas ao comércio exterior.</p>	<p>4. Ampliar a capacidade de atendimento da acreditação.</p>		
<p>A4. Formação e qualificação em Infraestrutura da Qualidade.</p>	<p>5. Consolidar a inserção internacional do Inmetro como referência em Infraestrutura da Qualidade</p>		
<p>B1. Controle metrológico legal.</p>	<p>6. Fortalecer a educação para a infraestrutura da qualidade.</p>		
<p>B2. Acreditação de organismos de avaliação da conformidade.</p>	<p>7. Modernizar a atuação regulatória do Inmetro.</p>		
<p>B3. Desenvolvimento e manutenção de regulamentos técnicos e programas de avaliação de conformidade.</p>	<p>8. Fortalecer o controle de mercado pelo Inmetro.</p>		
<p>VALORES: Formalismo e Disciplina, Praticidade, Orientação para o Cliente, Foco em Resultados, Integridade e Probidade, Respeito, Agilidade, Transparência, Postura Inovadora, Excelência e Simplicidade.</p>			

O link a seguir dá acesso a essa versão¹⁹:

<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/acesso-a-informacao/plano-estrategico>

Os resultados consolidados da estratégia em 2025 serão apresentados no capítulo seguinte, seção 3.2.

¹⁹Há uma versão mais completa, que pode ser solicitada à divisão de planejamento estratégico do Inmetro através do e-mail: diple@inmetro.gov.br





03

ATIVIDADES FINALÍSTICAS: AÇÕES E RESULTADOS



O Inmetro é uma organização bastante complexa, reunindo diversas atribuições relacionadas à infraestrutura da qualidade. Para lidar com essa complexidade, o Inmetro estabeleceu em 2020, no âmbito do seu planejamento estratégico, uma estrutura de macroprocessos finalísticos para facilitar a análise estratégica e de resultados. Esses macroprocessos são agrupamentos de atividades e processos que têm finalidades suficientemente homogêneas para entregar resultados específicos relacionados a determinadas propostas de valor para a sociedade. Essas propostas de valor funcionam como “objetivos permanentes”, desdobrados da missão do Inmetro, para os quais trabalham, em alguma medida, todas as suas unidades organizacionais, cotidianamente.

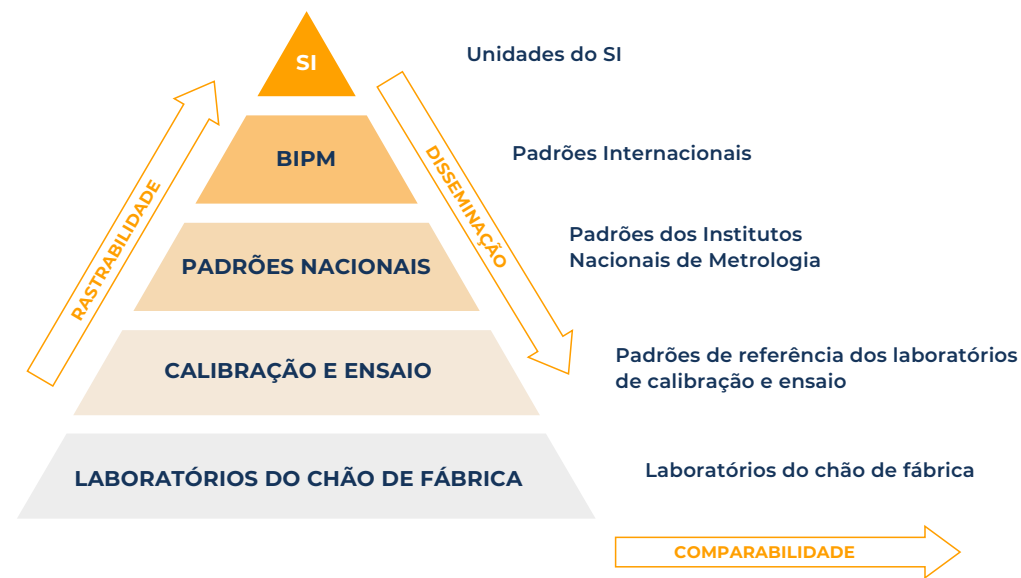
3.1 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os sete macroprocessos finalísticos integram a cadeia de valor do Inmetro, e podem ser entendidos como suas grandes áreas de atuação, por meio das quais o Instituto cumpre sua missão.

MACROPROCESSO PROVIMENTO DE RASTREABILIDADE METROLÓGICA (A1)

A proposta de valor deste macroprocesso é “*prover confiabilidade às medições feitas no Brasil com variados instrumentos de medição, de forma que sejam comparáveis entre si e reconhecidas nacional e internacionalmente*”. Para isso, o macroprocesso constitui-se, de um lado, de atividades de pesquisa e de gestão da qualidade, que visam a obter capacidade metrológica de alto nível reconhecida internacionalmente, considerando as características e necessidades do setor produtivo brasileiro e, de outro, da prestação de serviços metrológicos para a disseminação dessa capacidade para os laboratórios de calibração e de ensaios espalhados pelo País.

HIERARQUIA DO SISTEMA METROLÓGICO



O resultado da pesquisa científica neste macroprocesso, em geral, é um serviço metrológico reconhecido no BIPM, com a publicação da Capacidade de Medição e Calibração (CMC) no KCDB (Key Comparison Data Base).

Em 2025, o Inmetro foi submetido a um processo de avaliação por pares com o objetivo de avaliar a conformidade de parte de seu sistema de gestão da qualidade com os requisitos da norma ISO/IEC 17025:2017, no que se refere às Capacidades de Medição e Calibração (CMC) publicadas no BIPM. Essa avaliação complementou as 23 avaliações realizadas no ano anterior. O escopo da avaliação abrangeu três novas CMC na área de anemometria do Laboratório de Vazão de Gás (Dimci/Dinam/Lagas). Os resultados da avaliação foram apresentados ao *Quality System Task Force* do SIM (SIM QSTF), em reunião realizada em outubro de 2025, em Ottawa, Canadá. Na ocasião, o SIM QSTF aprovou o sistema de gestão da qualidade do Lagas em apoio a essas CMC, assegurando, assim, o atendimento às condições necessárias para a manutenção do Acordo de Reconhecimento Mútuo²⁰.

²⁰ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-reforca-posicao-do-brasil-na-governanca-global-da-metrologia>

Quanto aos **serviços que disseminam as unidades de medida**, em 2025, o Inmetro realizou 44.972 calibrações e 3.054 serviços de ensaios. Já nas grandezas químicas e biológicas, em geral, a rastreabilidade se dá pelo fornecimento de materiais de referência certificados (MRC), padrões de determinadas substâncias que possuem propriedades bem conhecidas, usadas geralmente na calibração de equipamentos que realizam ensaios. Em 2025, foram entregues aos laboratórios e ao setor produtivo 2.070 MRC, podendo-se destacar:

1) No contexto da cooperação técnica entre Inmetro e Secretaria Nacional de Segurança Pública, o fornecimento de 591 MRC para a área forense das polícias que são utilizados pelas perícias criminais para garantir a confiabilidade dos resultados das análises e, contribuem, portanto, para uma maior eficiência da área de segurança pública²¹;

2) No contexto da crise sanitária causada por bebidas adulteradas com metanol, o fornecimento expresso de 93 MRC (cachaça com teor certificado de metanol e outras substâncias tóxicas, etanol em água e etanol de alta pureza) para a Fiocruz, Polícia Federal e Secretaria Nacional de Segurança Pública, agregando confiança às medições dos laboratórios responsáveis pelas análises toxicológicas e de bebidas²²;

3) No contexto do controle metrológico legal dos etilômetros (conhecidos como “bafômetro”), o fornecimento de 1.296 MRC de etanol em água, agregando confiança às medições realizadas na fiscalização de trânsito e aplicação da Lei Seca no Brasil;

4) O Laboratório Análise Inorgânica da Divisão de Metrologia Química (Labin/Dquim/Dimci) disponibilizou um novo MRC de Solução de Calibração de Cobre. Ele é destinado a laboratórios de ensaio em química analítica e pode ser utilizado para garantir a rastreabilidade metrológica, a qualidade e a confiabilidade das medições de cobre em diversas áreas, como alimentos e bebidas, meio ambiente, saúde e combustíveis²³.

²¹ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-entrega-mais-de-500-materiais-de-referencia-certificados-para-laboratorios-de-quimica-forense>

²² Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-amplia-suporte-tecnico-no-enfrentamento-de-casos-de-intoxicacao-por-metanol>

Outro aspecto importante para a garantia da rastreabilidade metrológica é a **avaliação da capacidade técnica dos laboratórios de ensaios e calibração** para realizarem as medições e, com base na análise dos resultados, os laboratórios participantes são levados a tomar ações para corrigir eventuais desvios encontrados em seus respectivos sistemas de medição. Em 2025, o Laboratório de Ensaios de Proficiência da Dimci executou ou iniciou 16 ensaios de proficiência (EP), com 230 clientes atendidos no total. Os seguintes EP foram finalizados esse ano:

1) EP na Calibração de Multímetro 6^{1/2} dígitos – 1ª Rodada. O ensaio de proficiência para multímetros é fundamental para validar a competência técnica e a capacidade de medição dos laboratórios acreditados, garantindo que um instrumento tão versátil e crítico para a indústria, engenharia e manutenção opere com precisão absoluta. Ao utilizar o Laboratório de Calibração em Metrologia Elétrica (Lacel) da Divisão de Metrologia Elétrica (Diele) do Inmetro como referência, o processo assegura a rastreabilidade metrológica nacional das grandezas elétricas, o que previne falhas em diagnósticos de circuitos e garante o rigoroso controle de qualidade necessário para o desenvolvimento de novas tecnologias e a calibração de máquinas industriais²⁴.

2) EP em Emissões de Motociclos. O EP avaliou o desempenho dos laboratórios na determinação da quantidade dos compostos presentes nas emissões veiculares, contribuindo para a harmonização dos resultados de medição no País e redução de erros quando da declaração das emissões veiculares junto às autoridades reguladoras. Ressalta-se a parceria estratégica com a Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), que ajuda a mobilizar os fabricantes para que participem voluntariamente e cedam veículos para os testes. Destaca-se também a relevância do EP para a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), que é o braço técnico que apoia o Ibama na execução do PROMOT (Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares).

²³ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-disponibiliza-nova-solucao-de-calibracao-de-cobre-para-laboratorios-de-ensaio>

²⁴ Acesse o relatório em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/servicos/ensaios-de-proficiencia/eletricidade/multimetros/calibracao-de-multimetros-de-6-2-digitos/concluidos/relatorio-final-ensaio-de-proficiencia-calibracao-de-multimetros-de-6-e-um-meio-digito-rev00.pdf>



A Cetesb acompanha o EP e utiliza dos seus resultados como evidência de que os dados reportados pelos fabricantes são confiáveis²⁵.

3) EP em Drogas. A 4ª rodada do EP em Drogas avaliou 60 laboratórios das polícias Civil e Federal na detecção de cocaína, MMDA e PMMA. Viabilizado pelo TED 001/2021 (Inmetro e Segen/Senasp/MJSP), o projeto assegura cinco anos de ensaios regulares e desburocratiza a logística de transporte de amostras controladas. A precisão dessas análises é vital para o sistema de justiça e para a segurança pública, fortalecendo a rede de informações sobre drogas de abuso no País²⁶.

4) EP em medição de metais em água. Este EP avaliou a competência técnica de laboratórios na quantificação de metais tóxicos em matriz aquosa, com foco em elementos como chumbo, cádmio, cromo e arsênio, além de outros componentes inorgânicos. A rodada contou com a participação estratégica de laboratórios de companhias de saneamento, instituições privadas de controle de qualidade e produtores de materiais de referência (PMR)²⁷.

5) EP em medição de pH. Este EP avaliou a competência técnica dos laboratórios na determinação do pH, parâmetro que define a acidez ou alcalinidade de uma solução. A exatidão nessa medição é crítica para o controle de qualidade em diversos setores, pois o pH influencia diretamente a eficiência de processos químicos, a integridade e longevidade de equipamentos (prevenção de corrosão) e a conformidade de produtos na indústria alimentícia²⁸.

6) EP em medição de Sismógrafos de Engenharia: Indispensáveis para a segurança em extrações minerais e obras civis, os sismógrafos de engenharia monitoram níveis de vibração e pressão acústica causados por explosões. Este EP verificou a capacidade dos laboratórios em calibrar tais instrumentos com precisão. Com o suporte do Lavib e do Laeta (Inmetro) como laboratórios de referência, a rodada garantiu total rastreabilidade metrológica e isenção técnica na análise do desempenho dos participantes²⁹.

7) EP em calibração de Medidores de Gases – Os medidores de gases são equipamentos utilizados para monitorar a concentração de gases (oxigênio, metano, dióxido de carbono) em ambientes confinados. A calibração desses aparelhos é uma parte importante na garantia da segurança dos trabalhadores que realizam atividades em espaços confinados. Para essa rodada, o laboratório da Dimci (Lanag) foi a referência para os laboratórios avaliados³⁰.

8) EP em Software. Nesse EP foi avaliada a capacidade dos laboratórios identificarem e reportarem defeitos funcionais e não funcionais em um pacote de software preparado pelo Laboratório de Informática (Lainf) da Dimci. O uso crescente de softwares para automação, gerenciamento, controle e otimização dos mais diversos dispositivos requer mecanismos para atestar a conformidade do produto³¹.

Ressaltam-se também outros três lançamentos em primeira rodada, destinados a reforçar a confiabilidade das medições metrológicas feitas por laboratórios, acreditados ou não:

²⁵ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/servicos/ensaios-de-proficiencia/veiculos-e-motores/emissoes-de-motociclos/concluidos/relatorio-final-da-9a-rodada>

²⁶ Acesse o relatório em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/servicos/ensaios-de-proficiencia/analise-forense/drogas/concluidos/relatorio-final-4a-rodada>

²⁷ Acesse o relatório em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/servicos/ensaios-de-proficiencia/metais-em-agua/concluidos/relatorio-final-10a-rodada>

²⁸ Acesse o relatório em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/servicos/ensaios-de-proficiencia/medicao-de-ph/concluidos/relatorio-final-da-9a-rodada>

²⁹ Acesse o relatório em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/servicos/ensaios-de-proficiencia/calibracao-de-instrumentos-de-acustica-e-vibracoes/sismografos/concluidos/relatorio-final-da-1a-rodada>

³⁰ Acesse o relatório em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/servicos/ensaios-de-proficiencia/fisico-quimica/calibracao-de-medidores-de-gas>

³¹ Acesse o relatório em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/servicos/ensaios-de-proficiencia/tecnologia-da-informacao-e-telecomunicacao/software/concluidos/relatorio-final-2a-rodada>



1) EP na Calibração de Pesos Padrão. Os pesos padrão formam a base de toda a medição de massa em uma economia, desde balanças de precisão em laboratórios farmacêuticos até balanças rodoviárias de carga³².

2) EP na Calibração de Anemômetro, um instrumento meteorológico essencial utilizado para medir a velocidade do vento, com aplicações na meteorologia, energia eólica, aviação e navegação, agricultura e engenharia civil³³.

3) EP em Medição de Isótopos Estáveis. A medição de isótopos estáveis serve para rastrear a origem e a movimentação de substâncias na natureza, no meio ambiente e em sistemas biológicos. Atuando como "impressões digitais" (assinaturas isotópicas), essas medições não radioativas ajudam a entender processos químicos e físicos em diversas áreas da ciência e tecnologia³⁴.

VALORES ECONÔMICOS GERADOS

Uma forma de expressar a magnitude do esforço e valor gerado por meio dos serviços metrológicos prestados é a partir do valor econômico gerado. As tabelas a seguir retratam esse valor econômico gerado em 2025 pelas calibrações, ensaios, MRC fornecidos e EP realizados. Em 2025, os serviços e produtos geraram R\$ 10,4 milhões. Desses, R\$ 1,9 milhões (ou 19%) se traduziram em receita financeira, enquanto o restante (R\$ 8,5 milhões, ou 81%) foram subsidiados pelo Inmetro.

O valor subsidiado guarda um significado importante. Ele representa o investimento do Inmetro para a infraestrutura da qualidade. Em geral, os serviços e produtos não cobrados são para o atendimento dos laboratórios do próprio Inmetro (garantindo a confiança e rastreabilidade das medições da Dimci) ou para os órgãos com os quais o Inmetro possui acordo de cooperação técnica ou convênio. É o caso, por exemplo, da RBMLQ-I e do Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI) das Forças Aéreas Brasileiras.

³² Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-abre-inscricoes-para-la-rodada-do-ensaio-de-proficiencia-em-calibracao-de-pesos-padrao>

³³ Acesse o protocolo em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/servicos/ensaios-de-proficiencia/dinamica-de-fluidos/calibracao-de-anemometros>

³⁴ Acesse em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-lanca-primeira-rodada-do-ensaio-de-proficiencia-em-medicao-de-isotopos-de-estaveis>

TABELA – VALORES GERADOS PELOS SERVIÇOS DE CALIBRAÇÃO EM 2025

Nº de serviços de calibração realizados	44.972
Valor econômico gerado	R\$ 7.210.939,91
Nº de serviços de calibração pagos	19.561
Receita financeira dos serviços de calibração	R\$ 1.914.975,35
Nº de serviços de calibração subsidiados	25.411
Valor do Investimento do Inmetro	R\$ 5.295.964,56

TABELA – VALORES GERADOS PELOS SERVIÇOS DE ENSAIO EM 2025

Nº de ensaios realizados	3.054
Valor econômico gerado	R\$ 2.157.193,54
Nº de ensaios pagos	351
Receita financeira dos serviços de ensaio	R\$ 73.389,63
Nº de ensaios subsidiados	2.703
Valor do Investimento do Inmetro	R\$ 2.083.803,91

TABELA – VALORES GERADOS PELOS MRC FORNECIDOS EM 2025

Nº de MRC fornecidos	2.070
Valor econômico gerado	R\$ 1.130.339,00
Nº de MRC financiados por terceiros	129
Valor financiado por terceiros	R\$ 58.713,00
Nº de MRC financiados pelo Inmetro	1941
Valor do Investimento do Inmetro	R\$ 1.071.626,00**

TABELA – VALORES GERADOS PELOS EP INICIADOS OU FINALIZADOS EM 2025

Nº de rodadas de Ensaio de Proficiência realizadas*	16
Nº total de participantes	230
Nº de participantes pagantes	133
Nº de participantes subsidiados**	97
Receita financeira dos EP	R\$ 266.598,62**

* iniciadas e/ou finalizadas em 2025

** Pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP)



OUTRAS REALIZAÇÕES DE DESTAQUE EM 2025

Criação do Centro de Inteligência Artificial do Inmetro (CIAI).

Trata-se de uma estrutura vinculada diretamente à Dimci, com o objetivo de agregar à política nacional de inteligência artificial um conjunto de referências técnicas que poderão ser utilizadas na criação de diretrizes, protocolos, regulamentos e avaliação da conformidade. O objetivo é promover a segurança técnica e a confiabilidade de produtos e serviços, além de posicionar o Inmetro como protagonista no debate sobre a regulação ética e responsável da inteligência artificial no País³⁵.

Lançamento do 1º Guia em Inteligência Artificial (IA).

O “Guia de Segurança para Sistemas Ciberfísicos (CPS): contexto de Inteligência Artificial”, elaborado no âmbito do CIAI, será considerado pelo MCTI como uma das entregas do Programa Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA). O documento, cujo lançamento envolveu empresas, reguladores e órgãos de governo, tem como objetivo direcionar as estratégias de proteção das empresas para mitigar as vulnerabilidades provocadas por ataques mediados por IA³⁶.

Rastreabilidade para o controle do espaço aéreo brasileiro:

Renovação do acordo de cooperação entre Inmetro e o Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI) da Aeronáutica. A colaboração inclui a prestação de serviços técnicos especializados³⁷.

Parceria com Embrapa Agrobiologia para o setor de Bioinsumos.

Inmetro e Embrapa Agrobiologia formalizam parceria estratégica para garantir qualidade e rastreabilidade de bioinsumos no Brasil, que são produtos de base microbiana utilizados na agricultura brasileira³⁸.

³⁵ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-participa-de-agenda-em-brasilia-para-debater-regulacao-e-aplicacoes-da-inteligencia-artificial>

³⁶ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-lanca-guia-de-seguranca-em-sistemas-ciberfisicos-no-contexto-da-inteligencia-artificial>

³⁷ Nos últimos 5 anos, foram realizadas 377 solicitações por serviços de calibração, impactando diretamente nas atividades essenciais promovidas pela Aeronáutica, como o controle do espaço aéreo brasileiro.

³⁸ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-e-embrapa-agrobiologia-formalizam-parceria-estrategica-para-garantir-qualidade-e-rastreabilidade-de-bioinsumos-no-brasil-1>

³⁹ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/brasil-e-um-dos-lideres-globais-em-medicao-de-ph>

O Laboratório de Eletroquímica da Divisão de Metrologia Química (Label/Dquim/Dimci) passou a coordenar a comparação-chave internacional CC-QM-K20.2025, iniciativa do Comitê Consultivo para a Quantidade de Matéria (CCQM), vinculado ao BIPM. O estudo reúne outros 15 institutos nacionais de metrologia de diferentes partes do mundo, incluindo países como Estados Unidos, Japão, Rússia, Polônia, Hungria, Turquia, Peru, Colômbia, Indonésia, Uruguai e outros, com o objetivo de avaliar a exatidão das medições de pH em escala global. As amostras já foram preparadas e serão enviadas em novembro, enquanto as medições ocorrerão entre dezembro e janeiro, com publicação do relatório final em 2026³⁹.

Workshop satélite ao WC13 sobre modelos 3D em toxicologia (parte da programação do 13º Congresso Mundial de Alternativas e Uso de Animais nas Ciências da Vida). O objetivo foi discutir avanços no uso de tecidos humanos reconstruídos e fortalecer o protagonismo do Brasil no desenvolvimento de métodos alternativos à experimentação animal. O evento reuniu pesquisadores, órgãos reguladores e empresas para palestras e treinamentos práticos sobre modelos de pele e córnea 3D, destacando o papel estratégico do Inmetro na padronização e confiabilidade dessas novas metodologias biológicas, essenciais para a conformidade com a recente legislação brasileira que restringe testes em animais para produtos de higiene e cosméticos⁴⁰.

Encontro Técnico de Medição de Vazão de Gás 2025.

A Dimci participou da comissão organizadora do evento, realizado em novembro no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), onde especialistas discutiram avanços na metrologia e regulamentação de gases como o natural, biogás e biometano. Durante o evento, o instituto apresentou trabalhos sobre os desafios na medição de biogás e biometano e sobre métodos alternativos para a calibração de medidores de gás. O encontro reforçou a importância da integração entre as metrologias científica, industrial e legal para garantir a segurança e a confiabilidade das medições no setor energético brasileiro⁴¹.

⁴⁰ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-promove-workshop-satelite-ao-wc13-sobre-modelos-3d-em-toxicologia>

⁴¹ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-participa-do-encontro-tecnico-de-medicao-de-vazao-de-gas-2025>



Organização do 3º Encontro Nacional do Fórum Grafeno.

O Inmetro participou do encontro que buscou debater inovação tecnológica, padronização e desafios regulatórios para consolidar o mercado do grafeno no Brasil. Durante o pré-evento realizado no campus de Xerém, o Instituto reafirmou o seu papel estratégico ao disponibilizar a sua infraestrutura laboratorial para o estabelecimento de requisitos de avaliação da conformidade e certificação deste nanomaterial, fortalecendo a integração entre indústria e academia para posicionar o país na vanguarda da indústria de materiais avançados⁴².

FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA INTERNA PARA INOVAÇÃO, PROJETOS E ATENDIMENTO AO CLIENTE

A Dimci recebe um alto volume de solicitações de clientes para a realização de serviços ou produtos metrológicos (calibração, ensaios, MRC, ensaios de proficiência). A gestão do processo “atendimento ao cliente” estava diretamente ligada à Diretoria, sem que houvesse uma estrutura específica para lidar com tal processo. Nessa área, há desafios importantes, como a implementação de um sistema informatizado e a formulação de indicadores para a gestão baseada em evidências (exemplo: tempo médio de atendimento ao cliente, percentual de demandas não atendidas, entre outros).

Além disso, essa mesma equipe era responsável por instruir os processos relacionados a projetos, como aqueles com empresas e outros órgãos de governo, ou aqueles financiados por agência de fomento. Os desafios dessa área incluem o levantamento sistematizado dos projetos realizados e em andamento – possibilitando uma visão geral e gerencial dos empreendimentos –, bem como prospectar oportunidades diversas, adotando critérios claros para a formulação de projetos alinhados com a estratégia para a Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

⁴² Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-participa-do-3deg-encontro-nacional-do-forum-grafeno-realizado-no-rio-de-janeiro>

A criação da Divisão de Inovação, Projetos e Atendimento ao Cliente (Dipat) em 2025 surge, então, como forma de fortalecer o atendimento ao cliente e a gestão de projetos. A área também se constitui como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Inmetro e coordena as ações de propriedade intelectual – atividades antes alocadas na agora extinta Divisão de Inovação e Tecnologia (Ditec), da Diretoria de Planejamento e Articulação Institucional (Dplan). Trazer o NIT e a propriedade intelectual para a Dimci é aproximar esses processos da área que mais atua em ciência e tecnologia, facilitando o fluxo de informação e comunicação.

Além da criação da Dipat, as seguintes mudanças de estrutura ocorreram em 2025:

- A Divisão de Metrologia em Tecnologia da Informação e Telecomunicações (Dimci/Dmtic) implementa o Laboratório de Tecnologias Digitais (Lated), fortalecendo uma área cada vez mais demandada;
- Os laboratórios de termometria e higrimetria foram movimentados da Divisão de Metrologia Mecânica (Dimci/Dimec) para Divisão de Metrologia de Dinâmica de Fluidos (Dimci/Dinam), para um engajamento técnico das grandezas desses laboratórios aos projetos de P,D&I tipicamente realizados pela Dimci/Dinam;
- Retomada da governança do Centro de Equipamentos de Alta Tecnologia do Inmetro para Uso Multiusuário (CEATIM), com a realização de reuniões do Comitê Gestor e começo da proposição de novas normativas, com vistas a melhor integrar o CEATIM com os desafios do setor produtivo.



PREMIAÇÕES RECEBIDAS EM 2025

Cabe, ainda, destacar as premiações recebidas pelos pesquisadores do Inmetro nas áreas de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia:

- O pesquisador do Inmetro Rodrigo Pereira David, da Dimci/Dmtic, participou de competição internacional de inteligência artificial e equipe conquistou o 5º lugar. A PlantCLEF 2025 é uma competição internacional promovida pela plataforma Kaggle, a maior comunidade global de cientistas de dados. O desafio reuniu 38 equipes de diversos países com o objetivo de desenvolver soluções de inteligência artificial para identificar múltiplas espécies de plantas em imagens de vegetação de alta resolução⁴³.
- O artigo publicado pela Dimci recebeu o prêmio de melhor artigo de 2024, concedido pela *Cooperation on International Traceability in Analytical Chemistry* (CITAC). O trabalho, intitulado "*Independent certification of a suite of qNMR internal standards: ensuring metrological traceability in a wide range of applications*" ("Certificação independente de um conjunto de padrões internos de qNMR: garantindo a rastreabilidade metrológica em uma ampla gama de aplicações"), foi publicado no periódico *Analytical and Bioanalytical Chemistry*. O estudo foi desenvolvido pelos servidores do Inmetro Wagner Wollinger, Jane Fernandes, Eliane Rego e Bruno Garrido, sob a orientação do professor Francisco Radler de Aquino Neto (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ), e resultou na produção de MRC para padrões internos aplicados em análises quantitativas por ressonância magnética nuclear (RMNq)⁴⁴.
- Ranking internacional incluiu o pesquisador José Mauro Granjeiro, da Divisão de Metrologia em Biologia (Dibio), entre os 2% de cientistas de maior relevância mundial, segundo comunicado anual elaborado pela Universidade de Stanford, da Califórnia, em parceria com a editora Elsevier. O reconhecimento

⁴³ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-conquista-5o-lugar-em-competicao-internacional-de-inteligencia-artificial-para-identificacao-de-plantas>

⁴⁴ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-recebe-premio-internacional-por-melhor-artigo-cientifico-de-2024>

contempla as edições de 2023 e 2025 do levantamento, que analisa dados bibliométricos de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Granjeiro foi listado na área principal de medicina clínica e na subárea odontologia, figurando entre os 1.474 pesquisadores de maior destaque mundial nessas especialidades. No ranking geral, ele ocupa a posição 303.452⁴⁵.

Por fim, cabe mencionar a participação do Inmetro na governança internacional da metrologia. O Inmetro marcou presença no Simpósio "150 anos desde a assinatura da Convenção do Metro e celebração do Dia Mundial da Metrologia 2025" e na Conferência "Das unidades ao universo - futuras revoluções na metrologia", ambos ocorridos em maio, na França, sede do BIPM. O tema escolhido para 2025, "Medições para todos os tempos, para todas as pessoas", enfatizou a importância universal da metrologia, essencial para garantir um comércio justo, impulsionar descobertas científicas e enfrentar desafios globais⁴⁶.

No Brasil, a comemoração dos 150 da Convenção do Metro foi celebrada pelo Inmetro por meio de evento especial, com transmissão internacional do BIPM⁴⁷. Durante o evento, o Inmetro lançou a 2ª edição da tradução luso-brasileira autorizada da 9ª edição do Sistema Internacional de Unidades (SI). A publicação incorpora as mais recentes atualizações aprovadas pela Conferência Geral de Pesos e Medidas (CGPM), com redefinições baseadas em constantes físicas universais. Elaborada em parceria com o Instituto Português da Qualidade (IPQ), a nova edição amplia o acesso à informação técnica de qualidade em língua portuguesa, fortalecendo a padronização das medições em áreas como indústria, saúde, meio ambiente e educação⁴⁸.

⁴⁵ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/ranking-internacional-inclui-pesquisador-do-inmetro-entre-os-2-de-cientistas-mais-influentes-do-mundo-1>

⁴⁶ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/unico-representante-do-bipm-no-brasil-inmetro-participa-do-evento-pelos-150-anos-da-convencao-do-metro> e <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/no-dia-mundial-da-metrologia-inmetro-participa-da-celebracao-dos-150-anos-da-convencao-do-metro-em-paris>

⁴⁷ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-celebra-o-dia-mundial-da-metrologia-e-debate-os-desafios-da-ciencia-das-medicacoes-para-um-futuro-sustentavel>

⁴⁸ O material está disponível no site do Inmetro (link: disponível em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/documentos-tecnicos-em-metrologia/si-versao-final.pdf/view>).



MACROPROCESSO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E APOIO À INOVAÇÃO (A2)

A proposta de valor deste macroprocesso é “*mobilizar as competências e a infraestrutura laboratorial do Inmetro, e ainda as parcerias que possa firmar, para desenvolver e transferir tecnologia metrológica às organizações brasileiras, de modo que elas possam desenvolver tecnologias de produto, processo ou serviço*”.

Comumente, o principal entrave ao desenvolvimento tecnológico nas empresas é a capacidade de medir uma grandeza, nos laboratórios de P&D⁴⁹ ou no processo produtivo, de modo mais exato, mais rápido ou menos custoso. Nesse contexto, o Inmetro desenvolve tecnologia metrológica que permita às empresas desenvolver novas tecnologias e inovar, para tornarem-se mais competitivas. Também, tecnologias desenvolvidas no Instituto, ou apoiadas e ancoradas no seu capital intelectual, podem oferecer oportunidades de novos negócios para startups e empreendedores inovadores.

PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Em relação à proteção do conhecimento e propriedade intelectual, em 2025, o Inmetro manteve sua atuação estratégica na gestão de ativos intangíveis. O Instituto encerrou o ano com um portfólio consolidado de 16 patentes de invenção concedidas e 9 registros de software. No decorrer do ano, foram realizados 2 novos depósitos de pedidos de patente, com destaque para tecnologias desenvolvidas em regime de cotitularidade (Inmetro, Instituto Nacional de Tecnologia - INT e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ), evidenciando a capacidade de articulação interinstitucional:

- Máquina para ensaio de resistência a fadiga combinada em implantes mamários: Tecnologia que simula esforços repetitivos, temperatura e exposição UV para aproximar os testes laboratoriais das condições reais do corpo humano, conforme a Norma ISO 14607:2018. Essa tecnologia impacta diretamente a indústria de fabricação de implantes mamários de

silicone e laboratórios de teste. A nova máquina permite simular esforços repetitivos combinados com temperatura e exposição a raios ultravioleta (UV). Isso aproxima os testes laboratoriais das condições reais de uso do implante no dia a dia do paciente, simulando a degradação do polímero de forma mais realista, dado que os testes convencionais nem sempre replicam fielmente o ambiente hostil do corpo humano.

- Suporte de Fixação para dinamômetro digital de célula de leitura externa: O dispositivo funciona como um sistema de mandíbula ajustável (semelhante a uma morsa) que estabiliza o instrumento e a célula de leitura na borda de uma plataforma. Isso permite medições de força horizontais padronizadas e seguras. A tecnologia busca eliminar o uso de "ajustes improvisados" (gambiarras) para realizar medições de força na posição horizontal, o que pode comprometer a estabilidade e a precisão da medição. Embora tenha surgido de demandas internas do Inmetro, a tecnologia é transferível para qualquer laboratório da indústria que precise realizar medições e avaliações de produtos com dinamômetros digitais, eliminando erros operacionais derivados de má fixação.

Adicionalmente, houve 1 novo registro de programa de computador. Atualmente, 07 pedidos de patente encontram-se sob análise do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e 8 pedidos foram concedidos via Tratado de Cooperação em Patentes (PCT).

Quanto aos aspectos orçamentários da gestão da Propriedade Intelectual (PI), o investimento para manutenção do portfólio de propriedade intelectual do Inmetro, em 2025, foi de R\$ 10.630,00, distribuídos majoritariamente em anuidades de patentes de invenção (R\$ 8.310,00), além de taxas de pedidos, exames técnicos e depósitos. Esse investimento foi financiado com orçamento do Inmetro, enquanto que as despesas de busca de anterioridade e redação de patentes contratadas em escritório especializado totalizaram R\$ 12.895,00, financiados com recurso de projeto apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

⁴⁹ P&D é a sigla utilizada para um processo de Pesquisa e Desenvolvimento



O quadro abaixo apresenta o quantitativo referente aos ativos de PI do Instituto em 2025:

Status da propriedade intelectual do Inmetro em 2025	Quantidade
Número de patentes de invenção concedidas	16
Número de registros de software	9
Número de pedidos de patente aguardando exame (INPI)	7
Número de pedidos de PCT	8
Novos pedidos de patente depositados em 2025	2

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

No sentido de organizar e ampliar a infraestrutura disponível para o apoio à inovação, o ano de 2025 foi marcado pela consolidação da ocupação do Campus de Inovação. A receita total gerada pelos contratos de cessão de espaço atingiu o montante de R\$ 218.340,19.

O ecossistema contou, em 2025, com 03 empresas cessionárias com contrato ativo:

1. Aqualittera Editorial, Cultural e Educacional Ltda (Sustineri Piscis): Foodtech focada na produção de carne de pescados marinhos via aquicultura celular, oferecendo alternativas sustentáveis sem abate animal.
2. Associação Técnico-Científica Paul Ehrlich (BCRJ): Único banco de células do Brasil, atuando na distribuição de linhagens celulares e prestando serviços para biotecnologia e bioengenharia.
3. Nanobusiness Informação e Inovação Ltda: Venture builder de base tecnológica e promotora de empreendedorismo científico com foco em metrologia.

Além destas, 2 (duas) empresas iniciaram processo para ingresso no Ecossistema de Inovação do Inmetro: a Master Plasma Serviços Biotecnológicos, dedicada a suplementos humanos para cultura celular, e o Instituto Atypical, empresa focada em grafeno e nanomateriais.

Em relação à ocupação física, o ano encerrou-se com 11 salas ocupadas das 14 disponíveis. Com a previsão de entrada de duas novas empresas em fase de formalização, o ecossistema caminha para atingir, no início de 2026, 100% de ocupação dos espaços destinados à cessão.

A interação entre o Inmetro e as empresas residentes gerou resultados tangíveis na transferência de conhecimento e prestação de serviços tecnológicos avançados. Destaca-se a colaboração com o Banco de Células do Rio de Janeiro (BCRJ), que incluiu a conclusão do Mestrado Profissional em Metrologia e Qualidade por uma colaboradora da empresa, fomentando a capacitação técnica no ecossistema. Embora a interação física direta tenha sido pontual, há tratativas avançadas para a retomada de ensaios de autenticidade de linhagens celulares e uso compartilhado de infraestrutura como o citômetro, com apoio da Divisão de Metrologia Biológica (Dibio).

As interações tecnológicas em 2025 materializaram-se principalmente através da contratação de serviços de ensaios e análises de alta complexidade junto aos laboratórios da Dimat e da Divisão de Metrologia Química (Dquim), tais como o Laboratório de Propriedades Termofísicas (Lates) e o Laboratório de Análise Orgânica (Labor).

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA METROLÓGICA

O Inmetro segue trabalhando no fortalecimento de sua posição como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT). Em 2025, o Instituto mobilizou suas competências para captar recursos externos e desenvolver projetos estratégicos com alto impacto na indústria, na transição energética



tica e na saúde pública. Abaixo, detalham-se as principais iniciativas iniciadas em 2025:

Energia, Sustentabilidade e Descarbonização

O portfólio de projetos voltados à transição energética e economia circular apresentou robustez orçamentária e fortes parcerias industriais em 2025:

- **Estudo de Medição Não Intrusiva de Vazão (P&D):** Coordenado pela Divisão de Metrologia em Dinâmica de Fluidos (Dinam) em parceria com o IPT, este projeto captou R\$ 8.273.185,95 junto a uma empresa do setor de óleo e gás. O objetivo é validar o desempenho metrológico de medidores ultrassônicos *clamp-on* em condições críticas (gás de *flare*, água salina), gerando relatórios de conformidade regulatória para a ANP. A previsão de término é setembro de 2028.
- **Bioenergia na Agricultura Familiar:** Com financiamento da Finep no valor total de R\$ 2.800.000,00 (sendo R\$ 2,6 milhões para o Inmetro), o Laboratório de Propulsão (Lapro), em parceria com o CETEM, implementa sistemas de biodigestão e automação em pequenas propriedades rurais. O projeto entrega biodigestores, converte equipamentos para biogás e estuda emissões, visando aumentar a renda de produtores rurais. O encerramento está previsto para junho de 2028.
- **Captura de Carbono (CCUS):** A Divisão de Metrologia de Materiais (Dimat), em colaboração com a UFRJ/COPPE, conduz o estudo sobre a *Interação entre óxido de grafeno de casca de arroz e CO₂ em compósitos cimentícios*. Financiado pelo CNPq, o projeto visa melhorar a vedação de poços para armazenamento geológico de carbono, mitigando riscos ambientais. A conclusão está agendada para agosto de 2026.
- **Energia Solar:** O projeto de *Produção de filmes e películas anti-refletoras para células* fotovoltaicas, coordenado pelo Laboratório de Fenômenos de

Superfície (Lafes/Dimat), conta com recursos da Faperj para desenvolver polímeros com grafeno que aumentem a eficiência energética dos painéis. O término é previsto para julho de 2026.

- **Qualidade de Combustíveis Renováveis:** A Divisão de Metrologia Química (Dimci) e a Dimat iniciaram projetos estratégicos para a *Garantia da qualidade de biometano e hidrogênio geológico* (término em 2029) e para o estudo da *Interação entre contaminantes de cargas renováveis e catalisadores de FCC* (término em 2028), visando viabilizar o coprocessamento de biomassa em refinarias.

Saúde, Biotecnologia e Dispositivos Médicos

Na atuação no Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) o Inmetro foi capaz de mobilizar grandes montantes de recursos por meio da articulação em rede:

- **Autossuficiência em Bioproteção:** Liderado pelo Laboratório de Macromoléculas (Lamac) com financiamento total da Finep da ordem de R\$ 14.816.002,51, este projeto estratégico visa desenvolver testes rápidos nacionais para agentes de duplo uso (civil/militar) como toxina botulínica e *Brucella* spp. Realizado sob a liderança do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais e com a parceria da Fiocruz (CDTS), esse projeto tem conclusão prevista para dezembro de 2028.
- **Rede NanoSaúde (RENANO-RJ):** Com aporte da Faperj (R\$ 600.000,00), a Divisão de Metrologia em Biologia (Dibio) coordena uma rede envolvendo UNIFASE, INTO, UFRJ, UERJ e Fiocruz. O projeto desenvolve protocolos metrológicos, biomateriais regenerativos e sistemas portáteis de ultrassom, com término em dezembro de 2028.
- **Infraestrutura para Terapias Avançadas:** Apoiado pela Faperj (R\$ 967.000,00), o projeto de Aprimoramento da infraestrutura multiusuária para análises ce-



lulares (Dibio/UFRJ) busca sanar lacunas na caracterização de sistemas 2D e 3D, essenciais para a aprovação de biofármacos. Paralelamente, desenvolve-se um MRC para contagem de células (Bolsa Pronametro), ambos com entregas até 2028/2029.

- **Indústria de Implantes:** O Laboratório de Biomateriais (Labit) estabeleceu parcerias com empresas nacionais (IOL Implantes, Osteomed, Farco) e o INT para avaliar o desgaste em próteses de quadril e de articulação temporomandibular (ATM). Essas iniciativas de extensão tecnológica visam aprimorar o design e a segurança dos produtos brasileiros, com conclusões previstas entre 2027 e 2028.

- **Nano Raman (TERS):** A Dimat iniciou projeto de fronteira para aplicação de Tip-Enhanced Raman Spectroscopy na caracterização de nanobiomateriais (DNA/RNA) com resolução de 10-20 nm, com término em junho de 2028.

Novos Materiais e Indústria Automotiva

- **Segurança Veicular (REMASEG):** O Laboratório de Força (Lafor), em rede com a UFMG e financiado pela Finep (R\$ 3.761.618,18), desenvolve componentes estruturais de segurança veicular com deformação programada via manufatura aditiva. O projeto visa aumentar a competitividade da indústria automotiva nacional e encerra-se em dezembro de 2027.

- **Compósitos Sustentáveis:** A Dimat coordena o desenvolvimento de compósitos poliméricos automotivos com *biochar* (substituindo cargas minerais), financiado com recursos orçamentários do Inmetro (R\$ 384.000,00). O projeto foca na redução de massa e impacto ambiental, com término em novembro de 2029.

Segurança Alimentar e Biodiversidade

- **Rastreabilidade do Pau-Brasil:** O Laboratório de Análise Orgânica (Labor), em parceria com o Jardim Botânico do RJ e o IFRJ, utiliza espectrometria

de massas para diferenciar madeira nativa de plantada. Apoiado pelo PCT (recursos materiais), o projeto suporta a fiscalização ambiental até setembro de 2027.

- **Nutrientes em Alimentos:** O Laboratório de Análise Inorgânica (Labin) iniciou o desenvolvimento de MRCs para medição de minerais (Na, K, Mg) em matriz de arroz, com previsão de disponibilização até 2029.

Infraestrutura da Qualidade e Metrologia Científica

Para sustentar a competitividade industrial, o Inmetro investe na modernização de sua base metrológica, majoritariamente com recursos orçamentários ou receitas próprias oriundas da prestação de serviços metrológicos:

- **Alta Tensão e Corrente:** A Divisão de Metrologia Elétrica (Diele) executa projeto de R\$ 1.356.968,10 (via serviços de calibração) para modernizar sistemas de medição essenciais ao setor elétrico, com término em dezembro de 2029.

- **Radiometria e Fotometria:** Com R\$ 903.322,50 do orçamento do Inmetro, o Laboratório de Radiometria (Laraf) atualiza seus padrões para atender indústrias de iluminação e dermocosméticos até março de 2026.

- **Ensaio de Proficiência (EP):** O Lapep conduz projeto para ampliar a oferta de EP em metrologia física, com receita estimada de R\$ 4,3 milhões via prestação de serviços, visando suprir a carência nacional até maio de 2030.

Metrologia de Massa e Interferometria: Investimentos internos somando mais de R\$ 560.000,00 foram alocados para o desenvolvimento de micropadrões de massa e modernização de interferômetros automatizados, vitais para a calibração de alta precisão, com prazos até 2029.



MACROPROCESSO APOIO À SUPERAÇÃO DE BARREIRAS TÉCNICAS AO COMÉRCIO EXTERIOR (A3)

A proposta de valor deste macroprocesso é “favorecer o acesso a mercados, evitando que a demonstração do atendimento a requisitos técnicos constitua obstáculo às relações comerciais do Brasil com o exterior”.

O Ponto Focal do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio é a instituição designada por cada país-membro da OMC para assegurar transparência e servir como canal oficial de comunicação em temas técnicos. Por meio desse mecanismo, os governos trocam informações, esclarecem dúvidas e conferem previsibilidade às regras aplicáveis ao comércio internacional. Como representante brasileiro no Acordo sobre Barreiras Técnicas⁵⁰ ao Comércio no âmbito da OMC (Acordo TBT), o Inmetro exerce a função de Ponto Focal de Informação, cabendo-lhe responder a consultas vindas de outros países sobre regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade emitidos por todos os regulamentadores brasileiros.

Além disso, quando um país cria, modifica ou adota uma nova exigência técnica, como padrões de segurança ou qualidade para produtos, a Autoridade Notificadora informa a OMC e, portanto, os outros países membros. Esse processo permite que outras nações possam revisar as exigências e, caso julguem necessário, questioná-las ou pedir esclarecimentos para garantir que as novas regras não restrinjam o comércio de maneira injusta. O Inmetro é também a Autoridade Notificadora Nacional, com responsabilidade de notificar a OMC sobre projetos de medidas regulatórias brasileiras para produtos, bem como seus textos finais, revisão e revogação.

Nesse contexto, o **fornecimento de informações e tratamento de demandas sobre exigências técnicas** de outros países ou mesmo do Brasil são fundamentais tanto para o setor produtivo conseguir co-

⁵⁰ Segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC), barreiras técnicas são barreiras comerciais derivadas da utilização de normas ou regulamentos técnicos não-transparentes ou não-embasados em normas internacionalmente aceitas ou, ainda, decorrentes da adoção de procedimentos de avaliação da conformidade não-transparentes e/ou demasiadamente dispendiosos, bem como de inspeções excessivamente rigorosas.

meçar a exportar quanto para evitar prejuízos, muitas vezes grandes, relativos à devolução de cargas exportadas devido a mudanças recentes nos regulamentos locais desconhecidas pelo exportador. Por outro lado, essas informações servem também às empresas que precisam importar produtos que não têm similares no Brasil, dinamizando assim a economia nacional.

Em 2025, o Inmetro recebeu para tratamento 14 demandas técnicas⁵¹, das quais 13 foram atendidas e 1 permaneceu em andamento. E foram registrados 16 comentários, sendo 8 comentários submetidos pelo Brasil a organismos internacionais. As contribuições, por sua vez, foram provenientes de Japão (2), Estados Unidos (1), México (1), Peru (1), Reino Unido (1) e União Europeia (12), referentes a regulamentações de órgãos como Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com tempo médio de resposta de 2 dias. Ainda no mesmo ano, o Instituto encaminhou 115 notificações à OMC, no papel de Autoridade Notificadora em cumprimento ao Acordo TBT.

Outra atividade do Inmetro que colabora nesse macroprocesso é a **divulgação e capacitação de agentes econômicos sobre barreiras técnicas**. Em 2025, o Inmetro promoveu três edições do Fórum de Barreiras Técnicas ao Comércio, com o objetivo de fortalecer o diálogo com o setor produtivo e debater obstáculos regulatórios que impactam o comércio internacional. As iniciativas ocorreram em São Paulo (duas edições), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), e no Maranhão (uma edição), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do

⁵¹ Basicamente, as demandas técnicas são solicitações de auxílio à exportação que vão desde simples consultas técnicas às regulamentações até o auxílio à superação de dificuldades à exportação, podendo incluir a superação de barreiras técnicas. O termo “consulta técnica”, solicitação de informações sobre regulamentos técnicos (RT) e procedimentos de avaliação da conformidade (PAC), que originalmente se referia a simples consulta de informações, foi modificado para demandas técnicas por incluir, agora, os casos da ajuda efetiva e personalizada para acesso do setor produtivo demandante ao mercado exterior. Desta forma as demandas técnicas referem-se à divulgação de exigências técnicas, informando o setor produtivo nacional sobre requisitos técnicos de outros países para produtos de exportação; ao fornecimento de informações sobre regulamentações estrangeiras, atendendo consultas de empresas locais que precisam entender as normas de outros mercados; e à facilitação do diálogo e resolução de dúvidas, atuando como ponte entre o setor privado e a administração pública para esclarecer e adaptar regulamentações.



Maranhão (FIEMA), abordando temas como a atuação do Instituto como Ponto Focal e Autoridade Notificadora do Acordo TBT/OMC, os mecanismos institucionais para superação de barreiras técnicas, as exigências regulatórias que afetam as exportações brasileiras e as normas voluntárias de sustentabilidade.

O Inmetro renovou a parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), assegurando a continuidade dos serviços disponibilizados pelo Instituto na plataforma. As iniciativas são voltadas ao apoio às empresas brasileiras, especialmente micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), na superação de barreiras técnicas ao comércio internacional. Esta parceria, firmada por mais dois anos, contribui para o fortalecimento da Política Nacional da Cultura Exportadora (PNCE) e de outras políticas públicas voltadas à promoção comercial e ao incentivo às exportações brasileiras⁵².

No campo das publicações técnicas, o Inmetro lançou duas edições do boletim “TBT em Pauta”, nas quais foram analisados os impactos das regulamentações europeias aplicáveis ao setor de couro e o papel da Infraestrutura da Qualidade (IQ) como instrumento para a superação de barreiras técnicas ao comércio. O Inmetro também promoveu a divulgação da tradução oficial para o português do Manual do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio, elaborada pelo Instituto. Adicionalmente, o material foi encaminhado à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ampliando o acesso a orientações estratégicas sobre o Acordo TBT e contribuindo para o intercâmbio de informações e o fortalecimento da cooperação técnica internacional.

Além de contribuir para aumentar o conhecimento dos agentes econômicos brasileiros sobre as exigências técnicas dos mercados externos, o Inmetro também participa das negociações com outros países para obtenção de consensos a respeito de requisitos técnicos e procedimentos de

⁵² No período, a página do Inmetro na plataforma registrou 5.746 visualizações e, até o final de 2025, os serviços oferecidos pelo Instituto totalizaram mais de 26 mil visualizações.

avaliação da conformidade a serem incorporados em regulamentos, visando evitar que exigências técnicas desnecessárias que constituam desvantagem competitiva para que as empresas brasileiras sejam aceitas. Entre essas ações de convergência regulatória e harmonização de regulamentos técnicos, pode-se destacar sobre 2025:

· Participação nas reuniões do Comitê de Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT) da OMC, realizadas em Genebra, ocasião em que apresentou as ações de transparência conduzidas pelo Ponto Focal do Acordo TBT/OMC, bem como as iniciativas de cooperação técnica voltadas ao fortalecimento da IQ em países em desenvolvimento.

· Participação, no âmbito do Mercosul⁵³, na XCI, XCII, XCIII e XCIV Reuniões Ordinárias do Subgrupo de Trabalho nº 3 (SGT nº 3) Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade, foro responsável por promover a convergência regulatória no bloco de países, por meio da harmonização de regulamentos técnicos e de procedimentos de avaliação da conformidade⁵⁴.

· Participação, no âmbito dos acordos extrarregionais, nas negociações de instrumentos voltados à facilitação do comércio internacional, com destaque para os seguintes acordos: Mercosul – EFTA (Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein), acordo finalizado; Mercosul – União Europeia, acordo finalizado; e Mercosul – Canadá, tendo havido retomada das negociações em 2025, com previsão de conclusão em 2026.

· Atuação no âmbito do Codex Alimentarius, exercendo a Coordenação do Comitê de Princípios Gerais (CCGP34) e participando da 48ª Comissão do Codex (CAC 48). As atividades concentraram-se na harmonização de padrões internacionais de segurança alimentar e de rotulagem de especiarias, bem como na modernização dos trabalhos do Codex por meio da incorporação de recursos digitais e ambientes virtuais de discussão.

⁵³ Em 2025, a Presidência Pro Tempore do MERCOSUL foi exercida pela Argentina no primeiro semestre e pelo Brasil no segundo semestre.

⁵⁴ No ano de 2025, o Grupo Mercado Comum (GMC) aprovou sete resoluções elevadas pelo SGT nº 3, com tempo médio de adoção de 990 dias. No mesmo período, nove resoluções foram internalizadas no Ordenamento Jurídico Nacional (OJN) brasileiro, com tempo médio de internalização de 130 dias, evidenciando a celeridade do processo interno brasileiro após a aprovação regional.



· Atuação como representante titular do Brasil na Comissão Administradora (CA) do Acordo Regional nº 8 (AR-8), destacando-se a Conclusão do Acordo de Eliminação de Obstáculos Técnicos ao Comércio de Produtos Cosméticos e a assunção da presidência do AR-8 para o biênio 2026–2027.

· Participação no Conselho Assessor Acadêmico da *United Nations Forum on Sustainability Standards* (UNFSS), na Alemanha, com foco em Normas Voluntárias de Sustentabilidade (NVS) e na superação de barreiras técnicas ao comércio, quando foram debatidas tendências globais relevantes, como impactos regulatórios, direitos humanos e exigências emergentes nos mercados internacionais, contribuindo para o fortalecimento da cooperação internacional.

No que diz respeito à **Cooperação técnica internacional**, atividade que permite potencializar as relações comerciais do país, assinou 08 novos Acordos de Cooperação Técnica Internacional em 2025, sendo eles com:

· Instituto Nacional de Metrologia da África do Sul (NMISA): com o objetivo de estabelecer uma base para a cooperação científica e tecnológica no campo da Metrologia Científica e industrial.

· Laboratório Tecnológico do Uruguai (LATU): com o objetivo de promover o intercâmbio científico, a cooperação técnica e a transferência tecnológica entre ambas as instituições, fomentando o desenvolvimento de projetos de cooperação e desenvolvimento de linhas de investigação que sejam consideradas de mútuo interesse.

· Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) de Portugal, que estabelece a Cooperação no âmbito da vigilância de mercado, buscando promover maior segurança ao consumidor e a concorrência justa.

· Instituto Português da Qualidade (IPQ): com o objetivo de promover a Cooperação no âmbito da vigilância de mercado, buscando promover maior segurança ao consumidor e a concorrência justa, além ter sido assinado um termo aditivo que tem como objetivo reafirmar a relação de cooperação nas áreas de informação Científica, metrologia e qualidade.

· Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) de Moçambique: com o objetivo de cooperar nos campos da Metrologia Científica, Industrial e Legal, Avaliação da Conformidade e do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio, com base no mútuo benefício e reciprocidade.

· Laboratório Nacional de Metrologia e Ensaios (LNE) da França: com o objetivo de estabelecer um mecanismo de cooperação científica e tecnológica nas áreas da metrologia e ciências de medição correlatas, nos campos da química, física e engenharia.

· Superintendência de Indústria e Comércio (SIC) da Colômbia: com o objetivo de cooperação, assistência mútua e troca de informações relacionadas com a segurança e qualidade dos produtos sujeitos à regulamentação, além de verificar o cumprimento dos regulamentos técnicos por parte de fabricantes, distribuidores, importadores e comerciantes.

· GAC Motor da China: com o objetivo de cooperar no desenvolvimento de instrumentos de medição para recarga elétrica e demais tecnologias associadas à eletromobilidade. A iniciativa está alinhada às diretrizes da atual política industrial brasileira, a Nova Indústria Brasil (NIB), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), e contribui para a modernização da indústria nacional e o fortalecimento de parcerias público-privadas no setor automotivo elétrico.

Observação: para 2026, estão sendo prospectadas novas frentes com o Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos Estados Unidos (NIST), SAMR (China), Centro Espanhol de Metrologia da Espanha (CEM) e Centro Nacional de Metrologia do México (CENAM).

Em relação à prestação de cooperação técnica em andamento para apoio a países em desenvolvimento, pode-se destacar, em 2025: (1) Cabo Verde (Instituto de Gestão da Qualidade e Propriedade Industrial - IGQPI), o cumprimento de planejamento para auxílio na construção do instituto local, incluindo missões de gestão e técnica, capacitações técnicas realizadas; (2) Paraguai (Instituto Nacional de Tecnologia, Normalização e Metrologia - INTN), tratativas realizadas e acordo aguardando assinatura; e (3) Moçambique (Instituto



Nacional de Normalização e Qualidade - INNOQ), cooperação em Metrologia Científica, Industrial e Legal, Avaliação da Conformidade e o Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio. Além disso, o Inmetro realizou treinamento técnico sobre titulação coulométrica para especialistas da Bolívia (Ibmetro) e Peru (Inacal), no seu Laboratório de Eletroquímica⁵⁵.

Já em relação à cooperação recebida pelo Inmetro, ocorreu a 3ª Fase da Cooperação Inmetro-PTB: além da aprovação do financiamento de 2 milhões de euros (cerca de R\$ 12,7 milhões, pela taxa de câmbio então vigente), houve um forte engajamento com o BMWK (Ministério da Economia da Alemanha) e a GIZ para alinhar temas de vigilância de mercado e segurança de produtos de consumo⁵⁶.

Por fim, outra atividade a se destacar, bastante conectada com a harmonização de regulamentos técnicos, é a participação do Inmetro em **Acordos Internacionais de Reconhecimento Mútuo** na área da Acreditação e Boas Práticas de Laboratório (BPL), os quais permitem que o produtor brasileiro possa testar seu produto em laboratório apenas uma vez no Brasil e que esses testes sejam reconhecidos internacionalmente, evitando que o exportador tenha que submeter seu produto novamente a procedimentos caros e demorados em cada país para o qual exporta⁵⁷. Nesse contexto, o Inmetro se mantém, atualmente, em oito acordos de reconhecimento internacionais: *International Laboratory Accreditation Cooperation*, *Interamerican Accreditation Cooperation*, *International Accreditation Forum*, *American Aerospace Quality Group*, *Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes*, *The Global Partnership for Good Agricultural Practice* e *Environmental Protection Agency*, e Boas Práticas de Laboratório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Nesta atividade destaca-se que, em 2025, a Cgcre/Inmetro ampliou o reconhecimento com o International Accreditation Forum para acreditação de organismos de certificação de pessoas.

⁵⁵ A capacitação, conduzida por técnicos do Inmetro, abordou teoria e prática da técnica, fundamental para certificar materiais de referência com alta precisão.

⁵⁶ Nesse contexto, foi realizada missão à Alemanha para articulação com o PTB, GIZ e BMWK, além da recepção de delegações alemãs (incluindo o banco KfW) para planejar o futuro da IQ no Brasil.

⁵⁷ Fazendo valer a máxima almejada pela comunidade que compõe o sistema do comércio internacional: "avaliado uma vez, aceito em todo lugar".

MACROPROCESSO FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE (A4)

A proposta de valor desse macroprocesso é "preparar profissionais especializados para atuarem nas organizações brasileiras e para resolverem problemas de cunho tecnológico, em áreas nas quais os conhecimentos da infraestrutura da qualidade sejam um diferencial".

Em 2025, cabe primeiramente destacar, este macroprocesso foi marcado por importante reorganização administrativa. A partir de setembro de 2025, as atribuições da extinta Divisão de Ensino e Pesquisa (Diepi), vinculada à Dimci, passaram para o recém-criado Centro de Educação e Disseminação em Infraestrutura da Qualidade (CEDIQ), vinculado à Dplan, com redefinição de chefias e realocação de funções. Somou-se a esse contexto a institucionalização da Universidade Corporativa do Inmetro (UnInmetro), em novembro de 2025, vinculada ao CEDIQ, um marco estratégico para a política educacional do Instituto, demandando esforços adicionais de planejamento e adequações administrativas, com algum impacto nos cronogramas das atividades.

O Inmetro oferece atualmente dois **programas de Pós-Graduação: o Programa de Pós-Graduação** em Metrologia e Qualidade (PPGMQ), com mestrado profissional, e o Programa de Pós-Graduação em Metrologia e Tecnologia (PPGMT), composto por mestrado e doutorado acadêmicos. Em 2025, os programas totalizaram 95 alunos ativos e registraram 15 defesas de teses e dissertações. Permaneceram ativas 66 bolsas de estudo, distribuídas entre Capes, CNPq e seu Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento da Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Pronametro). No ano, a produção científica somou 144 artigos publicados, e o corpo docente contou com 35 professores permanentes.



No **Ensino Profissional e Tecnológico (EPT)**, o Inmetro oferece três cursos técnicos em parceria com o Instituto Federal Fluminense (IFF): Metrologia, Segurança Cibernética e Biotecnologia. Em 2025, os cursos somaram 60 alunos matriculados, com previsão de 23 concluintes ao final do ano, e foram diplomados 33 novos técnicos referentes às turmas ingressantes em 2024. Destacou-se também a realização do evento Ensina Inmetro 2025, que reuniu cerca de 160 estudantes no campus do Instituto em Xerém, objetivando divulgar os cursos para novos potenciais candidatos.

Ainda no âmbito da educação profissional, foi concluída a segunda edição do Curso de Qualificação para Auxiliar de Controle da Qualidade, desenvolvido em parceria com o Instituto Zeca Pagodinho, que registrou 25 matrículas e 12 concluintes em 2025. Adicionado ao portfólio de cursos técnicos em 2024, o curso tem como objetivo qualificar jovens e adultos, em curto prazo, para contribuir com o desenvolvimento local da região.

Neste macroprocesso, o Inmetro fornece também **capacitações e cursos livres para públicos diversos**, entre eles servidores, agentes da RBMLQ-I e parceiros externos. Em 2025, foram contabilizados 4.002 inscritos nas ações de capacitação, com 2.567 participantes certificados, distribuídos em 66 turmas, majoritariamente na modalidade à distância. O portfólio contou com 15 cursos ativos, incluindo novos títulos desenvolvidos ao longo do ano.

No campo da **disseminação do conhecimento e divulgação científica sobre a IQ na educação básica e superior**, foram realizadas diversas iniciativas ao longo de 2025, destacando-se seminários científicos, a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a Jornada de Pós-Graduação e o lançamento da Revista Metris⁵⁸, a primeira do País voltada à Infraestrutura da Qualidade e seus temas transversais⁵⁹. Outra atividade relevante em 2025 foi a gestão das bolsas de iniciação científica: estiveram ativas 39 bolsas do CNPq-Inmetro, abrangendo níveis médio, tecnológico e su-

⁵⁸ Ver Iniciativa estratégica 6.6 - Criar a Revista Metris, na página 69.

⁵⁹ A Metris busca integrar academia, setor produtivo e instituições de pesquisa nacionais e internacionais por meio de conteúdo técnico, científico e institucional de alto nível. Os temas incluem metrologia científica e industrial, metrologia legal, avaliação da conformidade, acreditação, regulamentação e vigilância de mercado, além de educação, comunicação científica, humanidades e abordagens interdisciplinares.

perior. Cabe mencionar ainda, no âmbito do Programa EducaInmetro⁶⁰, uma iniciativa voltada à disseminação do conhecimento sobre a IQ na educação básica e superior, que, no final de 2025, a gestora da Unimetro foi convidada a integrar o *SIM Ad Hoc Working - Metrology for Education*, pertencente ao Sistema Interamericano de Metrologia (SIM), inserindo o Inmetro em um grande ecossistema de formulação de políticas para formação de uma nova geração de metrologistas.

Finalmente, cabe mencionar as ações do museu itinerante do Inmetro, o projeto Inmetromóvel, cujo objetivo é levar aos estudantes, em especial, a história da metrologia, a importância do Inmetro no dia a dia de todos os brasileiros e buscar a conscientização para os aspectos ligados à metrologia e à avaliação da qualidade. Em 2025, essa unidade móvel visitou 4 escolas, em Xerém, oferecendo exposições interativas e atividades práticas de metrologia e avaliação da conformidade para mais de 600 alunos.

MACROPROCESSO CONTROLE METROLÓGICO LEGAL (B1)

O valor público desse macroprocesso de *“assegurar que as medições e as quantidades relacionadas às transações comerciais, ou que envolvam riscos à saúde e segurança, ou ainda aquelas inerentes ao exercício do poder de polícia pelo estado brasileiro, não apresentem erros maiores do que os admissíveis”*.

Todo instrumento de medição regulamentado, antes de ser produzido no país ou importado, deve ser submetido ao processo de **avaliação de modelo** pelo Inmetro e submetido a pelo menos uma das etapas das atividades de controle metrológico legal citadas acima. Em 2025, o Inmetro recebeu novos 436 processos, finalizou outros 415 e aprovou 266 no total. A arrecadação da avaliação de modelo de instrumentos de medição no ano resultou em R\$2.577.218,26.

⁶⁰ Ver Iniciativa estratégica 6.5 - Implementar o programa EducaInmetro para disseminação da infraestrutura da qualidade na educação básica e superior, página 68.



Em relação à **verificação periódica de instrumentos de medição**, para atender a resolução do Conselho Nacional de Trânsito, o Inmetro realiza autorização de novos postos de cronotacógrafo a realizar ensaios nos instrumentos instalados em veículos de carga e de passageiros. Em 2025, a Dimel autorizou 40 novos Postos Autorizados de Cronotacógrafos, que são avaliados periodicamente, sendo que 284 deles foram supervisionados. Ao longo do ano, por esse método, foram realizadas 957.736 verificações de cronotacógrafos nas estradas do Brasil.

O Inmetro também autoriza empresas a realizarem a medição da capacidade volumétrica de tanques de armazenamento de produtos a granel (arqueação de tanques). Essa medição é essencial para que os tanques, em grande parte presentes no setor de petróleo, sejam aptos para transações comerciais. Ao todo são 13 empresas autorizadas e foram emitidos 1.380 certificados de arqueação, em 2025, resultando em uma arrecadação de R\$ 2.368.653,38.

Considerando um universo mais abrangente, no âmbito da **supervisão** dos produtos pré-embalados, foram realizadas, em 2025, o total de 372.456 avaliações preliminares e 93.148 exames finais entre coletas aleatórias, pontos de venda ao consumidor, fábricas/indústrias e grandes centros de distribuição. Já no campo dos instrumentos de medição, foram realizadas 8.252.025 verificações em instrumentos de medição e 7.656.110 verificações realizadas por Empresas Autorizadas por declaração da conformidade. Em 2025, o Inmetro, com apoio da RBMLQ-I, realizou as ações chamadas de Operações Especiais, que se referem à supervisão de produtos pré-embalados de consumo sazonal, bem como de instrumentos de medição com o uso relacionado/incrementado devido a essa comercialização. Tais ações foram planejadas por ocasião de

datas específicas, como, por exemplo, o período de volta às aulas, a Páscoa, as festas juninas e o Natal⁶¹.

Em novas frentes de atuação, com o intuito de coibir a comercialização de instrumentos de medição irregulares, bem como combater fraudes metro-lógicas, em 2025, o Inmetro aplicou esforços na supervisão de plataformas de e-commerce, em parceria com a RBMLQ-I, e, em parceria com a Receita Federal, realizou operação no Porto do Rio de Janeiro. Como resultado, foram apreendidos 17.839 instrumentos de medição irregulares.

Outro marco, em 2025, foi o início do PROFAE (Programa de Combate a Fraudes Eletrônicas), que tem por objetivo estabelecer força-tarefa nacional para intensificação da fiscalização em posto de abastecimento, com foco na redução de irregularidades metro-lógicas e coibindo as práticas fraudulentas em bombas medidoras de combustíveis líquidos⁶². Esse programa conta com a participação de 80 especialistas cadastrados, presentes nos 26 estados e Distrito Federal. Como desdobramento, iniciou-se a operação “Abastecimento Seguro”, que já foi realizada em alguns estados como Bahia, Piauí, Goiás e no Distrito Federal. Através dessa operação, foram visitados mais de 100 postos, resultando em mais de 120 autos de infração emitidos, localizando mais de 2.500 irregularidades e apreendendo em torno 195 itens com suspeita de fraude.

Também foram empreendidas, em 2025, uma série de **ações de desburocratização, simplificação e modernização regulatória** no âmbito do controle metro-lógico legal, atendendo às diretrizes do governo federal. Nesse contexto, pode-se destacar⁶³:

⁶¹ Iniciativa estratégica 7.1 - Estabelecimento de novo modelo de controle metro-lógico, página 69.

⁶² Ações mais propriamente relativas à mudança no modelo do controle metro-lógico legal estão relatadas na Iniciativa estratégica 7.1 - Estabelecimento de novo modelo de controle metro-lógico, página 69.

⁶¹ Iniciativa estratégica 8.8 – Fortalecer o Plano Nacional de Vigilância de Mercado, página 74.



• Edição da Portaria Inmetro nº 433/2025, que atualiza a regulamentação técnica metrológica aplicada ao taxímetro e amplia a validade da verificação do instrumento para dois anos. Cabe ressaltar que, em 2025, o governo federal sancionou a Lei nº 15.271/2025 que, entre outras providências, alterou regras da Lei 12.468⁶⁴, de 26 de agosto de 2011, que regulamenta a profissão de taxista, para desonerar os prestadores de serviços de táxi e todo o segmento da indústria, sem que haja descontinuidade do serviço de verificação do instrumento.

• Edição da Portaria nº 656, de 8 de outubro de 2025, que altera a Portaria Inmetro nº 291, de 07 de julho de 2021, visando simplificar o controle metrológico, revogando requisito sobre a medição operacional de água e substituição das verificações iniciais quando houver autorização prévia emitida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

• Edição da Portaria nº 655, de 8 de outubro de 2025, que revoga atos normativos concernentes à Dimel considerados obsoletos por terem sido revogados tacitamente ou cujos efeitos tenham se exaurido no tempo.

• Edição da Ordem de Serviço nº 3/2025/Dimel-Inmetro, de 22 de agosto de 2025, de simplificação regulatória para imediata revisão da Portaria Inmetro nº 19, de 12 de janeiro de 2022, que aprova o regulamento técnico metrológico consolidado para instrumentos de pesagem automáticos de veículos rodoviários em movimento.

Por fim, como resultado da aproximação do Inmetro da Indústria, pode-se destacar reuniões periódicas com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), assim como participação dessa associação em discussões junto ao Inmetro no âmbito do SGT nº 3 do Mercosul, que possibilitaram trocas valiosas para embasar revisão ou elaboração de regulamentos técnicos relacionados ao setor⁶⁵.

⁶⁴ A Lei 12.468, de 26 de agosto de 2011, que regulamenta a profissão de taxista, dispõe em seu art. 8º que em municípios com mais de 50.000 (cinquenta mil) habitantes é obrigatório o uso de taxímetro, anualmente verificado pelo órgão metrológico competente, conforme legislação em vigor.

⁶⁵ Ver seção 3.1 relativa ao macroprocesso Apoio à superação de barreiras técnicas, página 50.

MACROPROCESSO ACREDITAÇÃO DE ORGANISMOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE (B2)

A proposta de valor desse macroprocesso é “*avaliar a competência de organismos de avaliação da conformidade, de modo que os usuários das informações geradas por eles possam confiar nos resultados apresentados pelos organismos de avaliação da conformidade*”.

A acreditação é definida na norma internacional ABNT NBR ISO/IEC 17011 como “atestação de terceira parte relacionada a um organismo de avaliação da conformidade, comunicando a demonstração formal da sua competência para realizar tarefas específicas de avaliação da conformidade”. Atualmente, o Inmetro, por meio da Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), acredita organismos de certificação (que atuam nas áreas de produtos, sistemas de gestão e pessoas), organismos de inspeção, laboratórios de calibração (Rede Brasileira de Calibração), de análises clínicas e de ensaios (Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios), produtores de materiais de referência, provedores de ensaio de proficiência, e organismos de validação e verificação de inventários de Gases do Efeito Estufa (GEE). Além disso, reconhece instalações de teste que realizam estudos/testes visando avaliação do risco ambiental e saúde humana para registro de produtos agrotóxicos, produtos químicos industriais e outras substâncias químicas.

A tabela abaixo apresenta os resultados da atividade de acreditação do Inmetro, em 2025, contextualizados com os de 2024:





ORGANISMOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE ACREDITADOS	Nº de creditações/ extensões concedidas				Total ³ de acredit. Vigentes		Tempo médio de acreditação (meses)			
	2024		2025		(Dez de 2024)	(Dez de 2025)	2024	2025	Meta ⁴	
	Acre	Ext.	Acre	Ext.			Alcançado	Alcançado		
Laboratórios	Análises clínicas	0	0	1	0	4	5	9,5	10,8	11,5
	Laboratórios de ensaio	109	276	94	275	1433	1470			
	Laboratórios de Calibração	33	63	25	63	531	544			
Instalações de Teste Reconhecidas (BPL)	---	6	1	2	2	55	51			
Produtores de material de referência (PMR)	---	3	0	0	1	13	13			
Provedores de Ensaio de Proficiência (PEP)	---	1	5	4	3	23	26			
Organismos de Certificação	Sistema de Gestão	3	26	5	26	158	70 ¹	6	6	7
	Produtos	8	50	10	65	125	133			
	Pessoas	0	2	0	1	10	10			
Organismos de Inspeção		66	52	68	27	961	632 ²	4,0	5,0	5,0
Organismos de Verificação e Validação		2	2	0	1	18	17			
Total de Acreditações Vigentes						3331	2971			

¹ Aqui estão somados os organismos acreditados e não a soma de escopos de Sistemas de Gestão.

² Por esse motivo, para fins de harmonização, passou-se a contar por CNPJ e não por escopo de acreditação para Organismos de inspeção também.

³ Total de organismos de avaliação da conformidade (OAC) acreditados e em vigor até o momento e que necessitam ser submetidos a visitas de avaliação/auditoria periódicas para a manutenção da acreditação. O número de OACs foi contabilizado levando em consideração o número de certificados de acreditação emitidos (ativos e suspensos). O total de acreditação vigente no ano de 2025 leva em consideração as creditações concedidas, subtraindo as creditações canceladas nesse ano.

⁴ Metas estabelecidas no Contrato de Desempenho.

Vale ressaltar, ainda, a disponibilização de novos programas de acreditação, que são desenvolvidos sob demanda de empresas ou do governo, após análise de viabilidade técnica pela Cgcre/Inmetro⁶⁶. Em 2025, foram realizados 36 estudos de viabilidade de novas demandas de acreditação, todas elas consideradas viáveis. Novos programas de acreditação foram

disponibilizados então com base nessas demandas, sendo 16 deles na área de laboratórios de calibração e de ensaios, 10 na área de certificação de produto, 02 na área de certificação de pessoas, 02 na área de acreditação de organismos de validação e verificação de projetos e 06 na área de certificação de sistemas de gestão.

⁶⁶ Caso a demanda seja considerada viável, a Cgcre/Inmetro elabora as condicionantes do programa que deverão ser atendidas como, por exemplo: credenciamento de profissionais, treinamento de pessoal, atualização de sistemas, atualização de documentos e publicação do serviço no site do Inmetro.

MACROPROCESSO DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE REGULAMENTOS TÉCNICOS E PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE (B3)

A proposta de valor desse macroprocesso é *“assegurar que produtos considerados críticos sejam submetidos a avaliação da conformidade e/ou regulamentados, de modo a permitir que os agentes de mercado tenham conhecimento de características técnicas dos produtos, fundamentais para a sua tomada de decisão”*.

Na área de regulação e avaliação da conformidade de produtos, insumos e serviços, o Inmetro, por meio da Diretoria de Avaliação da Conformidade (Dconf), exerce sua missão regulatória expedindo regulamentos técnicos. Esses regulamentos técnicos se tornam oficiais e públicos através das Portarias elaboradas e publicadas pelo Inmetro. Dessa maneira, a portaria para um determinado produto estabelece os requisitos técnicos e determina um mecanismo de avaliação da conformidade (certificação ou declaração da conformidade, basicamente) para a demonstração do cumprimento desses requisitos estabelecidos.

Entre as ações e resultados da atividade de **desenvolvimento de regulamentação técnica**, destaca-se o aprimoramento do processo de elaboração da Agenda Regulatória e de Avaliação da Conformidade. Com o objetivo de conferir mais previsibilidade, aumentar a participação das partes interessadas e robustecer o processo de identificação e priorização de demandas, pela primeira vez na história da Diretoria de Avaliação da Conformidade, foi realizada consulta pública sobre a proposta de Agenda Regulatória e de Avaliação da Conformidade para o período de 2026-2027 (Consulta pública nº 46, de 15 de dezembro de 2025), com previsão de publicação definitiva para o primeiro trimestre de 2026.

Em 2025, foram publicadas um total de 22 portarias de regulamentos técnicos e de avaliação da conformidade, considerando a Agenda Regu-

latória 2024/2025 e também itens "extra agenda" que não constavam na Agenda deste biênio. Destas 22 Portarias, 1 (uma) se refere a requisitos de avaliação da conformidade voluntários⁶⁷. Portanto, o ano de 2025 finalizou com 204 atos normativos vigentes.

Além dos itens já finalizados em 2025, outras 13 (treze) portarias já tiveram a Consulta Pública publicada (de itens da Agenda Regulatória 2024/2025 e extra agenda), das quais para 12 (doze) há previsão de entrega (início da tramitação da Portaria definitiva) até março de 2026.

Dentre os regulamentos publicados em 2025, pode-se citar alguns com mais impactos para a sociedade:

- Banimento de lâmpadas fluorescentes e reatores;
- Aperfeiçoamento e consolidação dos Requisitos de Avaliação da Conformidade (RAC) que definem regras de certificação de produtos e serviços objeto de regulamentação pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama);
- Aperfeiçoamento dos regulamentos do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), para refrigeradores e condicionares de ar;
- Aperfeiçoamento do regulamento de carrinhos para crianças (inclusão de carrinhos de 15 a 22kg).

O **controle pré-mercado** compreende os atos públicos de liberação, de responsabilidade do Inmetro, para fabricação, importação e comercialização de objetos regulamentados no mercado, notadamente o registro de objetos e a anuência de importação. Registro de objeto é o ato pelo qual o Inmetro, na forma da lei, autoriza, condicionado à existência de Atestado da Conformidade, a utilização do Selo de Identificação da Conformidade (marca do Inmetro), a comercialização do produto ou insumo ou a prestação do serviço em território nacional. De modo complementar, a anuência para importação de produtos regulamentados pelo Inmetro tem como objetivo impedir que produtos importados que não cumpram o estabelecido nos regulamentos publicados pelo Inmetro sejam comercializados em território nacional.

⁶⁷ Importante ressaltar que uma única portaria pode tratar de mais de um regulamento ou PAC (Programa de Avaliação da Conformidade).





Em 2025, 225.298 solicitações por Licença de Importação foram encaminhadas ao Inmetro, sendo 195.242 delas deferidas automaticamente (por adesão ao Programa de Análise Parametrizada, produtos de classe de risco 2, ou deferimento tácito por decurso de prazo) e 21.109 deferidas com análise técnica, em um prazo médio de 11 dias. Outras 3.401 solicitações foram indeferidas ou canceladas (note-se que há 5.543 processos iniciados em 2025 ainda em andamento). No mesmo período, houve 3.805 pedidos de LPCO⁶⁸ nos termos do Novo Processo de Importação, sendo 1.024 anuências para produtos isentos e 53 amostras. Desses pedidos, 335 foram cancelados e 4 indeferidos. Em relação ao registro de objetos, foram recebidas 13.996 solicitações, sendo 13.250 solicitações deferidas, com tempo médio de 11,5 dias. Foram recebidas ainda 571 solicitações de registro de serviços, sendo 491 solicitações deferidas, com tempo médio de 54,5 dias, considerando o tempo de análise do Inmetro e do órgão delegado correspondente.

Cabe mencionar ainda que, no segundo semestre de 2025, o Inmetro iniciou uma análise do seu modelo de controle pré-mercado, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento, automatização e reestruturação de todo o processo⁶⁹.

Já a **vigilância de mercado** busca inibir o descumprimento dos regulamentos técnicos emitidos pelo Inmetro, seja por meio da verificação da aposição do selo da conformidade, seja por meio da fiscalização intrínseca, aquela que depende de realização de ensaios laboratoriais para identificação de não conformidades. Em 2025, 15 tipos de produtos passíveis de não conformidades foram analisados em laboratórios próprios do Inmetro⁷⁰ ou em laboratórios acreditados, resultando em um total de 454.472 amostras ensaiadas, das quais foi possível identificar 50.584 irregularidades, com retirada dos produtos do mercado e autuações. Por sua vez, nas ações de fiscalização no mercado, foram realizadas 39.138 visitas em estabelecimentos comerciais ou em áreas de fabricação, atingindo um número de 309.001 ações de fiscalização em todo Brasil, ao longo do ano.

⁶⁸ Acrônimo para "Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos".

⁶⁹ Ver Iniciativa estratégica 8.6 - Implantar plataforma para viabilizar a automatização da análise dos registros de objetos regulamentados pelo Inmetro, página 74.

⁷⁰ A Iniciativa estratégica 8.5 tem como objetivo ampliar a capacidade do Inmetro nesse tipo de fiscalização. A implantação de um laboratório próprio de ensaios de módulos fotovoltaicos no campus de Xerém é um exemplo.

Dentro do planejamento de implantação de infraestrutura laboratorial nos órgãos delegados, foram preparados processos para instalação de laboratório de ensaio de colchões em Minas Gerais e Bahia, reforçando o compromisso da administração em dar robustez ao processo de fiscalização técnica, com ensaio de propriedades físicas e químicas. E ainda foram montados e enviados 02 laboratórios móveis para ensaios de fios e cabos para os órgãos delegados que compõem a RBMLQ-I (em RS e MA).

Outra atividade que ocorre no âmbito deste macroprocesso refere-se ao **desenvolvimento de Programas de Avaliação da Conformidade (PAC)**. O Inmetro, por meio da Dconf, pode assessorar outros regulamentadores ou agentes privados brasileiros no desenvolvimento de programas⁷¹ ou mesmo desenvolver programas por iniciativa própria, em apoio a determinadas políticas públicas ou ao setor produtivo, quando houver impactos econômicos e sociais significativos. Cabe destacar, nesse sentido, as seguintes ações, que contaram com a participação colaborativa da Dconf e da Dimci:

- Lançamento da Consulta Pública do PAC para Caracterização do Grafeno. A iniciativa permite que os avanços promovidos pela metrologia científica em prol da padronização da medição e da caracterização de novos materiais, com a produção de materiais de referência e desenvolvimento de normas técnicas, sejam acessados por meio da avaliação da conformidade. Com isso, os produtores do grafeno poderão ter seu produto certificado, agregando confiança quanto às suas características junto aos usuários do novo material⁷².
- Desenvolvimento do PAC para a Classificação da Maturidade da Indústria 4.0. Essa iniciativa inclui a formulação de um modelo de análise que permitirá que as indústrias tenham um diagnóstico de seu nível de maturidade tecnológica e direcionem melhor seus investimentos em PD&I. É uma demanda trazida pelo MDIC e que tem grande impacto na política de incentivos fiscais para as empresas de TIC da Zona Franca de

⁷¹ A O processo de Scheme Support, operado pela Dconf, tem como objetivo auxiliar outros regulamentadores, bem como outros agentes econômicos, a desenvolver seus próprios PAC, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC).

⁷² Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-abre-consulta-publica-sobre-normas-de-caracterizacao-do-grafeno>

Manaus. A previsão da publicação definitiva da Portaria Inmetro com as regras do Programa é para fevereiro de 2026⁷³.

Por fim, como destaques no campo internacional, cabe mencionar a aproximação para celebração de cooperação técnica com OPSS (Office for Product Safety and Standards do Reino Unido), que busca estratégias conjuntas para a vigilância de mercado em ambiente de e-commerce. E ainda no âmbito internacional, o Brasil, por meio do Inmetro e Senacon, assumiu a presidência pró-tempore da Rede de Consumo Seguro e Saúde da Organização dos Estados Americanos, a fim de dar continuidade à promoção da cooperação internacional e a troca de informações entre os países membros para prevenir acidentes de consumo, funcionando como um Sistema Interamericano de Alerta Rápido (SIAR) para recalls e monitoramento de mercado, refletindo o papel de destaque do Inmetro no cenário internacional de segurança de produtos.

3.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os onze objetivos estratégicos que contam no Plano Estratégico 2024-2027 constituem a estratégia do Inmetro. Esta seção apresenta as principais ações e resultados, referentes a 2025, para cada objetivo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - ATENDER AS DEMANDAS POR RASTREABILIDADE METROLÓGICA ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES PRESENTES E FUTURAS

A realização plena da proposta de valor público do provimento da rastreabilidade metrológica implica que o Inmetro consiga fornecer esses serviços compatíveis com o perfil e o nível de desenvolvimento da economia brasileira. À medida que a economia se torna mais diversificada e sofisticada, cresce a demanda por rastreabilidade, o que exige maior eficiência do Instituto Nacional de Metrologia (INM). Dessa maneira, torna-se importante que o Inmetro também se torne um promotor de mudanças

na cadeia produtiva ao oferecer novos serviços técnicos metrológicos ligados às necessidades atuais e futuras dos mercados e criando oportunidade de inovação no parque industrial brasileiro em suporte ao esforço das políticas públicas de desenvolvimento econômico.

Por isso, é de grande relevância o aprimoramento ou implementação de serviços metrológicos diretamente relacionados com a padronização primária, de forma a melhorar o portfólio de serviços do Inmetro nessa temática. A primeira iniciativa deste objetivo tem, portanto, a finalidade de **aprimorar ou implementar novos serviços metrológicos**.

Uma das principais entregas, em 2025, foi a criação de uma metodologia de Diagnóstico de Maturidade. O Inmetro estabeleceu 07 níveis de maturidade distintos para classificar a Capacidade de Medição e Calibração das grandezas metrológicas. Para a identificação da maturidade, será, ao longo de 2026, aplicado um formulário para o diagnóstico. Esse formulário já foi testado, utilizando o "comprimento" como grandeza piloto. No formulário, também serão registradas as ações de planejamento ao longo dos anos para a ampliação ou manutenção da maturidade, incluindo a previsão de investimentos. Com isso, espera-se aprimorar o processo de manutenção das capacidades de medição e calibração existentes. A expectativa é ter os resultados para todas as grandezas básicas do SI em 2026.

Outra ação no âmbito da iniciativa, em 2025, refere-se ao diagnóstico sobre o grau de cobertura dos serviços metrológicos face à demanda da indústria e demais públicos. Foi realizado um primeiro diagnóstico sobre o grau de cobertura, comparando o número de serviços metrológicos prestados pelo Inmetro (com CMC no KCDB) e o número total de serviços metrológicos possíveis de terem CMC no KCDB. Além desse primeiro diagnóstico, outros ainda serão realizados ao longo de 2026, de forma a aprimorar a visão do Inmetro sobre seu grau de cobertura.

⁷³ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-participa-de-debate-estrategico-sobre-industria-4-0-na-amazonia>



Em 2025, foi possível também avançar no aprimoramento dos serviços metrológicos ofertados. Foi concluído e lançado um novo Material de Referência Certificados (MRC) de Solução de Calibração de Cobre. Ele é destinado a laboratórios de ensaio em química analítica e pode ser utilizado para garantir a rastreabilidade metrológica, a qualidade e a confiabilidade das medições de cobre em diversas áreas, como alimentos e bebidas, meio ambiente, saúde e combustíveis⁷⁴. Além desse novo MRC (equivalente a um novo serviço metrológico), estão em curso algumas iniciativas que poderão ter como desdobramento a implementação de novos serviços nas áreas de metrologia elétrica e óptica e de metrologia em biologia e em tecnologia da informação e telecomunicações.

Outra iniciativa importante para o alcance do objetivo estratégico é o **monitoramento de oportunidades e análise de tendências internacionais em metrologia**. Para isso, foi desenvolvida ferramenta para identificação das tendências metrológicas, com base em Inteligência Artificial. A ferramenta rastreia publicações e inovações facilitando a identificação lacunas, orientando os próximos treinamentos e pesquisas.

Finalmente, há a iniciativa de **aprimorar a infraestrutura laboratorial do Inmetro**. Para tal, foi realizado um levantamento com todas as áreas da Dimci para identificar os projetos de modernização prioritários. Nesse contexto, é importante destacar o investimento para a criação do prédio novo da Dimci. A construção, com 1,5 mil m², abrigará seis laboratórios dedicados às áreas de Química e Materiais, visando ampliar a capacidade nacional de inovação. Entre os destaques estão as novas instalações para análise de gases e elementos inorgânicos, essenciais para setores como energia e saúde. A estrutura permitirá aumentar a produção de materiais de referência certificados e a realização de ensaios de proficiência para a indústria. O investimento foca no apoio tecnológico a áreas emergentes, como o hidrogênio verde e o biogás, reforçando a competitividade do setor produtivo.

⁷⁴ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-disponibiliza-no-va-solucao-de-calibracao-de-cobre-para-laboratorios-de-ensaio>.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - ESTRUTURAR O RELACIONAMENTO COM O GOVERNO E SETOR PRODUTIVO PARA APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E À INOVAÇÃO

O Inmetro é o INM brasileiro e uma Instituição de Ciência e Tecnologia com infraestrutura laboratorial diversificada, mão de obra qualificada e expertise em elaboração de normas e regulamentos técnicos, o que pode ser um diferencial importante para as empresas que buscam desenvolver produtos em conformidade com requisitos técnicos mais exigentes. Apesar dessas forças, o Inmetro nem sempre é reconhecido como potencial parceiro para desenvolvimento de tecnologias metrológicas.

Por outro lado, os INM de ponta já atuam há tempos para além do provimento de rastreabilidade metrológica, tendo núcleos ativos de parcerias em projetos de desenvolvimento de tecnologia metrológica e de prestação de consultorias para o aperfeiçoamento de tecnologias e sistemas de medição. É preciso, portanto, atuar no sentido de desenvolver mais projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) no Inmetro financiados pelo capital privado.

Outro aspecto a ser considerado é o da importância das ferramentas da Infraestrutura da Qualidade disponibilizadas pelo Inmetro no apoio aos órgãos de governo. De fato, políticas públicas bem formuladas, com embasamento técnico adequado, podem contribuir decisivamente para o bem-estar da população e o aumento da produtividade da economia. Nesse sentido, avaliou-se que o Inmetro deve se aproximar ainda mais dos formuladores de políticas públicas e dos demais regulamentadores, buscando intensificar seu apoio a eles por meio das suas competências, principalmente em metrologia.

Uma iniciativa deste objetivo diz **respeito à implementação do programa institucional de P&D**. Em 2024, a implementação do Programa de Inovação e Fortalecimento Institucional do Inmetro (Profort) tornou ain-



da mais robusto o ambiente de inovação do Inmetro, já amparado pela Política de Inovação do Inmetro e pelo Comitê de Inovação do Inmetro. O Profort permitirá que o Inmetro utilize recursos advindos de projetos de captação (como serviços técnicos e consultorias) para reinvestir em si mesmo, em projetos alinhados com os objetivos de P, D&I definidos pelo Profort. Porém, para que o fluxo de seleção de projetos seja iniciado, ainda se depende da publicação pelo Comitê de Inovação de um cronograma de seleção. Essa publicação deverá ocorrer apenas após a etapa de contratação da Fundação de Apoio, que depende ainda de análise jurídica pela Profe.

Outra iniciativa é a **implementação do Centro de Inovação do Inmetro (CII)**, que pretende aproximar empresas que tenham sinergia com os serviços tecnológicos que são oferecidos ou que poderão ser desenvolvidos pelo Inmetro. Em 2025, foi finalizada a consultoria para diagnóstico de oportunidades e ameaças à instalação de um Parque Tecnológico no Inmetro, com a definição do melhor modelo de negócio para o Parque. O relatório da consultoria propõe a estruturação do CII em Xerém, visando conectar o Instituto às agendas nacionais de inovação e política industrial. Conforme proposto, o Centro atuará como um espaço de articulação entre os setores público, privado e acadêmico, focado em missões estratégicas como segurança alimentar, transição energética e saúde digital⁷⁵. A implementação está prevista em três fases entre 2025 e 2030, sustentada por um modelo de financiamento híbrido. A expectativa, baseada no relatório, é de que, em 24 meses, o CII atraia pelo menos cinco empresas residentes e realize dez projetos com financiamento externo.

Há também uma iniciativa que compreende uma série de ações que estão sendo implementadas para intensificar o apoio técnico ao governo e ao setor produtivo. Foram intensificadas as representações institucionais da Dimci em eventos externos, podendo-se destacar, em 2025, as seguintes: abertura do Seminário da Metrologia Aeronáutica 2025; apresentação

⁷⁵ O projeto alinha-se a diretrizes como a Nova Indústria Brasil (NIB) e a Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ).

da contribuição da Metrologia Científica na Plenária da RBMLQ-I; participação nas reuniões do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde; participação em palco na *Rio Innovation Week*; e a participação em mesa redonda sobre tecnologia na COP-30. Além disso, outras articulações foram realizadas por meio de reuniões e visitas técnicas com empresas (públicas e privadas), confederações e associações de indústria.

Nesse sentido, cabe mencionar também a celebração de acordos e cooperações estratégicas:

Renovação do Acordo de Cooperação com o Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI) das Forças Armadas. Por meio dessa cooperação o Inmetro provê, sem custos, rastreabilidade para o espaço aéreo brasileiro, representando um investimento do Inmetro para promover a infraestrutura da qualidade para infraestruturas críticas do País.

Publicação do Programa de Aceleração de Parcerias para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Acelera P,D&I), com o propósito de desburocratizar e agilizar a formalização de acordos de cooperação para o desenvolvimento tecnológico.

Como piloto do Programa Acelera P,D&I, está em fase de finalização a celebração de parceria com o Instituto RISE, que representa as *deep techs* do estado do Rio de Janeiro. O objetivo é desenvolver e implementar um Modelo Metrológico de Inovação Acelerada no *Deep Tech Lab* (Instituto RISE) para capacitar *deep techs* nacionais em temas afeitos à Infraestrutura da Qualidade, visando elevar a confiabilidade técnica e a competitividade global dessas tecnologias no mercado.

Considerando a metrologia biológica, destaca-se o acordo de cooperação com a Embrapa Agrobiologia para o desenvolvimento de MRC para bioinsumos agrícolas. Esse trabalho conjunto visa a aumentar a confiabilidade dos bioinsumos utilizados no País, posicionando o Brasil como a referência em padronização e rastreabilidade metrológica de microrganismos de interesse agrícola⁷⁶.

⁷⁶ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-e-embrapa-agrobiologia-formalizam-parceria-estrategica-para-garantir-qualidade-e-rastreabilidade-de-bioinsumos-no-brasil-1>



Prorrogação do TED Senasp por um ano. A vigência inicial era de 2021 a 2025 e contemplava 4 rodadas de EP em drogas e 4 rodadas de EP em alcoolemia. Com a prorrogação por mais um ano (até junho de 2026), fica garantida a continuidade da oferta de EP para as áreas de química e toxicologia forenses.

Também estiveram em curso diversas interações com as várias unidades da Fiocruz, com objetivo de desenvolver acordo de cooperação ou parceria de alto nível e transversal às instituições, inclusive com vista a apoiar as atividades da Fiocruz para a produção de vacinas e medicamentos, bem como as atividades de pesquisa.

Outra iniciativa é a implementação de Certificado de Calibração Digital (DCC), uma evolução do documento em papel que, ao ser combinado com tecnologias semânticas e de inteligência artificial, cria um ecossistema de dados metrológicos verdadeiramente inteligentes. Em 2025, o protótipo de DCC elaborado pela Divisão de Metrologia Elétrica (Diele) foi apresentado a um laboratório de calibração cliente do Inmetro, o qual foi convidado pelo Grupo de Trabalho para a Transformação Digital da Dimci para receber o certificado digital de calibração; reuniões foram feitas para explicar ao laboratório convidado o DCC e viabilizar que ele desenvolva os aplicativos e recursos necessários para a sua leitura. Hoje, a Dimci conta com um DCC emitido para um de seus laboratórios na Diele; porém, ainda é necessário que o aplicativo para a geração do DCC seja internalizado pela Ctin, de forma a institucionalizar a solução (integração do aplicativo com as plataformas oficiais de sistemas do Inmetro ou a criação de ontologias).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - PROMOVER SOLUÇÕES PARA APOIO À ECONOMIA VERDE, DESCARBONIZAÇÃO E INDÚSTRIA DE BASE BIOTECNOLÓGICA

Os temas da economia verde, bioindústria e descarbonização permeiam a nova política industrial, estando também representados na ideia de "neoindustrialização", o termo chave para a significação da política. Nesse contexto, torna-se ainda mais relevante atuar em iniciativas e desenvolver soluções de infraestrutura da qualidade que estejam alinhadas com tais temas, aproveitando das competências do Inmetro em tecnologia metrológica e na elaboração de regulamentos técnicos, programas de avaliação da conformidade e acreditação.

Uma das iniciativas é apoiar o MDIC na implantação do Selo Verde Brasil, programa que tem como objetivos estimular a melhoria da qualidade dos produtos e serviços brasileiros, aumentar a sustentabilidade em suas cadeias produtivas e ampliar a competitividade desses produtos no Brasil e no exterior⁷⁷. Em dezembro de 2025, o Inmetro obteve o posicionamento da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria (SEV/MDIC) solicitando que o Inmetro se incumbisse da elaboração dos requisitos de avaliação da conformidade – de sustentabilidade, proteção ao meio ambiente, questões sociais etc. – para o futuro Programa de Avaliação da Conformidade (PAC) que irá tratar do tema. Representantes do Inmetro vêm interagindo com a SEV/MDIC e acompanhando as discussões junto à ABNT, com a expectativa de que sejam produzidas normas específicas por setor⁷⁸.

⁷⁷ Esta iniciativa ocorre no âmbito do Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, fazendo parte da entrega IQ Sustentata – Selo Verde, que preconiza o uso e desenvolvimento da infraestrutura da qualidade para a implementação do Programa Selo Verde Brasil.

⁷⁸ Vale destacar que, em 2025, ainda não existia uma norma técnica que possa ser usada como base para isso.



O Inmetro também está apoiando o MDIC na **implementação do Selo Amazônia**, um programa, coordenado pela SEV/MDIC, com objetivo de identificar serviços e produtos industrializados comprovadamente produzidos de forma sustentável a partir de matérias-primas e insumos da biodiversidade amazônica⁷⁹. No âmbito desta iniciativa, está previsto que o Inmetro irá apoiar a SEV/MDIC na criação/especificação do Selo e posteriormente desenvolver um programa de acreditação. O Inmetro tem se colocado à disposição da Secretaria, mas, desde a publicação do Decreto nº 12.285, que instituiu o programa, não houve demanda por parte do Ministério para esta finalidade.

Ainda dentro do tema da descarbonização, o Inmetro trabalha na iniciativa de **apoiar o MDIC no estabelecimento do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE)**⁸⁰. O SBCE, que estabelece o marco regulatório do mercado de carbono no Brasil, tem como objetivo principal reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e estimular inovações tecnológicas de baixo carbono. Mais especificamente, o SBCE define limites de emissão para setores econômicos e estabelece um mercado para a compra e venda de cotas de emissão e créditos de carbono. Nesse sentido, o Inmetro pode colaborar com subsídios técnicos para o estudo e desenvolvimento de metodologias de crédito de carbono e para o desenvolvimento de mecanismos apropriados de avaliação da conformidade, com foco na validação e verificação de relatos de emissão. Porém, para que esta iniciativa seja realizada plenamente, é fundamental o estabelecimento do Órgão Gestor do SBCE, conforme estabelecido pela Lei 15.042 de 11 de dezembro de 2024. Em outubro de 2025, o Decreto nº 12.677 criou a Secretaria Extraordinária do Mercado de Carbono e designou à Secretaria as atribuições de Órgão Gestor, que definirá o papel do MDIC e do Inmetro sobre o apoio necessário à regulamentação do SBCE.

⁷⁹ Esta iniciativa ocorre no âmbito do Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, fazendo parte da entrega IQ Sustentada – Selo Amazônia, que preconiza o uso e desenvolvimento da infraestrutura da qualidade para a implementação do Programa Selo Amazônia. Nos termos da Nova Indústria Brasil (NIB), “o programa foi concebido para ser instrumento de valorização dos produtos da Amazônia, capaz de agregar valor, gerar renda para a comunidade local e contribuir para o desenvolvimento de bionegócios na região”.

⁸⁰ Esta iniciativa ocorre no âmbito do Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, fazendo parte da entrega IQ Sustentada – Mercado de Carbono, que preconiza o uso e desenvolvimento da infraestrutura da qualidade para apoio ao SBCE.

Vale destacar que o Inmetro participou, ao longo de 2025, de workshops e análises de documentos produzidos por consultoria contratada pela SEV/MDIC para estudar, principalmente, modelos de Mensuração, Relato e Verificação de mercados de carbono de outros países. Sobre a implementação do acordo de cooperação técnica do Inmetro com o Instituto Amazônia Livre (IAL), celebrado em dezembro de 2024, vale informar que um dos seus desdobramentos foi a realização do curso “Fundamentos de Serviços Ambientais e Mercado de Carbono”, ocorrida em agosto de 2025 para 37 servidores do Inmetro. Tais ações representam o apoio do Inmetro nessa fase de implantação do programa.

Uma das diretrizes de governo mais importantes para a descarbonização e transição energética no Brasil é a de eletrificar a frota nacional de veículos. O Plano Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME) é uma iniciativa conjunta de importantes atores nacionais que envolvem o governo, a indústria, a Academia e a sociedade civil para construir metas de longo prazo voltadas ao fomento da mobilidade elétrica no Brasil. Para apoiar o governo na implementação do PNME, o Inmetro empreende iniciativa que contempla o desenvolvimento de Análises de Impacto Regulatório (AIR) e, quando cabível, de regulamentos técnicos voltados a equipamentos utilizados na infraestrutura necessária para eletromobilidade⁸¹.

Em 2025, a Dconf/Inmetro articulou a criação de um grupo de trabalho (GT) em Mobilidade Elétrica, com diversos atores no País, para elaborar Análise de Impacto Regulatório (AIR) visando a subsidiar a regulamentação na temática, com foco em:

Entrega prevista	Status
AIR para estações de recarga para veículos elétricos	Foi desenvolvido um Diagnóstico Regulatório para Mobilidade Elétrica, contendo subsídios para a AIR pelo Subgrupo de Baterias.
AIR para baterias de reposição para veículos elétricos	Foi desenvolvido um Diagnóstico Regulatório para Mobilidade Elétrica, contendo subsídios para a AIR pelo Subgrupo de Baterias.
AIR para plugs e cabos de alimentação de veículos elétricos	Durante o decorrer do trabalho do GT, com os estudos realizados sobre o tema, verificou-se que o desenvolvimento do AIR não seria mais necessário, considerando a realidade do mercado no Brasil.

⁸¹ Esta iniciativa ocorre no âmbito do Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, fazendo parte da entrega IQ Sustentada Nova Indústria Brasil - Eletromobilidade, que preconiza o uso e desenvolvimento da infraestrutura da qualidade para apoio à Eletromobilidade.



Outro resultado a destacar foi a realização de estudo e regulamentação dos sistemas de abastecimento para veículo elétrico (SAVE), processo no qual a Dimel/Inmetro atua no que tange às implicações da instalação da infraestrutura de carregamento e na lisura das transações comerciais que envolvem a medição de energia elétrica entre operadoras de postos de carregamento e os proprietários de veículos elétricos. Nesse sentido, em 2025, foi concluída a análise de impacto regulatório (AIR) e finalizada a etapa de elaboração dos requisitos para o projeto de regulamento técnico metrológico. Espera-se a publicação de consulta pública do regulamento técnico metrológico em 2026.

Por fim, o Inmetro tem a iniciativa para desenvolver programa de acreditação de biobancos, que consiste no desenvolvimento de programa que atesta a competência de uma organização no manuseio de amostras biológicas. A demanda por esse programa provém de setores do governo e da indústria. Como parte do processo de desenvolvimento desse novo programa de acreditação, foram realizadas as seguintes ações em 2025:

Curso ministrado para avaliadores na norma ABNT NBR ISO/IEC 20387, carga horária de 32 horas, com o objetivo de capacitar os participantes nos requisitos relacionados à avaliação de biobancos.

05 Visitas técnicas a diferentes biobancos no Estado do Rio de Janeiro (exemplo: Banco Nacional de Tumores (BNT/INCA)), visando à compreensão das rotinas operacionais e o entendimento técnico, bem como a compreensão da aplicação prática da norma ABNT NBR ISO/IEC 20387⁸².

As ações realizadas contribuíram para o entendimento técnico sobre o funcionamento dos biobancos visitados, bem como para a compreensão da aplicação prática da norma ABNT NBR ISO/IEC 20387, além de ampliar a visão institucional acerca dos ajustes necessários na preparação dos documentos e na condução do projeto-piloto. Com base na experiência adquirida, iniciou-se a revisão dos documentos da Cgcre/Inmetro para inclusão da acreditação de biobancos com previsão de conclusão

⁸² O padrão internacional ABNT NBR ISO 20387 (Biotecnologia — Atividades de biobancos — Requisitos gerais para atividades de biobancos) estabelece os requisitos para a ação.

em março de 2026. Logo em seguida, pretende-se lançar o projeto-piloto para adesão do programa de acreditação de biobancos aos OAC interessados em participar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA ACREDITAÇÃO

A Cgcre/Inmetro é o único organismo de acreditação reconhecido pelo governo brasileiro e vem, ao longo dos anos, operando em uma variedade crescente de normas e programas de acreditação. É preciso, portanto, tomar medidas para ampliar sua capacidade operacional.

Por outro lado, ela pode atuar no sentido de disponibilizar serviços de acreditação orientados para laboratórios de calibração e ensaio pertencentes a instituições públicas de todo o Brasil, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social das diversas regiões, em alinhamento às ações da Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ) e aos preceitos de regionalização econômica presentes na Nova Indústria Brasil (NIB).

Por isso, uma das iniciativas deste objetivo busca **expandir o Programa Regional de Desenvolvimento da Infraestrutura da Qualidade (ProDIQ)**, instituído pela Portaria Inmetro nº 390, de 31 de agosto de 2023 e atualizado pela Portaria nº 224, de 24 de abril de 2025, a qual expandiu o alcance do programa para abranger qualquer instituição pública brasileira que atenda aos critérios estabelecidos⁸³. O ProDIQ se baseia na celebração de protocolos de intenções entre o Inmetro e instituições públicas que possuam laboratórios, buscando a qualificação profissional e a acreditação de laboratórios de ensaios e calibração. O programa não envolve repasse de recursos financeiros, mas sim a cooperação mútua entre as partes para a execução de planos de trabalho e outros instrumentos necessários. O propósito é fomentar a acreditação de laboratórios de entidades públicas no Brasil e, paralelamente, promover capacitação técnica

⁸³ Esta iniciativa está alinhada ao Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, mais especificamente relacionada à entrega 'ProLab – Programa Regional de Desenvolvimento da Infraestrutura da Qualidade (ProDIQ)



em metrologia e qualidade de profissionais das instituições públicas para o desenvolvimento de novas tecnologias, utilizando a infraestrutura da qualidade do Inmetro.

Em 2025, com a publicação da Portaria Inmetro nº 782, ampliou-se a abrangência do Programa, permitindo a inclusão de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT), Associações e Fundações Públicas e Privadas sem fins lucrativos. A tabela abaixo mostra as instituições aderiram ao Programa em 2025 e os estados da Federação onde se localizam:

Piauí (PI)	<ul style="list-style-type: none"> Departamento de Polícia Científica do Piauí (DEPOC) - em preparação para a acreditação. Universidade Estadual do Piauí (UESPI): Laboratório de Ensaios de Produtos (LabEP) acreditado; Central de Análises Químicas (CAQ) em fase de elaboração de documentação interna.
Amazonas (AM)	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) - Protocolo de Intenções assinado, iniciando a preparação para a acreditação. Universidade do Estado do Amazonas (UEA) - em fase de elaboração de documentação interna.
Sergipe (SE)	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS) - laboratório acreditado e preparando para solicitar extensão da acreditação.

A outra iniciativa ligada a este objetivo, agora relacionada à **descentralização da gestão da avaliação externa para acreditação**, está em processo de reanálise.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - CONSOLIDAR A INSERÇÃO INTERNACIONAL DO INMETRO COMO REFERÊNCIA EM INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

A infraestrutura da qualidade de um país é enormemente potencializada quando conectada com as dos outros países, pois isso facilita as relações comerciais internacionais e eleva a produtividade das economias. No

Brasil, o Inmetro tem exercido papel fundamental nessa conexão, sendo signatário de diversos acordos de reconhecimento mútuo internacionais, ponto focal no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio e representante brasileiro em vários fóruns internacionais de comércio exterior. No entanto, é preciso garantir que a participação do Inmetro nesse processo seja mantida, ou mesmo reforçada⁸⁴.

A primeira iniciativa nesse sentido visa a **aprimorar a participação do Inmetro nos fóruns internacionais estratégicos da Infraestrutura da Qualidade**. Um diagnóstico inicialmente levantou os fóruns internacionais que podem, na visão da Caint, ser considerados estratégicos no que diz respeito às competências do Inmetro na Infraestrutura da Qualidade. O documento, discutido com as demais UP, também avaliou a cobertura em termos de presença e influência nesses fóruns, bem como a necessidade de participar de outros, igualmente estratégicos, porém não frequentados pelo Instituto.

No bojo desta iniciativa, buscou-se também a reinserção Internacional da Dconf nos fóruns afetos às suas competências regulatórias e de avaliação da conformidade, o que foi feito com sucesso: a UP está novamente presente em comitês de segurança de produtos na OCDE e na UNCTAD, e em fóruns como o International Consumer Product Health and Safety Organization (ICPHSO), Rede de Consumo Seguro e Saúde das Américas, dentre outros. Assim, pode-se dizer que três das quatro ações previstas foram concluídas em 2025, faltando a conclusão da elaboração da proposta de coordenação institucional da participação do Inmetro nos fóruns, prevista para finalizar no primeiro trimestre de 2026, que será apresentada à Alta Administração, para aprovação⁸⁵.

⁸⁴ Este objetivo está alinhado ao Eixo IV (Inserção Internacional) da ENIQ: "Fomentar atuação ativa e coordenada do Brasil nos foros internacionais relacionados com IQ e contribuir para a melhoria da competitividade, de acesso a mercados e da imagem dos produtos e serviços brasileiros no exterior" e, mais especificamente, às suas duas entregas que constam no Plano de Ação 2025 2026: "Participação Estratégica em Foros Internacionais" e "IQ como instrumento de superação de barreiras técnicas às exportações brasileiras".

⁸⁵ Cabe considerar que a aprovação da proposta demandará a proposição de uma segunda fase, a ser realizada a partir de 2026, prevendo a implementação, medição e apresentação de resultados.



Outra iniciativa, que visa a **aprimorar o processo de obtenção de informações sobre barreiras técnicas junto a entidades de governo e setor produtivo**, foi definir como prioridade para o ciclo de planejamento vigente acordos de cooperação com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e o estabelecimento de uma agenda positiva de reuniões temáticas com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Pode-se dizer sobre o Acordo Apex que foram concluídas em 2025 as etapas de obtenção da anuência das partes; fechamento do texto do Acordo; e fechamento do Plano de Trabalho. Por sua vez, a agenda positiva com a Fiesp foi concluída, sendo acordadas a realização, em parceria, de duas edições anuais do Fórum de Barreiras Técnicas ao Comércio, sendo uma edição na sede da Fiesp e outra na sede da Delegacia Digital do Inmetro em São Paulo.

Por fim, a iniciativa para **implementar o projeto divulga NVS** busca avaliar os trabalhos relacionados à sustentabilidade, descarbonização e transição energética realizados pelo Inmetro para disponibilizar na Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade (PBNVS), que representa o Brasil na *United Nations Forum on Sustainability Standards* (UNFSS), o que pode facilitar a aceitação de produtos brasileiros no comércio internacional, com relação às Normas Voluntárias de Sustentabilidade (NVS). De forma a aprimorar a comunicação interna, qualificar os conteúdos disponibilizados nos canais institucionais (especialmente páginas da internet) e fornecer os subsídios para uma divulgação mais eficaz das ações desenvolvidas, ao longo de 2025 foram realizados cinco painéis com as UP do Inmetro e ainda um sexto painel com as empresas cessionárias incubadas no campus do Inmetro em Xerém.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - FORTALECER A EDUCAÇÃO PARA A INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

É fundamental para o País ter profissionais qualificados para atuarem na área da Infraestrutura da Qualidade, de forma a elevar a qualidade, pro-

dutividade e inovação nas políticas públicas e no setor produtivo. Nessa direção, o Inmetro possui uma série de soluções educacionais para os temas relacionados à Infraestrutura da Qualidade, compreendendo cursos técnicos, programas de pós-graduação e cursos de capacitação profissional. Contudo, apesar da sua relevância, essa questão educacional tem enfrentado riscos de instabilidade nos últimos anos, quase todos eles ligados direta ou indiretamente a uma indefinição sobre sua continuidade e em que bases essa continuidade se daria. As iniciativas a seguir têm o propósito de equacionar essa questão.

O crescimento da demanda por ações de educação e pesquisa no Inmetro tem exigido a elaboração de diretrizes e de medidas que disciplinem e fortaleçam as ações nos cursos técnicos, na pós-graduação, nas capacitações e demais atividades de formação e qualificação em Infraestrutura da Qualidade. Uma primeira iniciativa deste objetivo visa a **elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação do Inmetro (PDIE/Inmetro)**, disciplinando e consolidando essa matéria no âmbito do Inmetro. A reorganização administrativa mencionada na seção 3.4 exigiu ajustes internos que impactaram pontualmente o cronograma de execução de determinadas etapas. Houve, por exemplo, a necessidade de revisar a primeira versão do Plano, antes da sua submissão ao Conselho Acadêmico do Inmetro, também em função da necessidade de incorporar ao documento novas diretrizes institucionais. Por outro lado, a reorganização administrativa ensejou uma mudança na composição do Conselho, atrasando um pouco mais o processo. Ao final de 2025, todas as etapas previstas para antes da submissão ao Conselho, inclusive a nova redação do PDIE, foram executadas.

Outra iniciativa busca **implantar o compartilhamento de servidores entre as unidades internas para atuação como docentes, conteudistas, tutores e instrutores nas ações de educação do Inmetro**. Faz-se necessário, então, definir e normatizar os critérios e as regras para a atua-



ção de servidores do Inmetro como professores nos cursos técnicos e de pós-graduação do Instituto. Em julho de 2025, foi concluída a elaboração da norma após retorno do CQ DIMCI, em conformidade com o sistema de gestão então vigente. Foi realizado benchmarking com a Fiocruz, por meio de reuniões, visita e trocas de mensagens. Contudo, a reorganização administrativa ocorrida em setembro de 2025, mencionada na seção 3.4, exigiu a reavaliação do normativo à luz do novo modelo de gestão do CEDIQ e das diretrizes da UnInmetro, implicando atraso no cronograma originalmente previsto. Pretende-se recuperar o atraso nas próximas etapas, em 2026.

A **ampliação do portfólio de cursos livres remunerados** é outra iniciativa deste objetivo. Em 2025, foi executada, conforme o planejado, a oferta de turmas e 04 cursos encontram-se em etapa de produção, com execução integral do percentual previsto para o período: Fundamentos de Espectrometria de Massas de razão Isotópica; Validação de Métodos Analíticos com enfoque em Química Orgânica; Abordagem Computacional no contexto regulatório (QSAR) Toolbox; e Gestão da Qualidade para profissionais de Biotecnologia. A atualização do Plano de Trabalho e da documentação, etapa de maior peso da iniciativa, apresentou execução parcial em razão de mudanças institucionais na área de educação do Inmetro. Esse processo, contudo, encontra-se em fase avançada de formalização, condição necessária para a continuidade das ações a partir de 2026, com retomada plena da execução após a conclusão das formalidades administrativas.

O reconhecimento do Inmetro como referência nos temas da Infraestrutura da Qualidade pode ser amplificado por meio dos seus programas de pós-graduação (PPG) que ofertam cursos de mestrado e doutorado. Nesse sentido, decidiu-se a iniciativa para **aprimorar a produção e a visibilidade da pós-graduação** do Instituto, com uma série de ações voltadas para produção técnico-científica de docentes e alunos, o intercâmbio de

docentes e alunos com instituições no exterior e a publicação de trabalhos em veículos científicos nacionais e internacionais. Os Programas de Pós-graduação em Metrologia e Qualidade (PPGMQ) e em Metrologia e Tecnologia (PPGMT) atuaram em pesquisa, desenvolvimento e inovação, evidenciada por publicações em periódicos internacionais de alto impacto, como *Measurement, Recent Patents on Nanotechnology, Perspectives in Legal and Forensic Sciences e IEEE Access*, bem como em relevantes revistas nacionais, a exemplo do *Brazilian Dental Journal*, *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, *Química Nova* e *Educação em Análise*. No campo da produção técnica tecnológica (PTT), destacam-se a patente “Dispositivo e método para identificar adulteração de combustíveis por ultrassom”, depositada no INPI com financiamento do Inmetro, e o desenvolvimento de metodologia para investigação clínica de termômetros de radiação infravermelha. Abaixo, um quadro geral com as entregas relativas à iniciativa, em 2025:

Artigos publicados em periódicos nacionais	08
Artigos publicados em periódicos internacionais	136*
Trabalhos completos publicados em Anais de Congressos Nacionais	04
Trabalhos completos publicados em Anais de Congressos Internacionais	03
Total de PTT	06
Protocolos de Intenções	Inmetro-Fiocruz e Inmetro-Unicamp
Doutorado Sanduiche	01 Edital Capes 17/2025 - doutorado do PPGMT

*Um mesmo pesquisador participou de 30 publicações.

Paralelamente, a iniciativa de implementação do programa **Educalnmetro**, que busca levar o ensino da Infraestrutura da Qualidade aos níveis básico e superior, iniciou sua fase de estruturação administrativa e conceitual, estabelecendo tratativas para benchmarking com instituições de renome (Fiocruz e INPI); realizando o mapeamento preliminar de públicos; e adequando as diretrizes da UnInmetro e o novo arranjo do CEDIQ.





Outra iniciativa combina a educação em Infraestrutura da Qualidade e a divulgação científica na temática. A **criação da Revista Metris** visa oferecer uma publicação periódica (anual) científica e especializada, de abrangência internacional, que irá propiciar visibilidade aos trabalhos do Inmetro e parceiros⁸⁶. Já foram estruturados os principais instrumentos institucionais

para o funcionamento da revista, incluindo regimento, guia para autores, corpo editorial, site e identidade visual. A chamada para submissões foi lançada em novembro de 2025, acompanhada de ações de divulgação institucional, resultando no início do recebimento de manuscritos para a primeira edição.



Por fim, a iniciativa para implementar o **Caminho do Conhecimento**. Este programa tem a finalidade de atuar diretamente na Gestão do Conhecimento do Inmetro e de toda RBMLQ-I, especialmente no que se refere ao conhecimento tácito construído por aposentados, de tal forma que as experiências e habilidades desses profissionais não sejam perdidas. Em 2025,

foram realizadas ações de identificação e diagnóstico de necessidades, definindo-se que palestras ministradas por servidores aposentados e em processo de aposentadoria darão origem a produtos educacionais, como artigos, vídeos e materiais didáticos, a serem incorporados ao repositório institucional DSpace – que está em fase de contratação de atualização. Além disso, o Inmetro está definindo o calendário de reinaugurações de órgãos delegados, que será a base para a programação das edições pelo Brasil e finalização do Plano de Ação.

⁸⁶ Não existe no Brasil outra publicação com escopo semelhante e a Revista vem a preencher essa lacuna; além disso, a iniciativa apresenta sinergia com a pós-graduação do Inmetro, contribuindo para a formação e qualificação de especialistas na matéria.

⁸⁷ Sistema que inclui os órgãos delegados que compõem a RBMLQ-I.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 - MODERNIZAR A ATUAÇÃO REGULATÓRIA DO INMETRO

Atualmente, no campo da metrologia legal, existem instrumentos de medição e produtos pré- embalados que não estão sendo plenamente cobertos devido à falta de capacidade operacional do sistema Inmetro⁸⁷. Nesse sentido, cabem iniciativas que contemplem não apenas metodologias que otimizem a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros no modelo vigente como também que busquem alternativas para a modernização conceitual do modelo regulatório. Mas também é preciso aprimorar o modelo regulatório que incide sobre os produtos, insumos e serviços do escopo de competência legal do Inmetro. Dentre os problemas identificados na revisão da estratégia, pode-se mencionar: regulamentos muito prescritivos, processos burocráticos e demorados e o foco nos mecanismos pré-mercado, por exemplo.

A primeira iniciativa deste objetivo pretende o estabelecimento de novo modelo de controle metrológico. Nesse sentido, em 2025, foram realizadas uma série de ações voltadas à modernização dos mecanismos regulatórios da Dimel e à ampliação do uso de empresas privadas na realização de ensaios e outras atividades acessórias, desde que sob supervisão do Inmetro e da RBMLQ-I. O quadro abaixo mostra as ações em destaque:

Publicação da Portaria Inmetro nº 148, de 18 de março de 2025, que autoriza empresas a executarem atividades materiais e acessórias relacionadas às verificações subsequentes de veículos-tanque. Estão previstos para 2026 o lançamento do edital de chamamento de empresas, o início da execução das atividades autorizadas e a revisão dos regulamentos técnicos metrológicos aprovados pelas Portarias Inmetro nº 49/2022 e nº 282/2021.

Publicação da Análise de Impacto Regulatório (AIR) referente à atividade de Declaração da Conformidade, contemplando a avaliação das Portarias Inmetro nº 78/2022, nº 293/2021 e nº 295/2021, como subsídio à tomada de decisão regulatória.

Publicação da Portaria Inmetro nº 148/2025 e do Edital de Credenciamento nº 03/2025, permitindo a atuação de empresas privadas no apoio às verificações subsequentes de veículos-tanque, de forma a reduzir o prazo de execução das verificações e aumentar a oferta do serviço no território nacional.



Outras ações, porém, encontraram alguma dificuldade para avançar em 2025:

Com vistas à substituição da verificação inicial pela Declaração da Conformidade para instrumentos de medição, foi publicada a Portaria Inmetro nº 657/2025, prevendo sua implementação a partir de 1º de janeiro de 2026. Entretanto, em razão da necessidade de aprofundar a avaliação dos impactos nos setores envolvidos, a referida portaria teve sua aplicação suspensa. O tema permanece em análise interna e em diálogo com os agentes regulados, sem prejuízo de futura retomada.

Em relação às oficinas de manutenção e reparo, as tratativas voltadas à publicação de aditivo à Portaria Inmetro nº 457/2021, que trata dos requisitos aplicáveis às oficinas de manutenção e reparo, foram suspensas em 2025 em atendimento ao Parecer nº 00212/2025/PFE-Inmetro/PGF/AGU. Como providência futura, está prevista, para 2026, a retomada da elaboração da AIR e a apresentação de nova minuta de portaria, após os ajustes necessários.

A ampliação da oferta de cursos e treinamentos sobre metrologia legal por meio de parcerias foi atrasada, pois as tratativas jurídicas em relação aos novos regulamentos absorveram mais tempo que o esperado para cumprimento de todo rito das boas práticas de regulamentação, com a efetiva participação de todos os atores envolvidos, direta e ou indiretamente. Sem a finalização dos novos regulamentos ficou inviável a realização da referida entrega.

Já no âmbito da infraestrutura para aprovação de modelo, foram realizados avanços nos laboratórios da Dimel, com destaque para: início da reparação da máquina de ensaios de fadiga (laboratório de massa), testes com novo padrão de esfigmomanômetros (laboratório de saúde), calibração e ajuste do padrão de campo (GNV) e desenvolvimento de maleta simuladora para bombas medidoras. E com o avanço das atividades de Declaração de Conformidade, houve o redirecionamento estratégico dos esforços da RBMLQ-I para a execução da supervisão nas empresas autorizadas.

Algumas vezes o arcabouço regulatório pode se tornar um entrave à inovação tecnológica, e isso pode ocorrer por descompasso dos requisitos ou pelas operações de controle metrológico. Por isso, uma segunda

⁸⁸ O conceito envolve a criação de condições para o estabelecimento de um ambiente regulatório experimental, de modo a testar alternativas técnicas e administrativas para tomada de subsídio no que se refere ao estabelecimento de novos requisitos regulamentares, especialmente para novos produtos e serviços. As empresas podem lançar soluções inovadoras no mercado com regras mais flexíveis, porém com maior acompanhamento pelo Inmetro.

iniciativa refere-se à **definição da política de experimento regulatório (sandbox)**⁸⁸. Em agosto de 2024, foi realizado um benchmarking com a Prefeitura do Rio de Janeiro. Em fevereiro de 2025, foi aberta consulta pública para coletar opiniões sobre o relatório preliminar da AIR referente ao sandbox regulatório. A publicação da Portaria nº 529, de 26 de agosto de 2025, inaugurou o Sandbox Regulatório em Metrologia Legal, estabelecendo a política e os requisitos que funcionarão como um novo ambiente experimental, permitindo que empresas testem produtos, serviços e soluções regulatórias inovadoras em condições especiais e temporárias, com acompanhamento do Inmetro e segurança para a sociedade.

O Sandbox funciona como um conjunto de condições regulatórias específicas e simplificadas, no qual empresas poderão receber autorizações temporárias para desenvolver e validar modelos de negócios inovadores. Durante esse período, será possível avaliar a viabilidade de novas tecnologias, procedimentos e formas de controle metrológico, identificando seus pontos fortes, ajustes necessários e riscos potenciais. Caso a experiência seja bem-sucedida, a solução poderá ser incorporada ao marco regulatório; se não for, o processo é encerrado sem prejuízo para a sociedade⁸⁹.

A abordagem regulatória do Inmetro para produtos e serviços possui oportunidades de melhoria que foram identificadas ao longo da sua implantação. Faz-se necessária, portanto, uma reformulação das estratégias de atuação, com foco na simplificação das práticas, de forma que seja melhor cumprida a missão institucional. A terceira iniciativa ligada a este objetivo destina-se, então, a aprimorar a atuação regulatória do Inmetro para produtos e serviços. Ao longo de 2025, a Dconf tentou estabelecer parceria com a FGV-SP para apoiar o projeto de simplificação regulatória do Inmetro, porém o custo envolvido e as dificuldades orçamentárias enfrentadas pelo Inmetro fizeram com que a alternativa fosse desconsiderada. No último trimestre, a Dconf buscou apoio do Didex-Inovinmetro para a condução da iniciativa, que deverá avançar em 2026.

⁸⁹ A participação no Sandbox se dará por meio de editais lançados pelo Inmetro, que definirão critérios de elegibilidade, segmentos de mercado contemplados e o número de participantes. Cada projeto selecionado terá acompanhamento de uma comissão específica, responsável por supervisionar todo o processo. As autorizações temporárias terão validade inicial de até 24 meses, podendo ser prorrogadas por mais 12 meses.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 - FORTALECER O CONTROLE DE MERCADO PELO INMETRO

A função regulatória não se completa sem que o Inmetro possa induzir, ou mesmo impor, o cumprimento dos seus regulamentos aos setores pertinentes. Os comandos legais não prescindem de controle. As ações de controle são basicamente executadas por meio da verificação e da fiscalização, que ocorrem com apoio da RBMLQ-I, atuando em campo. No entanto, análises internas (apoiadas em subsídios externos) têm mostrado que o Inmetro não vem conseguindo obter a eficácia desejada em suas atividades de vigilância e controle de mercado, fato agravado com as frequentes restrições orçamentárias, sendo, portanto, necessário inovar nas soluções para o problema. Por isso, o objetivo prevê uma série de iniciativas que, usando conhecimento e tecnologia, convergem para aprimorar e fortalecer a função de controle de mercado, tanto na área da metrologia legal quanto na da conformidade de produtos, insumos e serviços pertencentes ao escopo da competência legal do Inmetro.

A primeira iniciativa busca **ampliar a fiscalização 4.0 em cronotacógrafos**⁹⁰. Em 2025, as ações previstas foram implementadas de forma progressiva, com entregas relevantes já consolidadas e outras em fase de encaminhamento, sempre com foco no fortalecimento da capacidade de fiscalização, na segurança jurídica das autuações e na eficiência operacional do programa. O quadro a seguir sintetiza essas ações:

Adaptação do SGI para fornecimento das informações sobre a verificação subsequente dos cronotacógrafos.
Adaptação do SGI para emissão das autuações automáticas.
Adaptar os processos jurídicos de autuação da RBMLQ-I.
Acompanhamento dos resultados das fiscalizações.
Integração com o sistema RENAVAL para melhor identificação do detentor do cronotacógrafos.
Obtenção de financiamento para expansão do projeto.
Contratação do fornecedor por licitação.

⁹⁰ Esta iniciativa alinha-se ao Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, onde consta a entrega Tô de Olho – Fiscalização 4.0 Cronotacógrafos, no âmbito do Eixo II - Fortalecimento de IQ.

No que se refere à adaptação do SGI para o fornecimento de informações sobre a verificação subsequente dos cronotacógrafos⁹¹, foi efetivada a integração do SGI com o sistema da empresa executora do serviço, o que viabilizou a consulta automatizada da validade dos certificados de verificação subsequente dos veículos detectados pelos dispositivos de monitoramento instalados nas rodovias.

Quanto à adaptação dos sistemas para emissão de autuações automáticas, ocorreu aprimoramento significativo da solução tecnológica utilizada. Anteriormente, as autuações eram realizadas de forma manual e individualizada, o que acarretava morosidade e limitava a conversão das imagens captadas em autos de infração, sobretudo em razão da insuficiência de mão de obra especializada. Com a implementação da funcionalidade de emissão de autuações em lote, tornou-se possível atuar sobre a totalidade dos veículos identificados com certificado de verificação inválido.

No tocante à adequação dos processos jurídicos de autuação da RBMLQ-I, foram promovidas melhorias contínuas nos fluxos processuais e nos sistemas do Inmetro, com o objetivo de dar suporte ao aumento expressivo do volume de autuações decorrente da Fiscalização 4.0.

Em relação ao acompanhamento dos resultados das fiscalizações, foi instituída uma rotina formal de monitoramento. Os órgãos integrantes da rede participante do projeto encaminham mensalmente relatórios técnicos com informações detalhadas sobre o desempenho das fiscalizações no período. A coordenação do programa então consolida e analisa esses dados por meio de notas técnicas, que são encaminhadas à Cored, com o objetivo de subsidiar o prosseguimento das ações administrativas, inclusive aquelas relacionadas ao pagamento dos serviços contratados.

No que diz respeito à integração com o sistema RENAVAL para melhor identificação do detentor do cronotacógrafo, foram empreendidos esforços institu-

⁹¹ A fiscalização 4.0 em cronotacógrafos é um sistema de fiscalização remota que utiliza tecnologia para monitorar veículos equipados com cronotacógrafos, permitindo o cruzamento de dados de placas de veículos com informações do banco de dados do Inmetro, identificando irregularidades e notificando motoristas para regularização.



cionais relevantes, incluindo a realização de diversas reuniões técnicas e estratégicas entre o Inmetro e a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), com a participação da alta administração de ambas as instituições. Embora a integração sistêmica não tenha sido efetivada até o momento, em razão de fatores alheios à governabilidade do Inmetro, o tema permanece em tratamento⁹².

Por fim, as etapas relativas à obtenção de financiamento para a expansão do projeto e à contratação de fornecedor por meio de licitação estão alinhadas ao cronograma previsto para os exercícios subsequentes.

Outra iniciativa visa a **implementar e expandir o Inmetro na Palma da Mão**⁹³, uma plataforma digital desenvolvida pelo Inmetro, em parceria com a Casa da Moeda do Brasil, para verificar a conformidade de produtos certificados e favorecer a rastreabilidade desses produtos, aproximando o cidadão aos serviços do Instituto. Durante 2025, o foco recaiu sobre o novo selo, a solução de TI e realização dos ajustes necessários nos regulamentos dos produtos para que fosse possível lançar o Inmetro na Palma da Mão. A primeira fase do projeto contemplou a inclusão dos seguintes produtos: extintores, cilindros GNV e capacetes para motociclistas. Conforme acordado no plano de ação da ENIQ (2025-2026), o projeto Inmetro na Palma da Mão deverá ser expandido, até o fim de 2026, para os seguintes produtos: colchões, painéis de pressão, fios e cabos, baterias automotivas, isqueiros, luminárias e lâmpadas LED. Toda esta expansão, de momento, consta na consulta pública para a Agenda Regulatória e de Avaliação da Conformidade (Agenda Dconf) válida para o biênio 2026-2027.

A terceira iniciativa pretende **implementar plataforma de fiscalização digital para o rastreamento de produtos irregulares comercializados por e-commerce no Brasil**⁹⁴. Essa solução de TI será operada pela Delegacia Cibernética do Inmetro (DCIBER), inaugurada em novembro de

⁹² Paralelamente, discute-se alternativas mais robustas e aderentes à realidade operacional para a identificação dos responsáveis por cronotacógrafos irregulares, tais como a utilização do cadastro no portal do crono, e o uso de informações constantes nas bases cadastrais próprias da Receita Federal, de modo a assegurar a continuidade, a efetividade e o aprimoramento do processo fiscalizatório.

⁹³ Esta iniciativa alinha-se ao Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, entre as entregas no âmbito das Entregas do Eixo III - Inovação e Transformação Digital.

2025 no estado de São Paulo, que passa a atuar como núcleo especializado na fiscalização do comércio eletrônico⁹⁵.

Em janeiro de 2025, a Dimel foi selecionada para acompanhamento da ação “Fiscalização em Comércio Eletrônico”, no âmbito do projeto Seleção Pública – Soluções de IA para o Poder Público, iniciativa voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para desafios da Administração Pública Federal. Após os trâmites da seleção pública, uma empresa foi selecionada, marcando o início efetivo do desenvolvimento da solução de TI, com potencial de expansão para outros objetos regulados pelo Inmetro.

No período, foram integralmente concluídas as etapas relativas à implantação da DCIBER, à especificação da solução de TI e ao processo de contratação. A infraestrutura necessária ao funcionamento da Delegacia, incluindo rede de dados, postos de trabalho, equipamentos de informática, acesso à internet e suporte ao usuário, foi implantada sob responsabilidade da Ctin, garantindo as condições operacionais iniciais para o uso da plataforma e viabilizando a incorporação da fiscalização digital como prática permanente do controle de mercado.

No que se refere ao desenvolvimento da solução, os trabalhos avançaram conforme o planejamento técnico, e a ferramenta encontra-se em fase de maturação tecnológica. Quanto à operacionalização inicial, a DCIBER já se encontra em funcionamento e que, nessa fase, a fiscalização nas plataformas digitais abrange os produtos fios e cabos, pastilhas de freio e cadeiras monobloco. Essa atuação inicial já representa um avanço significativo na capacidade de detecção de irregularidades no comércio eletrônico, com perspectiva de aumento progressivo do escopo à medida que o software de busca seja aprimorado. Para o próximo ciclo, estão previstos a otimização do software e a integração da plataforma ao SGI, o que viabilizará os procedimentos formais de atuação no âmbito da fiscalização digital.

⁹⁴ Esta iniciativa alinha-se ao Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, onde consta a entrega Tô de Olho – Comércio Eletrônico, no âmbito do Eixo III - Inovação e Transformação Digital, que abrange “estudo e proposição de alternativas para fortalecimento da vigilância de mercado no comércio eletrônico”.

⁹⁵ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-contenido/noticias/inmetro-inaugura-delegacia-cibernetica-em-sao-paulo-para-reforcar-fiscalizacao-do-comercio-on-line>



A quarta iniciativa se destina a **conceber e implementar ações de vigilância de mercado integradas com novos parceiros ou órgãos congêneres**⁹⁶, concretizando-se na forma de acordos de cooperação e planos integrados de vigilância de mercado envolvendo novos atores além dos órgãos que já atuam em conjunto com o Inmetro. No que se refere aos acordos de cooperação, houve avanço significativa ao longo de 2025, com a captação de parcerias estratégicas junto a entes públicos e privados. Destacam-se, nesse contexto, as parcerias com o Instituto Combustível Legal (ICL), a Rede Metrológica do Estado de São Paulo (Remesp) e o Sindicato Nacional das Empresas de Instrumentos de Medição, Controle e Automação (Sindicel), além das articulações institucionais em curso com a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), atualmente em fase de estruturação e alinhamento técnico-institucional.

Em relação à elaboração e execução de planos integrados de vigilância de mercado, houve avanços relevantes na implementação prática das ações integradas. Destaca-se, nesse contexto, a parceria com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), na qual todas as atividades solicitadas e acordadas com a Dimel foram integralmente atendidas. Adicionalmente, encontram-se em fase de articulação e planejamento operações integradas com a Senacon e com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), visando à ampliação do escopo das ações conjuntas de vigilância de mercado. No âmbito das atividades da Dconf, foram realizadas reuniões em Brasília com múltiplos atores institucionais para discutir os encaminhamentos das operações integradas no contexto do programa Tô de Olho. Nesse processo, o Inmetro avançou na organização interna da iniciativa, com a definição dos produtos a serem contemplados na ação conjunta, assegurando a continuidade do planejamento e a observância dos prazos estabelecidos.

Outra iniciativa diz respeito a viabilizar a infraestrutura laboratorial adequada, no Inmetro, na RBMLQ-I e mediante parcerias, para dar suporte à fis-

⁹⁶ Esta iniciativa alinha-se ao Plano de Ação 2025-2026 da ENIQ, onde consta a entrega Tô de Olho – Operação Integrada, no âmbito do Eixo III - Inovação e Transformação Digital, que prevê a “concepção e implementação de ações de vigilância de mercado integradas”.

calização técnica e à supervisão de mercado. De fato, para a efetividade da fiscalização técnica, é necessário haver disponibilidade de infraestrutura laboratorial capaz de realizar os testes e ensaios necessários para averiguação do atendimento aos requisitos técnicos para os produtos regulados. Também no campo da metrologia legal os laboratórios são um elemento fundamental para auxiliar na imposição dos regulamentos técnicos: os resultados dos ensaios em instrumentos de medição e produtos pré-embalados e orientam o foco das ações de supervisão e embasam o processo de revisão da própria regulamentação técnica aplicável aos objetos ensaiados.

A Dconf planejou três atividades, todas iniciadas em agosto de 2025 e com término previsto para dezembro de 2026, conforme mostrado no quadro abaixo:

Ampliação do escopo do laboratório fotovoltaico	Estão em desenvolvimento os suportes para ativação dos módulos a serem ensaiados; também, avalia-se a possibilidade de aquisição de equipamentos para ensaio in-loco dos módulos, assim como a realização de ensaios de fotoluminescência.
Ampliação do número de laboratórios móveis para fios e cabos	Foi adaptado um veículo tipo VAN, que já existia no Inmetro, com apoio do setor produtivo. Entretanto, o veículo precisou passar por reparo mecânico. Quando estiver funcionando, o laboratório móvel será levado para atuar na região Nordeste, com base no órgão delegado do MA.
Implantação de laboratório para colchões	Os equipamentos já foram comprados e estão em fase de logística para os órgãos delegados em MG e BA, onde serão implantados os dois laboratórios.

No que se refere a implantação de laboratórios de *utilities* para o controle metrológico legal, a Dimel iniciou o trabalho de prospecção nas áreas de energia elétrica e água, para implantação de laboratório⁹⁷. No que se refere a ampliação do escopo do laboratório de energia elétrica para SAVE, em parceria com o PTB, foram realizados desenvolvimentos e compra de equi-

⁹⁷ Na área de energia elétrica, para manutenção do laboratório já existente, e na área de água, para cotação de novos equipamentos e identificação de parceiros.



pamentos para realização de ensaios conforme regulamentação em desenvolvimento. Já no âmbito do Programa de Combate a Fraudes Eletrônicas (Profae), conta-se com oito laboratórios em órgãos integrantes da RBMLQ-I, com capacidade pericial totalmente rastreável e confiável. Estima-se a integração de mais nove órgãos ao quadro, com infraestrutura de atendimento.

A sexta iniciativa deste objetivo tem por finalidade a **implantação de uma plataforma para viabilizar a automatização da análise dos registros de objetos regulamentados pelo Inmetro**, de forma a reduzir significativamente ou mesmo eliminar a emissão do ato público de liberação de forma tácita⁹⁸. Nesse sentido, em agosto de 2025 foi instituído um Grupo de Trabalho (GT) para realizar estudo que identifique oportunidades de alteração e aprimoramento estrutural do atual modelo de controle pré-mercado aplicado no bojo das competências regimentais da Dconf. Uma das etapas críticas do estudo se concentrará na análise de experiências correlatas e *benchmarking*, na busca por eventuais melhorias operacionais que poderão ser incorporadas no controle pré-mercado do Inmetro - dentre elas, possivelmente, a automatização dos processos de análise. A estrutura da iniciativa poderá ser reavaliada no início de 2026.

A análise estratégica identificou a obsolescência da infraestrutura dos órgãos delegados, com reflexos na sua capacidade de fiscalização. Pretende-se, portanto, implementar melhorias na infraestrutura da RBMLQ-I. A entrega das novas instalações dos órgãos delegados, conforme previsto, foi majoritariamente concluída em 2025, durante a vigência do Convênio de Cooperação Técnica 2020–2025. Os estados do Amapá (IPEM/AP), Pernambuco (IPEM/PE), Acre (IPEM/AC) e Bahia (IBAMETRO) alcançaram 100% de execução das obras, em razão do esforço da Presidência do Inmetro no envio de repasses específicos aos órgãos convenientes que possuíam projetos pactuados de melhoria de infraestrutura em andamento. No caso do Mato Grosso (IPEM/MT) e do Tocantins (IPEM/TO), embora as obras ainda não

⁹⁸ A metodologia referencial do DFT disponibilizado pelo MGI consiste no mapeamento das entregas; identificação dos processos; levantamento das competências necessárias; análise da força de trabalho existente; identificação de lacunas; e proposição de soluções estruturais como realocação interna, automação, capacitação e redesenho de processos.

tenham sido concluídas, os trabalhos encontram-se em fase final, conforme o cronograma estabelecido, com previsão de entrega integral em 2026, nos termos pactuados no Plano de Aplicação do Convênio 2026–2030.

A sétima iniciativa busca fortalecer o Plano Nacional de Vigilância de Mercado. O Plano tem como objetivo promover a sinergia e a atuação coordenada das ações de vigilância de mercado nas áreas de metrologia legal (Dimel) e de avaliação da conformidade (Dconf). O calendário de operações especiais foi inicialmente elaborado (publicação em agosto de 2025) para contemplar o período de dois anos, 2025 e 2026. Contudo, em 2026, esse calendário poderá ser revisto, conforme a necessidade. Atualmente, encontra-se vigente o termo emitido pela Cored, que abrange o 4º trimestre de 2025 e todo o ano de 2026, incluindo, ainda, as operações de competência da Dimel.

O quadro abaixo mostra as Operações Especiais realizadas em 2025:

Operação Especial Natal Seguro	Inmetro identificou irregularidades em mais de 90 mil brinquedos, luminárias e alimentos típicos de festas de fim de ano
Operação Especial Verão	Inmetro fiscalizou mais de 25 mil bebidas e encontrou produtos com quantidade inferior ao informado no rótulo
Operação Nacional de Combate à Pirataria	Ação percorreu diversas regiões do país e reforçou a importância da verificação metrológica para garantir compras justas ao consumidor
Operação Especial Cesta Básica	Inmetro verifica produtos alimentícios e identifica irregularidades em 3,7 mil itens comercializados
Operação Especial Abastecimento Seguro	Fiscalização do Inmetro aponta fraudes em bombas de combustíveis no DF e em Goiás
Operação Outubro Rosa	Inmetro verifica mais de 29 mil produtos e instrumentos e encontra 2 mil irregulares
Operação Especial Criança Segura	Inmetro fiscaliza mais de 620 mil brinquedos em todo o país
Operação Especial Abastecimento Seguro	Inmetro encontra irregularidades em bombas de combustíveis. Ao todo, quase 18 mil produtos e instrumentos foram verificados.
Operação Especial Férias Seguras	Inmetro intensifica fiscalização para proteger consumidores
Operação Especial Festas Juninas	Inmetro verifica mais de 24 mil produtos
Operação Mês do Consumidor	Inmetro combate irregularidades em mais de 2,5 mil produtos
Operação Especial Aulas Seguras	Mais de 400 mil produtos escolares fiscalizados em todo o Brasil



Ao término de cada Operação Especial, a Cored extrai do SGI relatório contendo a apuração dos resultados obtidos pela RBMLQ-I. Os relatórios apresentam dados sobre os municípios visitados, a quantidade de estabelecimentos por município, o número de ações realizadas, os produtos fiscalizados, regulares, apreendidos e irregulares, bem como as irregularidades identificadas. Com base nesses relatórios, a Cored abastece de informações a área de comunicação institucional do Inmetro e aprimora o planejamento das próximas operações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 - TORNAR O INMETRO MAIS ATRATIVO PARA CAPTAR E RETER SERVIDORES

Durante o processo de planejamento estratégico, ficou salientado o problema crônico de falta de pessoas nas diferentes áreas de atuação do Inmetro, o que muitas vezes prejudica o atendimento às demandas crescentes pelos serviços oferecidos pelo instituto. O enfrentamento desse problema passa, basicamente, por iniciativas para captação e retenção de pessoal, bem como para o melhor aproveitamento do quadro de pessoal disponível no Inmetro.

Com a finalidade de estimar o quantitativo ideal de servidores para realizar um conjunto de entregas com foco em resultado, considerando o contexto e as características da sua força de trabalho, umas das **iniciativas busca implantar o processo de dimensionamento da força de trabalho (DFT) no Inmetro**. Nesse sentido, a Cogep/Inmetro participou, nos dias 18 e 19 de outubro de 2025, do Seminário Nacional sobre Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT), promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)⁹⁹, que teve como objetivo promover o debate sobre boas práticas, tendências e desafios do Planejamento da Força de Trabalho na Administração Pública Federal¹⁰⁰. Após a realização do Seminário, foi realizada uma reunião interna com a equipe para o repasse do conteúdo e iniciar as tratativas para a implementação do DFT no Inmetro. Um estudo da estratégia para implementação do DFT no Inme-

tro deverá ser iniciado no primeiro semestre de 2026.

Uma segunda iniciativa tem a finalidade de **intensificar as ações para captação de servidores e otimização de recursos**. Consiste, basicamente, nas ações a serem propostas e implementadas buscando captar e atrair servidores e promover medidas para incentivar maior efetividade do corpo funcional existente. O processo seletivo por movimentação consensual está relacionado com a captação de servidores de outros órgãos para atuar no Inmetro (Decreto nº 10.835/21).

Atualmente ocorre sob demanda e espera-se, até 2027, lançar dois processos seletivos, além da criação de sistemática periódica para oferta de oportunidades. Um dos processos está em curso: a Cogep elaborou e publicou no Si-gepe Oportunidades, o Edital n. 1103/2024 (SEI n. 1979733), referente ao processo seletivo de alteração de exercício para composição da força de trabalho da Dconf, na modalidade de indicação consensual, com fulcro no Decreto nº 10.835, de 14 de outubro de 2021, e na Instrução Normativa nº 70, de 27 de setembro de 2022. Após triagem de todos os currículos dos candidatos inscritos, somente 139 candidatos restaram aptos a prosseguir às etapas posteriores. As áreas solicitantes das vagas fizeram as entrevistas com os candidatos aptos e, ao final do processo, em maio de 2025, havia 10 servidores aprovados.

Com relação ao pedido de alteração de exercício para a composição da força de trabalho dos servidores em seus órgãos de origem, foi obtido o seguinte panorama: um dos aprovados era servidor do Inmetro que estava requisitado para outro órgão, mas que encerrou a sua movimentação e retornou ao Inmetro no mês de abril; outro aprovado era empregado público e a sua movimentação depende de reembolso, então, considerando a indisponibilidade orçamentária para reembolso, não foi possível solicitar a movimentação desse candidato; e também foram enviados os pedidos de alteração de exercício aos órgãos de origem dos oito candidatos aprovados.

⁹⁹ A metodologia referencial do DFT disponibilizado pelo MGI consiste no mapeamento das entregas; identificação dos processos; levantamento das competências necessárias; análise da força de trabalho existente; identificação de lacunas; e proposição de soluções estruturais como realocação interna, automação, capacitação e redesenho de processos.

¹⁰⁰ Saiba mais em: <https://doity.com.br/seminario-nacional-sobreplanejamento-e-dimensionamento-da-forca-de-trabalho>.



Dos 03 candidatos autorizados, 01 ingressou no Inmetro em novembro de 2025 e os outros devem ter o seu pedido realizado em 2026. Dessa forma, a entrega prevista para o ano de 2025 relativa ao “Desenvolvimento do processo seletivo de movimentação por indicação consensual” desta iniciativa foi concluída.

A terceira iniciativa pretende **otimizar e fortalecer as ações de engajamento no trabalho**, por meio de ações para tornar o ambiente de trabalho mais atrativo. Trata-se, na prática, de ações em conjunto com o Laboratório de Inovação do Inmetro objetivando ressignificar a percepção dos servidores e gestores do Inmetro acerca da relação entre engajamento e produtividade, tendo como pilar central o PGDI e o foco no impulsionamento de uma cultura por resultados.

Com a publicação dos dispositivos legais¹⁰¹ que tratam do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na Administração Pública Federal, houve a necessidade de adaptação do Programa de Gestão de Pessoas por Resultados do Inmetro (PGPRI) aos novos normativos. Após a análise da base legal, foi elaborada minuta de Portaria que culminou na Publicação da Portaria nº 280, de 24 de maio de 2024, que autorizava e instituía o Programa de Gestão e Desempenho do Inmetro (PGDI), que precisou ser revogada em função da publicação da IN MGI nº 21, de 16 de julho de 2024. Com isso, houve a necessidade do estudo da nova IN para realizar as atualizações necessárias que resultaram na publicação da Portaria nº 595, de 30 de outubro de 2024, que autoriza e institui o PGDI. Vale destacar que, o MGI monitorou a implementação do novo PGD na Administração Pública Federal e pode ser verificado que o Inmetro atingiu 100% do índice de implementação conforme disponibilizado no Portal PGD¹⁰². Esta etapa foi concluída já em agosto de 2024.

¹⁰¹ A Decreto n. 11.072, de 17 de maio de 2022 e da Instrução Normativa n. 24, de 28 de julho de 2023.

¹⁰² Ver em: <https://www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/programa-de-gestao/painelimplementacaoogd>

Com as disposições dos novos normativos referentes ao PGD, houve a necessidade de explicar aos servidores as mudanças e as adequações necessárias. Nesse contexto, foram criados os plantões semanais com a equipe da Cogep iniciados em junho de 2024. Em abril de 2025, foram iniciados os plantões por meio de agendamento com 20 atendimentos até o mês de dezembro, cumprindo-se assim mais uma etapa da iniciativa.

Foram realizadas ainda seis Oficinas PGDI: de gestor para gestor conduzidas pelo Didex-InovInmetro durante os meses de fevereiro e março de 2025, com a participação de 64 gestores. O objetivo foi acompanhar a implantação do PGDI pelo ponto de vista dos gestores de UO com diversos pontos de discussão acerca do tema. Em maio de 2025, foi produzido um relatório com os dados coletados nas oficinas, que serviram como subsídio para o aperfeiçoamento do PGD no Inmetro, marcando então o cumprimento de outra etapa para o ano.

Para 2026 e 2027, será dada continuidade aos encontros e oficinas com servidores e gestores.

Por fim, a quarta iniciativa busca **propor uma política de mobilidade no Inmetro**. Não há, porém, entrega prevista para esta iniciativa no ano de 2025.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 - FORTALECER A IMAGEM DO INMETRO NO SEU PAPEL DE APOIO TECNOLÓGICO PARA AS ORGANIZAÇÕES

A análise estratégica apontou para a percepção da força de trabalho de que o Inmetro é atualmente reconhecido pela população e pelo setor produtivo, e mesmo por setores do governo, principalmente pelo exercício do poder de polícia administrativa e pela regulamentação técnica associada. Essa imagem, além de não condizer com a missão institucional, dificulta a atuação do Instituto no apoio ao desenvolvimento tecnológico,



um dos principais aspectos de sua missão. Além disso, percebe-se pouco conhecido seu papel no provimento da rastreabilidade metrológica primária, no apoio a outros órgãos de governo e à superação de barreiras técnicas, e também na formação e qualificação de mão de obra em infraestrutura da qualidade, todas estas áreas de atuação fundamentais para o incremento da produtividade e competitividade da economia brasileira. Faz-se necessário, portanto, que o Inmetro empreenda esforços de comunicação para reposicionar sua imagem institucional, para que, de um lado, o Inmetro seja mais reconhecido pelo setor produtivo como um potencial parceiro tecnológico e, de outro, fique claro que o Inmetro pode contribuir de outras maneiras com a economia e a sociedade de um modo geral.

O Portal de Serviços do Inmetro, em seu formato atual, apresenta uma organização que dificulta a compreensão, por parte da sociedade e de públicos estratégicos, sobre as principais áreas de atuação do Instituto e suas interrelações com a infraestrutura da qualidade do País. Diante disso, foi definida a iniciativa de **reorganizar o portal de serviços do Inmetro para dar maior ênfase ao papel do instituto ao apoio tecnológico às organizações**.

Em 2025, foram desenvolvidas ações iniciais relacionadas à reorganização do Portal de Serviços do Inmetro, com foco no levantamento de conteúdos e no mapeamento das áreas de atuação atuais, bem como na realização de consultas internas e análises preliminares para levantamento de percepções. No período, também foram conduzidos trabalhos voltados à definição preliminar da nova arquitetura de informação do Portal e à implementação inicial da nova estrutura, com ajustes pontuais na organização e apresentação dos conteúdos, além do início do monitoramento de acesso e de ajustes pós-lançamento. As ações realizadas em 2025 permitiram o avanço gradual da iniciativa, permanecendo em andamento etapas relacionadas ao aprofundamento do levantamento de conteúdos, à consolidação da arquitetura de informação e à ampliação das ações

de monitoramento e ajustes do Portal. Parte dessas ações seguirá sendo executada ao longo de 2026, incluindo a continuidade das consultas a usuários e do levantamento de percepções internas e externas, bem como o desenvolvimento de protótipos de páginas e a realização de testes de usabilidade.

A não conclusão integral das etapas previstas até o término do exercício decorreu da complexidade do escopo da iniciativa, que envolve atividades contínuas de levantamento, validação e reorganização de conteúdos, além da necessidade de alinhamentos institucionais e de execução de fases das entregas. As etapas finais, relativas à estabilização do Portal, à migração completa de conteúdos e à retirada da versão anterior do ar, permanecem programadas para execução nos exercícios subsequentes, conforme o cronograma estabelecido.

No primeiro trimestre de 2024, foi realizado um diagnóstico da presença digital da marca do Inmetro, norteado por uma questão: "O que estava sendo feito, era o suficiente?", tendo sido avaliado que não, e também identificadas oportunidades de melhorias. Nesse contexto, foi definida a iniciativa de **aumentar o engajamento das postagens nas redes sociais**, que, para além de aumentar o engajamento das publicações, busca o reposicionamento da marca Inmetro, por meio de estudos, benchmarking e coleta de boas práticas junto a profissionais e instituições de referência na área da comunicação digital.

Em 2025, a atuação nesta iniciativa esteve concentrada na análise inicial do desempenho das redes sociais institucionais, com a identificação e organização das métricas atualmente disponíveis para acompanhamento do engajamento, permanecendo essas atividades em estágio inicial ao final do período. No mesmo exercício, as frentes relacionadas ao benchmarking com instituições públicas e especialistas em redes sociais, à análise de tendências e ferramentas digitais e à experimentação



de novos formatos e estratégias de publicação mantiveram-se restritas a avaliações, sem a formalização de diretrizes, recomendações ou estratégias consolidadas.

Com relação ao engajamento nas redes sociais, o destaque do ano foi o ingresso do Inmetro no TikTok, com o objetivo de ampliar o alcance da comunicação institucional e aproximar o Instituto de um público mais jovem, utilizando uma linguagem mais dinâmica, audiovisual e acessível. Em 2025, o Inmetro teve um crescimento significativo da sua presença digital nas redes sociais, de 59,96% somando todos os seus perfis.

Ao longo dos anos, o Inmetro deixou de divulgar com regularidade seus casos de sucesso – como os de empresas que se desenvolveram com apoio tecnológico da instituição, em suas diversas áreas de atuação, comprometendo em parte o reconhecimento do papel estratégico do Inmetro pelo setor produtivo, governo e sociedade como um dos pilares da infraestrutura de qualidade no Brasil. A iniciativa de **implantar o processo de divulgação dos casos de sucesso** pretende enfrentar esse problema, concebendo e implantando uma campanha de comunicação externa voltada à divulgação do apoio tecnológico concreto oferecido pelo Inmetro.

Em 2025, a iniciativa apresentou execução inicial, concentrada na etapa de levantamento e mapeamento preliminar de casos de sucesso relevantes relacionados ao apoio do Inmetro ao setor produtivo. No período, as ações foram voltadas à identificação inicial de possíveis casos, bem como à observação de experiências e exemplos adotados por outras instituições, com o objetivo de subsidiar análises internas, sem que essa etapa fosse integralmente concluída no exercício. As etapas relativas à criação de seção temática no Portal do Inmetro, à seleção dos primeiros casos a serem divulgados e ao início da divulgação do primeiro caso não apre-

sentaram execução em 2025, permanecendo programadas conforme o cronograma estabelecido. Essas ações dependem da consolidação do levantamento inicial e de articulação com as unidades internas envolvidas, o que não se concluiu no período. As etapas subsequentes, incluindo a estruturação da seção temática, a seleção dos casos e o início da divulgação, permanecem previstas para os exercícios seguintes.

A quarta e última iniciativa deste objetivo tem a finalidade de **criar o podcast do Inmetro**, entendendo-se que esse é um dos formatos de mídia com maior crescimento no Brasil, conquistando espaço também no ambiente corporativo como ferramenta de comunicação estratégica. Em 2025, a iniciativa apresentou avanço superior ao inicialmente previsto para o ano, com a consolidação das etapas de planejamento inicial do podcast, incluindo a definição de formato, temas, público-alvo e identidade visual, bem como a definição da programação da primeira temporada, com temas e convidados. No período, também avançou, com a aquisição de grande parte dos equipamentos necessários à produção do podcast, permanecendo essa etapa em andamento ao final do exercício.

Ainda em 2025, foram realizadas ações que permitiram a elaboração do roteiro, a gravação do episódio piloto e o lançamento do primeiro episódio do podcast institucional do Inmetro, antecipando parcialmente etapas originalmente previstas para 2026. Essas entregas possibilitaram o início efetivo da iniciativa e a validação inicial do formato proposto. A etapa relativa à produção e ao lançamento da primeira temporada não foi integralmente concluída em 2025, permanecendo em execução e com continuidade prevista para 2026, conforme o cronograma estabelecido no Plano Estratégico. As atividades remanescentes envolvem a produção dos episódios subsequentes e a consolidação da temporada, com a participação das unidades internas envolvidas.



OBJETIVO 11 - APRIMORAR A INFRAESTRUTURA BÁSICA E DE SISTEMAS DE TIC DO INMETRO

Na análise estratégica, identificou-se que a infraestrutura de TIC do Inmetro, mantidas as atuais condições, pode vir a limitar significativamente sua capacidade operacional, caso não receba mais investimentos, em especial para ampliar a infraestrutura de armazenamento e processamento de dados. Além disso, foi identificado que a experiência dos usuários dos sistemas informatizados do Inmetro nem sempre é otimizada e frequentemente há retrabalho, porque tais sistemas não estão integrados.

Além disso, o campus de Xerém possui instalações, sistemas e edificações, em sua maioria, que datam da década de 1970, carecendo de intervenções para atender um passivo existente de manutenção da infraestrutura. Considerando o ciclo de vida das instalações existentes e as crescentes demandas e exigências das diversas unidades ocupantes do Campus, em especial as finalísticas, é imperioso dar ênfase à manutenção da infraestrutura elétrica, o que demanda necessidade premente de intervenções nos sistemas de energia.

A primeira iniciativa deste objetivo busca **ampliar o poder de processamento e armazenamento no ambiente de data center**. Abaixo, as ações realizadas em 2025:

- Aquisição de 06 equipamentos servidores, através do pregão 90019/2025, de um total de 32 planejados. A limitação de quantidades se deu em função do orçamento previsto no momento da aquisição. Há previsão de continuidade das etapas de aquisição conforme planejamento original até dezembro de 2026.

- Formalização da Intenção de Registro de Preços (IRP) em Ata de Registro de Preços do MGI. O projeto visa a contratação de empresas especializadas em atuar como integradoras (cloud broker) entre a Administração Pública Federal e, pelo menos, quatro ou mais provedores de nuvem pública, incluindo concepção, projeto, provisionamento, configuração, migração, suporte, manutenção e gestão de serviços em nuvem durante 24 meses.

Outra iniciativa pretende **implementar o Inmetro Integra**. O Programa Integra tem como finalidade integrar os sistemas utilizados nos processos de negócio considerados críticos, otimizando o trabalho dos usuários dos sistemas, como os agentes fiscais e os técnicos do Inmetro. Na primeira fase, foi realizado um pré-levantamento das integrações possíveis de bases de dados de empresas, produtos, profissionais credenciados etc., com a finalidade de estabelecer uma nova estrutura e arquitetura de informações, definindo bases de dados e metadados para atender principalmente ao usuário externo ao Inmetro, através das atividades finalísticas da Cgcre, Dconf e Dimel, entre outras.

A obsolescência da tecnologia de bancos de dados e frameworks de sistemas também foi tratada nesta nova arquitetura, estando representada pelos subprojetos listados no quadro a seguir:

SICASE – Sistema de Cadastro de Avaliadores e Especialistas – (Dconf/Cgcre)
COL – Cadastro de Organismos e Laboratórios Acreditados – (Dconf/Cgcre)
SGCAC – Sistema de Gestão da Cadeia de Acreditação e Avaliação da Conformidade (Dconf/Cgcre)
Corporativo – Gerenciamento de Infraestrutura e Serviços de Integração dos Sistemas Finalísticos – (Ctinf)
SSO – Single Sign-On – Sistema de Controle de Acesso Integrado a Sistemas – (Ctinf)
Sistema de Controle de Acesso – Sistema de Controle de Acesso a Sistemas– (Ctinf)
SINMAC – Sistema de Monitoramento de Acidentes de Consumo – (Dconf)
Gestão do Estoque Regulatório – (Dconf)



Em paralelo, a intenção é integrar estes sistemas aos sistemas que atendem a RBMLQ-I, sendo eles: o Portal de Serviços do Inmetro nos Estados (PSIE) e o sistema de Cronotógrafos. Vale ressaltar que, durante o ano de 2025, tais sistemas foram acessados mais de 1 milhão de vezes.

Por fim, a terceira iniciativa garantir estabilidade energética às áreas do campus de Xerém, mitigando riscos quanto à continuidade e estabilidade no fornecimento de energia elétrica aos laboratórios de metrologia, através de revitalização dos sistemas críticos da infraestrutura de distribuição de energia elétrica em média tensão e geração de energia elétrica redundante.

Em 2025, foi elaborado projeto para adequação dos últimos trechos de média tensão para solução subterrânea (trecho entre a subestação principal e a subestação do prédio 10 e trecho entre a subestação do prédio 10 e a subestação de alimentação da área I, bem como o projeto para adequação de dutovia que alimenta parte da área III do Campus). A execução dos serviços de adequação realizar-se-á através de Ata de Registro de Preços (ARP) de serviços de engenharia e encontra-se em processo licitatório, na fase de seleção dos fornecedores. Tão logo seja concluída a licitação, pretende-se realizar a execução dos serviços, já em 2026.

METAS E RESULTADOS:

As metas e os resultados dos indicadores dos objetivos estratégicos são obtidos por meio de uma combinação matemática das metas e dos resultados (em termos de percentual de execução) das iniciativas estratégicas a eles vinculadas, sem diferenciação de peso ou valor entre as iniciativas. Dessa forma, cada iniciativa contribui de forma equitativa para o alcance do respectivo objetivo estratégico. A tabela abaixo mostra os resultados dos indicadores dos objetivos e suas respectivas metas para o ciclo:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS DE EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS					
	2025		2026		2027	
	% de execução do objetivo		% de execução do objetivo		% de execução do objetivo	
	Planejado	Executado	Planejado	Executado	Planejado	Executado
OBJETIVO 1 - ATENDER AS DEMANDAS POR RASTREABILIDADE METROLÓGICA ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES PRESENTES E FUTURAS	45%	60%	87%		100%	
OBJETIVO 2 - ESTRUTURAR O RELACIONAMENTO COM O GOVERNO E SETOR PRODUTIVO PARA APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E À INOVAÇÃO	63%	39%	83%		100%	
OBJETIVO 3 - PROMOVER SOLUÇÕES PARA APOIO À ECONOMIA VERDE, DESCARBONIZAÇÃO E INDÚSTRIA DE BASE BIOTECNOLÓGICA	27%	22%	56%		100%	
OBJETIVO 4 - AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA ACREDITAÇÃO	58%	50%	79%		100%	
OBJETIVO 5 - CONSOLIDAR A INSERÇÃO INTERNACIONAL DO INMETRO COMO REFERÊNCIA EM INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE	71%	65%	95%		100%	
OBJETIVO 6 - FORTALECER A EDUCAÇÃO PARA A INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE	61%	48%	93%		100%	
OBJETIVO 7 - MODERNIZAR O CONTROLE METROLÓGICO LEGAL	37%	28%	80%		100%	
OBJETIVO 8 - FORTALECER O CONTROLE DE MERCADO PELO INMETRO	44%	45%	88%		95%	
OBJETIVO 9 - TORNAR O INMETRO MAIS ATRATIVO PARA CAPTAR E REter SERVIDORES	33%	30%	57%		100%	
OBJETIVO 10 - FORTALECER A IMAGEM DO INMETRO NO SEU PAPEL DE APOIO TECNOLÓGICO ÀS ORGANIZAÇÕES	58%	35%	95%		100%	
OBJETIVO 11 - APRIMORAR A INFRAESTRUTURA BÁSICA E DE SISTEMAS DE TIC DO INMETRO	16%	14%	65%		100%	

Nesta tabela, a contagem é cumulativa, ou seja, o percentual planejado (e posteriormente o executado) de cada ano acumula os avanços dos anos anteriores. Por exemplo, se uma etapa com peso total de 30% estiver prevista para ocorrer entre 2025 e 2027, a distribuição do planejado pode ser feita da seguinte forma: 2025: 20% (início da execução); 2026: 25% (acréscimo de 5%); e 2027: 30% (acréscimo final de 5%).





04

**ATIVIDADES DE APOIO:
AÇÕES E RESULTADOS**

4.1 GESTÃO DE PESSOAS

Esta seção reúne as atividades que têm como propósito dotar o Inmetro de um quadro de servidores adequado em relação ao perfil profissional e à composição quantitativa e qualitativa necessária ao cumprimento de sua missão e execução de suas estratégias, bem como zelar por ambientes de trabalho saudáveis, contribuindo para uma cultura organizacional de cuidado e atenção às pessoas.

Abaixo, informações extraídas da Data Warehouse (DW) do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape) que trazem um panorama geral sobre a força de trabalho do Inmetro¹⁰⁴ em dezembro de 2025:

712 SERVIDORES*

459 **64% HOMENS**

253 **36% MULHERES**

*Ativos (em exercício no Inmetro + em outros órgãos)

ABONO PERMANÊNCIA

SERVIDORES COM ABONO 82

TOTAL DE SERVIDORES 712

PERCENTUAL EM ABONO 11,52%

AFASTAMENTO

Licença para tratar de interesses particulares - LIP **12**

Exoneração **2**

Demissão **0**

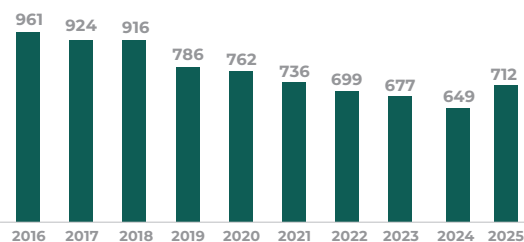
Vacância* **13**

Afastado para Pós-graduação **4**

Alteração de exercício para composição da força de trabalho **27**

*Número contém servidores do Inmetro de nível médio que passaram para o cargo de nível superior no último concurso

EVOLUÇÃO DE Nº DE SERVIDORES



CARGOS COMISSIONADOS

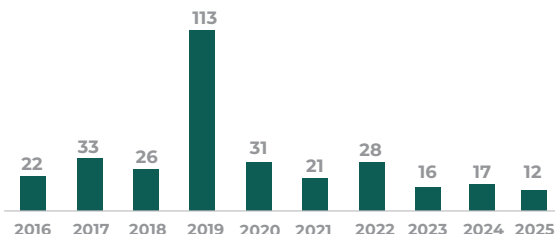
TIPO QUANTIDADE %

FCE **134** 91,78%

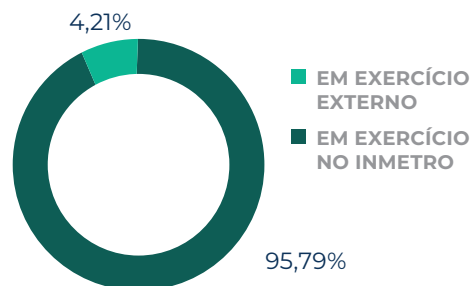
CCE **12** 8,22%

TOTAL 100%

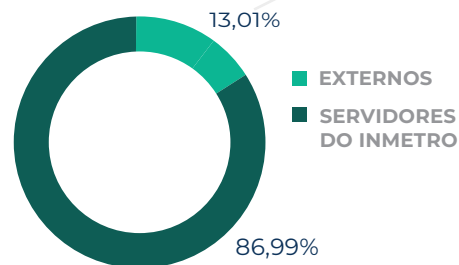
EVOLUÇÃO DE Nº DE APOSENTADOS



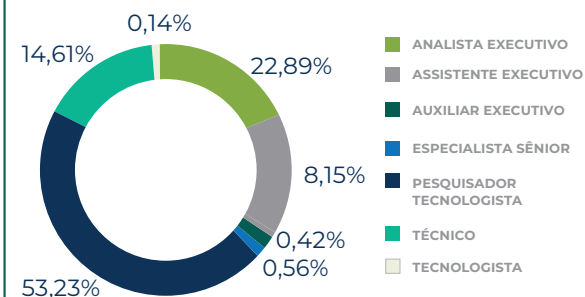
SITUAÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS



PERFIL DOS OCUPANTES DE CARGOS COMISSIONADOS



DISTRIBUIÇÃO POR CARGO



¹⁰⁴ Não inclui pessoal terceirizado e bolsistas.

PROVIMENTO DA FORÇA DE TRABALHO

Em continuidade ao reporte realizado em 2024, encontra-se vigente o concurso público do Inmetro, regido pelo Edital nº 01, de 04 de dezembro de 2023. Nesse contexto, a partir da homologação do resultado do concurso, o que ocorreu em fevereiro de 2025, coube à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogep) a viabilização das ações relativas ao provimento dos cargos, de acordo com os seguintes momentos: provimento originário, provimento adicional e solicitação para provimento excepcional.

Com relação ao **provimento originário**, cabe informar que, em 04 de junho, a Portaria MGI nº 4.412, de 4 de junho de 2025, autorizou a nomeação de 100 (cem) pessoas candidatas aprovadas no concurso público para provimento dos cargos no quadro de pessoal do Inmetro. Foram 60 (sessenta) vagas para o cargo de Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade e 40 (quarenta) vagas para o cargo de Analista-Executivo em Metrologia e Qualidade. Inicialmente foram nomeados 97 (noventa e sete) candidatos aprovados, das 100 (cem) primeiras vagas autorizadas, uma vez que não houve aprovados suficientes para o cargo de Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade para os códigos de área P04 (Metrologia de Tecnologia da Informação e Telecomunicações aplicada à Metrologia Legal) e P05 (Metrologia elétrica e Metrologia da Tecnologia da Informação e Telecomunicações aplicada à Metrologia Científica e Industrial). No decorrer do processo, não tomaram posse 15 (quinze) candidatos e houve 03 (três) exonerações. Deste total, já foram preenchidas 13 (treze) vagas, estando pendentes 05 (cinco) novas nomeações. Em suma, das 97 (noventa e sete) primeiras nomeações, houve a ocupação de 92 (noventa e duas) vagas, o que corresponde a 95% de aproveitamento até a conclusão deste relatório. Considerando que o concurso tem validade de 2 (dois) anos, prorrogáveis por igual período, espera-se suprir essas vagas no decurso deste prazo¹⁰⁵.

Além do provimento inicial, em outubro de 2025 a Portaria MGI nº 8.376 autorizou o **provimento adicional** de 25 (vinte e cinco) novas vagas, cuja

¹⁰⁵ Um ponto a ser considerado é que 8 (oito) candidatos que ingressaram para o cargo de nível superior já eram servidores do Instituto, ocupantes de cargos de nível médio. Portanto, o aporte efetivo de novos servidores por meio do concurso foi ligeiramente menor do que o montante de vagas disponibilizadas.

nomeação se realizou em janeiro de 2026, por meio da Portaria Inmetro nº 68, de 16 de janeiro de 2026. O prazo legal para posse e exercício está em curso no momento do fechamento deste relatório, de modo que não foi possível verificar o status do provimento dessas vagas. O Instituto aguarda, ainda, autorização pleiteada junto ao MGI para **provimento excepcional** referente ao cadastro de reserva remanescente, conforme processo SEI nº 0052600.001312/2025-31.

Outra forma de captação ocorre por meio da **movimentação**. Estiveram em andamento ao longo de 2025 (e prosseguirão em 2026) os desdobramentos do Edital nº. 1.103, de 11 de dezembro de 2024, referente ao processo seletivo de movimentação, na forma de alteração de exercício para composição da força de trabalho, para ocupação de 35 vagas de nível superior e intermediário na Dconf. Foram registrados 223 inscritos, dos quais apenas 10 (dez) foram aprovados, tendo ingressado, até o momento apenas 01 (um) servidor¹⁰⁶.

O Inmetro, por meio do seu **programa de estágio**, oferece também oportunidades para o estágio não obrigatório aos estudantes de ensino superior e de ensino médio/educação profissional. Em 2025, foi atualizado o levantamento de oportunidades de estágio no instituto e definidos os perfis dessas vagas, com validade até dezembro de 2026. Houve a ampliação do programa, com a oferta de 25 vagas no Edital de Seleção 15/2025: 15 vagas imediatas e 10 de cadastro de reserva.

GESTÃO DO DESEMPENHO INDIVIDUAL

O Inmetro implantou o Programa de Gestão e Desempenho (Programa de Gestão e Desempenho do Inmetro - PGDI) de forma obrigatória, por meio da Portaria nº 595, de 30 de outubro de 2024, consolidando um novo modelo de gestão institucional voltado primordialmente para a busca de resultados e eficiência operacional. A figura abaixo traz um panorama da implantação do PGDI:

¹⁰⁶ Em análise crítica realizada sobre o processo, foi constatado que: um dos aprovados era servidor do Inmetro que estava requisitado para outro órgão, mas que encerrara a sua movimentação e retornara ao Inmetro no mês de abril; outro aprovado era empregado público e, considerando a indisponibilidade orçamentária para reembolso, não foi possível solicitar a sua movimentação. Ou seja, de 3 (três) possíveis novos ingressantes, 01 (um) já teve sua movimentação concluída para o Instituto e ainda há 2 (dois) processos em andamento.



Implementação do PGD por instituição

Instituição

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO

Índice de implementação



Sobre o índice de implementação

Sistema do PGD

sim

Acessar a página web de transparência do PGD na instituição

Representante titular na Rede

Jorge André Moreira Medeiros Soares, Coordenador-Geral de Gestão de Pessoas

Representante suplente na Rede

Laura Isis Zurita Pereira, Analista Executivo em Metrologia e Qualidade

Ato de autorização comunicado	Ato de instituição comunicado	Representantes na Rede PGD indicados	Página web de transparência do PGD comunicada	Sistema de gestão do PGD implementado	Dados sobre a execução do PGD enviados via API
✓	✓	✓	✓	✓	✓

Atos e normativos publicados

Tipo	Data	Ato	Preâmbulo	Situação	Link
autorização e instituição	30/10/2024	PORTARIA Nº 595, DE 30 DE OUTUBRO DE 2024	Autoriza e Institui, no âmbito do Inmetro, o Programa de Gestão e Desempenho do Inmetro (PGDI) para o exercício de atividades que serão avaliadas em função da efetividade e da qualidade das entregas.		Link
instituição	11/02/2022	PORTARIA Nº 54, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2022	Autoriza e estabelece a Norma de Procedimentos Gerais (NPG) para implementação do Programa de Gestão de Pessoas por Resultados, na modalidade de teletrabalho, em regime de execução parcial no âmbito do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro.	alterada	Link

Cabe destacar que, atualmente, todas as áreas do Inmetro possuem servidores atuando por resultados, com foco em entregas e monitoramento periódico de planos de trabalho. Após essa implantação, foram realizadas ações com foco no desenvolvimento e acompanhamento de gestores e servidores, com vistas a aprimorar a interação dos usuários com o sistema Petrvs, bem como aprofundar conceitos e diretrizes relativos ao Programa¹⁰⁷.

Atualmente, no Instituto, um percentual superior a 50% dos agentes em exercício participam do PGDI na modalidade de teletrabalho, em regime de execução parcial. Considerando a natureza das atividades desempenhadas, cerca de 20% dos agentes em exercício no Inmetro atuam na modalidade presencial e, em menor quantidade, estão aqueles que participam na modalidade de teletrabalho, em regime de execução integral.

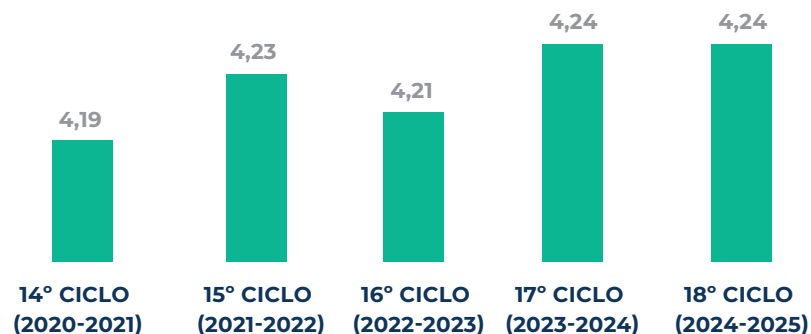
¹⁰⁷ Como exemplos, pode-se citar a realização de oficinas com gestores, promovidas em parceria com o Laboratório de Inovação do Inmetro (Inovinmetro) e plantões periódicos de atendimento organizados e conduzidos pela Cogep.

Outra sistemática, mais antiga¹⁰⁸, é o Sistema de Avaliação de Desempenho Individual dos servidores do Inmetro (SIADI). Em seu âmbito as avaliações de desempenho individuais dos servidores acontecem uma vez ao ano e se baseiam no atingimento de objetivos pactuados entre servidores e suas chefias e na avaliação de sete fatores comportamentais¹⁰⁹.

Além do planejamento do ciclo regular anual, realizado conforme Portaria n.º 250 de 06 de maio de 2025, que instituiu o Cronograma de Avaliação de Desempenho dos servidores em 2025, foi elaborado cronograma especial para inserção dos(as) novos(as) servidores(as) que ingressaram de agosto a dezembro de 2025 no instituto - Portaria n.º 544, de 03 de setembro de 2025. Foi elaborado material orientativo e palestra exclusivos sobre o SIADI para os(as) novos(as) servidores(as) empossados. Ambos os cronogramas ocorreram com a atuação do Comitê de Avaliação de Desempenho (CAD), apoiado pela Cogep.

No último ciclo (2024-2025), foram analisados 1.235 documentos pelo CAD e 570 Relatórios de Atividades no cronograma regular; além disso, foram validados 584 Planos de Trabalhos no cronograma regular e 81 Planos de Trabalhos no cronograma especial para ingressantes de 2025. O gráfico abaixo mostra as médias de notas apuradas nos últimos cinco ciclos do SIADI:

MÉDIA DAS NOTAS OBTIDAS



¹⁰⁸ Foi instituído em 2007, pela implementação da Lei n. 11.355/2006, com critérios e procedimentos específicos, os quais foram regulamentados por Decreto e portarias posteriores, estando vigente, atualmente, o Decreto n.º 8.284/2014 e a Portaria Inmetro n.º 278, de 20 de junho de 2018.

GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Em 2025, o Inmetro previu as necessidades de desenvolvimento de seus servidores e estagiários no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) registrando no Portal Sipec 54 necessidades, inicialmente. Com a nomeação de novos servidores, foram implementados formulário e orientações específicos para levantamento das necessidades e planejamento das capacitações dos ingressantes no Instituto, totalizando 81 formulários de treinamentos introdutórios formalizados com o plano de estudos para os primeiros 2 anos de estágio probatório. A partir deste aporte e do monitoramento da execução do PDP ao longo do ano, foram excluídas 13 necessidades por mudanças de demandas internas e incluídas 8 necessidades específicas para o desenvolvimento dos ingressantes, totalizando 49 necessidades na versão final do PDP Inmetro 2025.

Na execução de ações de desenvolvimento e capacitação em 2025, foram registrados:

- 1.820** participações de servidores em ações de desenvolvimento;
- 262** ações de desenvolvimento executadas;
- 313** servidores distintos capacitados;
- 60.165** horas de carga horária total de capacitações registradas;
- 38** servidores participando de pós-graduação conciliando com a jornada de trabalho (desenvolvimento em serviço);
- 04** servidores em afastamento integral para cursar pós-graduação;
- 11** servidores concluíram pós-graduação; e
- 03** servidores concluíram licença para capacitação.

¹⁰⁹ A nota máxima é 5,0, sendo que a nota 4,2 indica o alcance total de objetivos e dos fatores comportamentais e notas acima disso indicam superação de algum objetivo. Nota abaixo de 4,0 implica que o servidor perde parte da sua gratificação de desempenho individual, componente da remuneração.



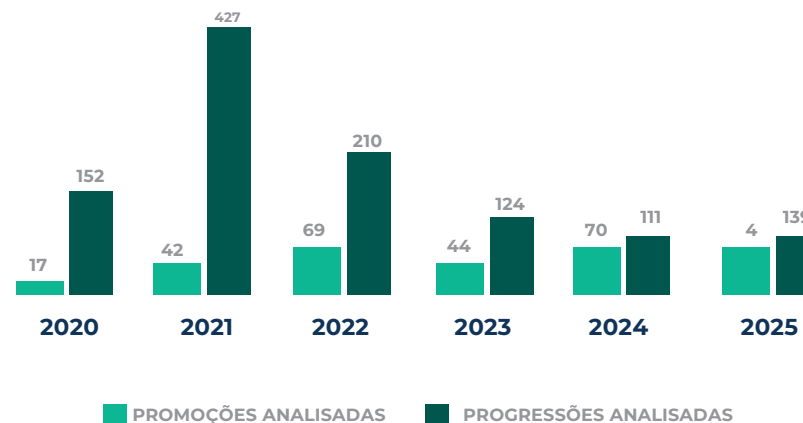
A execução do PDP 2025 foi de 96%, devidamente registrada no Portal Sipec. Dessa execução, destacam-se, além da primeira turma em “Fundamentos de Serviços Ambientais e Mercado de Carbono”¹¹⁰, as ações promovidas no âmbito do Programa de Integração ao Inmetro, que estruturou a participação dos ingressantes nos cursos do Programa de Desenvolvimento Inicial da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), legalmente obrigatória para todos os servidores do governo federal, além do planejamento e promoção de ações específicas para a ambientação e apoio ao desempenho das atividades dentro do Inmetro.



Com relação à evolução funcional dos servidores, cabe informar que o quantitativo reduzido de promoções concedidas em 2025, em comparação com os anos anteriores, deve-se à ampliação dos requisitos para a concessão, conforme atualização da Lei 11.355/2006, alterada pela Lei n.º 15.141/2025, que incluiu, especialmente, um tempo a ser cumprido a depender de cada classe e padrão em que o servidor se encontrar. O gráfico abaixo mostra as quantidades de promoções e progressões concedidas nos últimos anos:

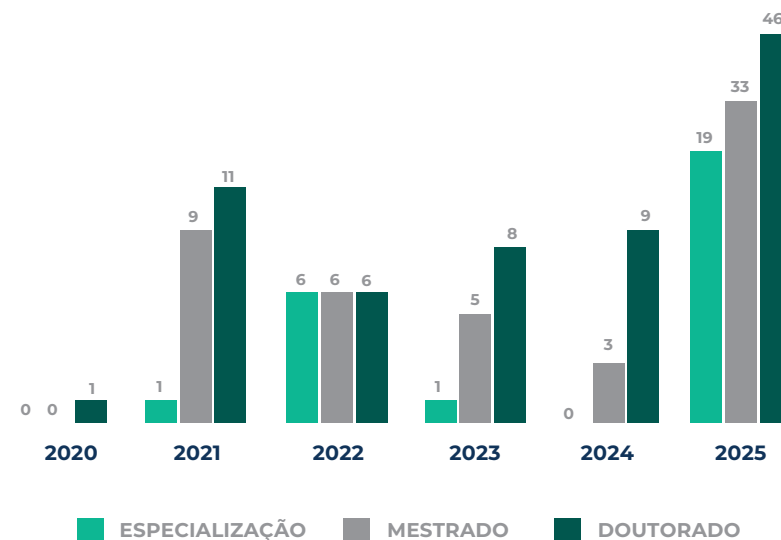
¹¹⁰ Saiba mais em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/inmetro-forma-primeira-turma-em-fundamentos-de-servicos-ambientais-e-mercado-de-carbono>

PROMOÇÕES E PROGRESSÕES ANALISADAS



Por outro lado, houve um aumento das concessões de retribuições por titulação (RT) em 2025, devido ao ingresso dos novos servidores, oriundos do último concurso para os cargos de Analista Executivo em Metrologia e Qualidade e Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade. O gráfico abaixo mostra as quantidades de RT por tipo, nos últimos anos:

RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO POR TIPO

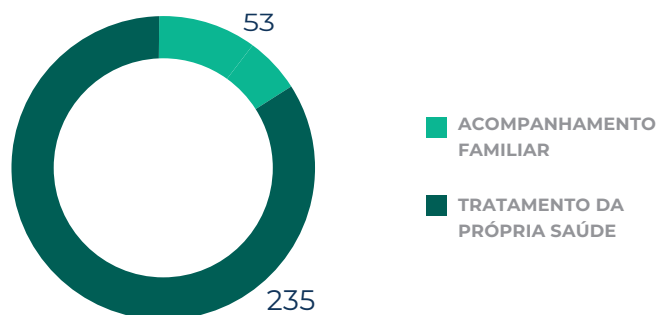


GESTÃO DA SEGURANÇA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Em 2025, foram realizadas diversas ações em segurança do trabalho, tais como 17 inspeções de segurança, 12 investigações de acidentes de trabalho e 50 avaliações individuais para concessão/manutenção de adicional ocupacional. Pode-se destacar, dentre outras, as inspeções periódicas nos equipamentos extintores e nas mangueiras de incêndio do Campus Xerém, com o objetivo de verificar as condições do sistema fixo de combate a princípio de incêndio. Foi realizada ainda a aquisição de equipamentos e materiais do sistema de combate a incêndio, incluindo esguichos, adaptadores, placas de sinalização de extintores, extintores de incêndio e mangueiras. Além disso, teve início o contrato da Brigada de Bombeiros Civis, composta por 04 (quatro) brigadistas por dia atuando em ações preventivas e ostensivas relacionadas à prevenção, emergências, incêndio, pânico, abandono de edificação e primeiros socorros. Adicionalmente, foi realizado fornecimento/substituição de 379 Equipamentos de Proteção Individual (EPI) à força de trabalho (servidores, bolsistas, alunos dos cursos técnicos, estagiários) e 859 materiais de segurança¹¹¹.

No âmbito da saúde ocupacional, foram recebidos e analisados 288 atestados para afastamento em saúde, tanto para tratamento da própria saúde como para acompanhamento familiar. O gráfico abaixo mostra a quantidade de atestados concedidos por tipo:

TOTAL DE ATESTADO POR TIPO - 2025



¹¹¹ Luvas, toucas, máscaras, capacetes, jalecos, bloqueadores solares, etc.

Cabe observar que os dados epidemiológicos obtidos por meio da análise dos atestados de tratamento da própria saúde a cada ano fundamentam o planejamento das ações de promoção à saúde do ano seguinte.

A equipe de saúde do Inmetro realizou ainda 120 atendimentos de urgência/emergência, com 9 remoções para a UPH de Xerém.

Em 2025, foi realizada, ainda, a aquisição de uma nova ambulância para o encaminhamento mais seguro de casos de urgência e emergência para Unidades de Saúde mais adequadas, conforme avaliação da equipe de saúde.

Outra atividade no âmbito da gestão da saúde no Inmetro tem como objetivo viabilizar que os servidores ativos, inativos e pensionistas usufruam dos direitos previstos quanto aos planos de saúde complementar¹¹². A Cogep realiza assistência à saúde suplementar, prestando atendimentos aos beneficiários nos casos de movimentação (adesão, retorno, reingresso, manutenção, migração e cancelamento). Sua atuação envolve, também, o repasse do valor per capita de cada beneficiário à operadora de saúde, referente ao auxílio de caráter indenizatório que já está descontado do valor da mensalidade. Foram 111 atendimentos em 2025, nesse contexto¹¹³. Além disso, foram analisadas 562 solicitações para comprovação de quitação da saúde suplementar¹¹⁴ e processados 113 requerimentos para cadastro do benefício da saúde suplementar Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE)¹¹⁵.

Em 2025, o Inmetro, por meio da Cogep, promoveu a realização de 12 ações de promoção à saúde e participou de duas ações institucionais, com cerca de 460 pessoas atendidas presencialmente, além das quase cinco mil participações nas atividades semanais de ginástica laboral. O quadro abaixo mostra os programas e campanhas em destaque:

¹¹² O Inmetro possui convênio com a Geap Autogestão em Saúde, por meio do Convênio 001/2024, para fornecer planos de saúde aos servidores.

¹¹³ Em junho de 2024, o MGI assinou um novo convênio entre a União e a Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda (Assefaz). O Inmetro aderiu ao novo convênio em outubro/novembro de 2024. Foram 17 atendimentos ao longo do ano.

¹¹⁴ A Instrução Normativa SRT/MGI N° 8, de 28 de fevereiro de 2024 determinou que fosse realizada a comprovação de quitação da saúde suplementar para a manutenção do auxílio indenizatório por meio da Plataforma Sou Gov.

¹¹⁵ Os beneficiários de planos de saúde fazem jus ao recebimento de auxílio indenizatório mensal, conforme legislação vigente.



Campanha Dia das Mães	Ocorreram atividades ao longo de todo o mês de maio. Foram realizados DDS (Diálogos Diários de Segurança) sobre maternidade e trabalho voltados para as mulheres do Instituto. Além dos DDS, houve evento comemorativo ao Dia das Mães, com frases de encorajamento e acolhida direcionadas às mães e mulheres do Inmetro.
Vacinação contra a Gripe	Com o objetivo de alertar as pessoas sobre a importância da vacinação na prevenção e controle de redução a disseminação de agentes infecciosos na comunidade, foi realizada a campanha de vacinação contra a gripe, que imunizou 190 trabalhadores do Inmetro.
Campanha Outubro Rosa	O tema da campanha em 2025 trouxe a importância do cuidado com a saúde da mulher de forma mais abrangente, além de enfatizar a importância da prevenção do câncer de mama. Foi realizada uma Oficina de Yoga e uma DDS sobre a prevenção ao câncer de mama.
Campanha Novembro Azul	As ações realizadas em 2025 buscaram conscientizar os homens sobre as doenças que mais atingem a população masculina, especialmente o câncer de próstata, destacando a necessidade de se fazer os exames regulares e cuidar da sua saúde. Foi realizado um DDS sobre a saúde do homem e uma ação com atendimento com o médico e enfermeira para verificação da PA e Glicemia.
Ginástica Laboral	O programa, retomado em 2023 com a contratação da equipe de saúde, é disponibilizado a todo o corpo funcional do Inmetro, mediante solicitação à Cogep. O programa busca sensibilizar os colaboradores sobre os benefícios da prática regular de atividades físicas e incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis, reduzir o número de faltas ao trabalho (absenteísmo) e a incidência de doenças ocupacionais, além de aproximar a Cogep das demais áreas, promovendo a cultura de saúde ocupacional e levantando demandas relacionadas ao bem-estar no ambiente de trabalho.

GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Em 2025, a Unidade Pagadora do Inmetro avançou nos tratamentos de eventos do e-Social, garantindo que o Inmetro comunique adequadamente ao governo federal as informações relativas aos seus trabalhadores, seguindo as diretrizes da Receita Federal. Identificou-se, inclusive, a necessidade de atuação específica relacionada a lançamentos de diárias, o que foi objeto de tratamento prioritário e constante ao longo do ano, sendo possível avançar na solução de parte dos passivos dessa rubrica. Além disso, houve uma proposta inicial formalizada para avaliação da Alta Administração sinalizando a importância desse sistema ser considerado um processo institucional, o qual carece de fluxo e competências especificadas, a fim de

¹¹⁶ O ingresso digital foi disponibilizado pelo MGI com foco inicial nos órgãos que participaram do Concurso Unificado, porém, com a possibilidade de adesão pelos demais órgãos. O Inmetro aderiu a essa ferramenta inovadora que, entre outras melhorias, possibilitou a inclusão imediata dos novos servidores no Siae.

¹¹⁷ Isso foi primordial para evitar acertos financeiros posteriores, inclusive, Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

garantir a adequada atuação do Inmetro perante os órgãos competentes. Outro ponto a destacar no âmbito da **manutenção da folha de pagamento** é que, com a celeridade proporcionada pelo ingresso digital¹¹⁶, foi possível a inclusão imediata dos novos servidores nas folhas de pagamentos abertas no momento dos exercícios. Além disso, devido à agilidade nos trâmites iniciais de cadastro de servidores, foi possível efetivar 100% das RT concedidas, inclusive com acertos retroativos¹¹⁷.

Mais especificamente com relação à **manutenção das informações funcionais**, o Inmetro, em 2025, passou a utilizar o sistema SICOMP-RPPU, para atuar na compensação previdenciária entre regimes¹¹⁸, seguindo orientação do órgão central do Sipec e determinação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - que é a entidade responsável por operacionalizar a compensação previdenciária dos órgãos da administração pública indireta. Houve o tratamento de 531 demandas de estoque previdenciário sinalizadas pelo INSS para compensação, para as quais houve necessidade de busca individual de dados e documentos, análise e ações via sistema. Cabe destacar que a Unidade Pagadora do Inmetro atuou em 100% das demandas do estoque, evitando prescrição e afastando eventual responsabilização.

Cabe destacar ainda que foi concluída a validação cadastral de 100% dos servidores ativos do Inmetro, obedecendo ao período determinado no normativo vigente, tarefa que exigiu intenso trabalho de comunicação, inclusive com suporte individual, quando necessário, e monitoramento constante do status das atualizações cadastrais. Por se tratar de um procedimento que depende totalmente da ação de cada servidor e que, para aposentados, não há desdobramentos individuais, essa validação é de suma importância para garantir a atualização da base de dados dos servidores do Inmetro no Siae.

O quadro abaixo sintetiza a quantidade de atualizações cadastrais diversas realizadas ao longo de 2025:

¹¹⁸ Trata-se do acerto financeiro entre os regimes, que ocorre quando o servidor aproveita um período de contribuição de um regime para a concessão de aposentadoria em outro.



Quantidade	Tipo de atualização cadastral tratada
12	Aposentadorias
16	Abonos de permanência
17	Pensões civis
91	Proventos de cargo efetivo
16	Vacâncias de cargo efetivo (exoneração e posse em cargo inacumulável)
10	Averbações
13	Auxílios-funeral
188	Afastamentos diversos
2	Nomeações de cargo em comissão
2	Exonerações de cargo em comissão
65	Designações de cargo em comissão e funções de confiança – titular (servidor efetivo)
43	Dispensas de cargo em comissão e funções de confiança – titular (servidor efetivo)
93	Designações de cargo em comissão e funções de confiança – substituto
54	Dispensas de cargo em comissão e funções de confiança – substituto

4.2 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Esta seção reúne as atividades que têm como propósito dotar o Inmetro de uma infraestrutura de TIC adequada ao cumprimento de sua missão e execução de suas estratégias. Essas atividades são coordenadas e executadas pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (Ctinf)¹¹⁹.

GESTÃO DAS NECESSIDADES E DOS ATIVOS DE TIC

As entregas das áreas finalísticas foram revisadas, de forma a garantir o alinhamento contínuo das necessidades de modernização institucional com o planejamento estratégico. Considerando o volume de demandas, essas foram sendo priorizadas na medida da disponibilidade dos recursos humanos e orçamentários. Todas as demandas e necessidades estão formalizadas e detalhadas com programa de execução no item 10, do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2025-2027 no site do Inmetro, documento que pode ser acessado no link a seguir:

¹¹⁹ A governança de TIC faz parte da estrutura de governança do Inmetro, tratada na seção 2.1, página 23.

¹²⁰ As metas, iniciativas e projetos de TIC previstos no PDTIC foram definidos considerando sua contribuição direta para: o fortalecimento da governança e da gestão institucional; a modernização da infraestrutura tecnológica; a integração e interoperabilidade dos sistemas corporativos; o aprimoramento da experiência do usuário dos serviços digitais; a segurança da informação e a proteção de dados; e o aprofundamento da transformação digital do Inmetro.



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/tecnologia-da-informacao/pdtic/2025-2027>

Em 2025, o PDTIC foi elaborado pela Ctinf, em conjunto com o Subcomitê de Governança Digital do Inmetro (SGDI) e o Comitê de Governança Digital do Inmetro tendo como principal referência o Plano Estratégico Institucional do Inmetro 2024–2027. O processo de elaboração do PDTIC envolveu o levantamento estruturado das necessidades institucionais de TIC junto às diversas áreas do Inmetro, por meio de reuniões técnicas no âmbito do SGDI, com a participação de representantes das unidades organizacionais do Inmetro. As demandas levantadas foram analisadas, consolidadas, priorizadas e vinculadas aos objetivos estratégicos institucionais, considerando critérios de impacto estratégico, riscos, viabilidade técnica e orçamentária. A partir desse levantamento, foram definidas as metas, projetos e ações de TIC para o período de 2025 a 2027¹²⁰.

Para fins de continuidade administrativa, o PDTIC também considera como insumos as lições aprendidas, os resultados alcançados e as entregas realizadas nos ciclos anteriores de planejamento de TIC, bem como a necessidade de continuidade das ações estruturantes já iniciadas, assegurando a evolução gradativa da maturidade digital da instituição¹²¹.

Após sua publicação, o PDTIC 2025–2027 será acompanhado e monitorado de forma sistemática pelo SGDI, conforme as diretrizes de governança de TIC da Administração Pública Federal. O monitoramento permitirá avaliar a execução das ações, a adequada aplicação dos recursos, o alcance das metas estabelecidas e, quando necessário, a adoção de medidas corretivas ou de ajustes frente a mudanças no ambiente organizacional, normativo ou tecnológico. A primeira revisão do PDTIC após a publicação ocorrerá no 1º trimestre de 2026 e depois semestralmente até o final da sua vigência.

¹²¹ Além disso, o PDTIC encontra-se alinhado à Estratégia de Governo Digital (EGD) 2024–2027, coordenada pelo MGI, que estabelece diretrizes para a transformação digital, a oferta de serviços públicos digitais de qualidade, a interoperabilidade de sistemas, a governança de dados, a segurança da informação e a inovação no setor público. E as iniciativas previstas no presente PDTIC foram priorizadas metodologia proposta pelo Ministério da Justiça e utilizado em outros PDTIC de outros órgãos públicos, considerando: as exigências legais; a contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos do Governo Federal; do Inmetro, especialmente aqueles relacionados à modernização da gestão, à ampliação da capacidade operacional, à integração de sistemas, ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica e ao aprofundamento da transformação digital institucional.



GESTÃO DA INFRAESTRUTURA DE TIC

As atividades reunidas nesta subseção têm o propósito de prover infraestrutura adequada às necessidades de digitalização dos serviços públicos prestados pelo Inmetro e suas atividades internas, com foco na disponibilidade e continuidade.

Ações para disponibilização de datacenter, servidores e storage realizadas em 2025:

Ações para disponibilização de datacenter, servidores e storage realizadas em 2025:

Manutenção dos serviços de Data Center (Contrato 25/2021)
Manutenção dos serviços de suporte e direito de atualização das licenças Oracle (Contrato 01/2022)
Manutenção dos serviços de suporte e garantia dos sistemas de armazenamento (storage) (Contrato 03/2024)
Participação na Compra Centralizada de serviços de computação em nuvem - Nuvem 3.0 (IRP 10/2025)
Publicação da Portaria nº 285, de 19 de maio de 2025, que estabelece a estratégia de uso de software e de serviços de computação em nuvem no âmbito do Inmetro.
Publicação da Portaria nº 286, de 19 de maio de 2025, que estabelece os requisitos mínimos de segurança da informação para utilização segura de software e de serviços de computação em nuvem no âmbito do Inmetro.
Manutenção dos serviços de Data Center (Contrato 25/2021)
Realização do Pregão 90019/2025 para aquisição de equipamentos de TIC e licenças de software, visando à implantação de nova infraestrutura de TIC para os sistemas base Oracle no Rio de Janeiro.

Ações para disponibilização de internet e redes de comunicação realizadas em 2025:

Manutenção do link de internet para unidade Surgo/Geana (Contrato 15/2022)
Manutenção dos links de internet das unidades principais com Sistema RNP (Rio, Brasília, Surgo e Surrs) (Termo de Adesão 30/2022)
Implantação de novo serviço de comunicação de dados entre a Surrs e suas regionais utilizando tecnologia SD-WAN (Contrato 18/2025 com Telebras)

Ações para disponibilização de equipamentos e sistemas "prateleira" de TIC realizadas em 2025:

Manutenção dos serviços de outsourcing de impressão (Contrato 28/2022)
Participação na Compra Centralizada de software de suite de escritório (IRP 03/2025)
Aquisição de 110 desktops e 55 monitores sobressalentes para os novos servidores do Inmetro (Contratos 31/2025 e 32/2025)

Ações de suporte e atendimento ao usuário realizadas em 2025:

Manutenção dos serviços de Operação de Infraestrutura e Atendimento a Usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação (Contrato 20/2024)

GESTÃO DA DIGITALIZAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCESSOS

As atividades reunidas nesta subseção têm o propósito de prover plataformas e sistemas de informação que impulsionem a modernização dos serviços públicos e atividades internas do Inmetro, com foco na agilidade, acessibilidade e disponibilidade.

Ao longo de 2025, foram implantadas as seguintes funções nos sistemas de apoio a RBMLQ-I:

Readequação no valor das multas e equiparação das reincidências
Migração de mais de 95% dos serviços dos Coletores para o Android
Integração do SGI a interface do Novo Cadin - Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público
Implementação da integração com o programa "Desenrola" de Dívidas com a União (Não Tributárias) Governo Federal, integrado com ações da AGU
Nova API registro de GRU do Banco do Brasil
Implantação da nova sistemática de planejamento e acompanhamento de resultados obtidos pela RBMLQ-I durante as Operações Especiais Planejadas
Isenção de taxas metrológicas de taxímetros
Adequação dos sistemas às mudanças da legislação e normativos, tais como: Portarias Inmetro 335/2021, 294/2021, 262/2024, etc.

Adicionalmente, foi ampliado o programa de Fiscalização 4.0 (Cronotacógrafos) com os autos de infração em lote e atualização do layout (documento único). Além disso, em termos de gestão da relação com a RBMLQ-I, foram implementadas as Câmaras Setoriais para utilização de sistemas. Atualmente, o Portal do Inmetro nos Estados (PSIE) e o Portal de Cronotacógrafos atendem a diversas empresas que utilizam os serviços do Inmetro, e à sociedade em geral, com quantidade de acessos superior a 1 milhão em 2025.

Considerando também a continuidade dos serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas, no âmbito do Inmetro e os sistemas legado, foram realizadas diversas ações em suporte aos objetivos estratégicos institucionais, algumas dessas ainda em andamento, tais como:



Apoio ao desenvolvimento e implantação do Sistema Inmetro na Palma da Mão. em conjunto com a Casa da Moeda
Apoio ao desenvolvimento e implantação da Delegacia Cibernética
Implantação do Sistema LPCOWEB, de anuência de produtos importados, segundo novo modelo da Secretaria de Comércio Exterior, integrado aos processos de Anuência de Produtos Importados do Inmetro
Continuidade das atividades de Implementação do "Inmetro Integra" com o processo de implantação das soluções SGCAC, SICASE, COL e CONTROLE DE ACESSO, que integram as bases de dados e soluções disponíveis para os processos de Acreditação, Avaliação da Conformidade e integração com os portais já disponíveis para a RBMLQ-I, como o Sistema de Gestão Integrada (SGI), Cronotacógrafos e PSIE.
Iniciou-se as atividades de desenvolvimento para substituição do sistema Prodcert (Produtos certificados), responsável pela gestão dos certificados de produtos.
Em relação aos 60 processos contínuos, muitos deles de caráter crítico e atualmente executados na plataforma Zeev/Orquestra, o Inmetro promoveu relevante ampliação e modernização dos recursos disponíveis, incluindo a contratação, no exercício de 2025, dos recursos técnicos e humanos necessários à migração para uma plataforma mais atualizada. A nova solução proporciona melhorias substanciais em infraestrutura, segurança da informação, desempenho e funcionalidades, assegurando maior confiabilidade, escalabilidade e sustentabilidade à gestão dos processos institucionais.

Cabe ainda destacar o acompanhamento dos projetos de Inteligência Artificial (IA) contratados através da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para suporte às atividades finalísticas do Inmetro, tais como a Análise de Impacto Regulatório e a Fiscalização de Compliance de Produtos Regulamentados em e-commerce (que deu origem a Delegacia Cibernética). Por fim, ao longo do 2º semestre de 2025, foi elaborado o processo de aquisição de serviços contínuos de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas do Inmetro, que deverá ser executado a partir de 2026.

GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

As atividades reunidas nesta subseção têm o propósito de garantir a segurança da informação no ambiente digital do Inmetro, com foco na integridade, confidencialidade, disponibilidade e autenticidade.

Em 2025, foram realizadas as seguintes ações:

Implantação de nova solução de firewall em todas as unidades do Inmetro (Xerém, escritório no RJ/Bacen, Surr, Surgo e sede Brasília), com gerenciamento integrado e console único de gestão, conferindo mais proteção e resiliência a contra-ataques cibernéticos a sites de governo (Contrato 29/2024 – itens 1 e 2)
Participação no Autodiagnóstico do Plano Nacional da Segurança da Informação (PNSI) 2025
Mais especificamente para tratamento de incidentes de segurança, a implantação de serviços de Operação de Segurança da Informação, em regime 24x7x365 - Serviços contínuos de monitoração e operação de segurança da informação, buscando a proteção ininterrupta dos ativos de TI contra-ataques cibernéticos e/ou usos não autorizados que podem comprometer a Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade dos dados e informações do Inmetro. (Contrato 29/2024 – item 3)

PLANEJAMENTO E DESAFIOS PARA 2026

A execução das ações é monitorada pela área de governança de TIC¹²², com prestação periódica de informações à Alta Administração e às instâncias de governança, assegurando a transparência, o controle e a rastreabilidade do processo, motivação dos atos administrativos e alocação racional de recursos, conforme boas práticas recomendadas pelo TCU para a gestão de TIC.

As atividades previstas para 2026 estão formalizadas no PDTIC 2025-2027. Na governança de TIC, a ênfase se dará no gerenciamento dos riscos de TIC, na implantação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e na implantação das novas diretrizes de Segurança da Informação previstas no PPSI. O Plano de Transformação Digital, por sua vez, continuará a ser implementado, com mais recursos humanos e integrado com as demandas do Planejamento Estratégico e acordos com o MGI/Secretaria de Governo Digital. Adicionalmente, destaca-se na tabela abaixo algumas ações planejadas e já em andamento:

¹²² A governança de TIC integra a estrutura de governança do Inmetro, tratada na seção 2.1, página 23.



Infraestrutura de TIC	Licitação para serviços de Data center (Colocation e serviços agregados)
	Licitação para serviços de Operação de Infraestrutura e Atendimento a Usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação, visando melhoria na equipe técnica e ferramentas de suporte
	Licitação para aquisição de nova solução de proteção de endpoint (antivírus) e proteção de e-mail (Antispam)
	Licitação para aquisição de licenças de software (Power BI, Windows Server e outros)
	Aquisição de 240 desktops
	Implantação de nova infraestrutura de TIC para os sistemas base Oracle no Rio de Janeiro (Pregão 90019/2025)
	Contratação de serviços de computação em nuvem, através de participação no projeto Nuvem 3.0 da Central de Compras do MGI
Implantar nova estrutura de TIC na sede do Inmetro em Brasília.	

Digitalização de serviços e processos	A serem finalizadas em 2026: Integração do SGI ao Sistema Sapiens da AGU; Implementar no PSIE, as atividades de serviços voltados para Veículo Tanque; Implantar todos os serviços do Coletor no Android; Realizar treinamentos para os Órgãos Delegados; Implantar o Projeto E-Carta / Ipem-SP; Agregar todos os acessos do PSIE através do GOV.BR; Implantar Defesa Virtual pelo PSIE; Implantar novo módulo de Aquisição de Marcas (PSIE); Implantar autodeclaração de todos os instrumentos; Supervisão de empresas autorizadas; Implantar CNPJ Alfanumérico; Implantar os sistemas SGCAC, COL, SICASE e Controle de Acesso; Implantar o MVP (Produto Mínimo Viável) do Prodcert; Realizar a licitação e a implantação do novo contrato de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistemas; e Modernização da plataforma Zeev/Orquestra
	Previstas para início em 2026: Migração Sistema móvel pré-medidos para Android; Migração Sistema móvel qualidade para Android; Desenvolvimento do módulo de Arqueação de Tanques; Projetos Viewer, Pactua e IDE da Coreid; Projetos de BI; e Transmissão automática das leituras de diagramas de cronotacógrafos por DLD

4.3 GESTÃO DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Esta seção reúne as atividades que têm propósito dotar o Inmetro de instalações, equipamentos, insumos e serviços internos adequados às suas operações de rotina e seus objetivos institucionais. Em geral, essas atividades são coordenadas, supervisionadas ou executadas pela Diretoria de Administração e Finanças (Diraf).

GESTÃO DE OBRAS, PROJETOS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

O Inmetro possui uma infraestrutura que demanda contínuas ações de adequações, reformas e expansão, através de investimento. Sua divisão de engenharia atua no sentido de identificar e viabilizar condições para que projetos e obras de engenharia sejam realizados, atuando na gestão e acompanhamento da execução dessas ações. A tabela abaixo mostra as principais ações relacionadas ao tema:

Título	Descrição	Status
Realização de levantamento topográfico planialtimétrico do terreno e levantamento arquitetônico das edificações do Campus	Foi realizado por empresa contratada o levantamento topográfico planialtimétrico do terreno e o levantamento arquitetônico de todas as edificações do campus de Xerém, com o intuito de atender a uma exigência do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), permitindo a continuidade no processo para aprovação dos projetos de combate a incêndio e pânico, incluindo sistemas de detecção e alarme de todo o campus.	Levantamentos concluídos em agosto de 2025. Projetos de combate a incêndio em fase de conclusão, e posterior submissão para aprovação junto ao CBMERJ.
Elaboração de projeto básico e contratação de serviço de manutenção predial da edificação situada à Av. São Pedro, em Porto Alegre, decorrente da calamidade pública no Rio Grande do Sul	Elaboração de projeto básico e contratação de serviços de manutenção predial da edificação. Foi também elaborado os projetos básicos e demais documentos técnicos para a contratação de fornecimento e instalação de subestação aérea e para fornecimento e instalação dos equipamentos de climatização para o prédio, os quais não puderam ser contemplados na contratação dos serviços de manutenção por se tratar de investimento.	A contratação foi realizada, o contrato encontra-se em execução e a previsão de conclusão dos serviços é para fevereiro de 2026.
Elaboração de projeto básico e demais documentos técnicos para atender demanda do órgão delegado INMEQ/AL	Elaboração de projeto básico e demais documentos técnicos para atendimento à demanda do órgão delegado INMEQ/AL prestando apoio, no que diz respeito à reforma da sede do órgão delegado.	Projeto elaborado, aprovado pelo órgão delegado e submetido à Coreid para repasse via processo eletrônico ao órgão delegado para as devidas providências.
Elaboração de projeto básico e demais documentos técnicos para atender demanda do órgão delegado IPEM/ES	Elaboração de projeto básico e demais documentos técnicos para atendimento à demanda do órgão delegado IPEM/ES, prestando apoio, no que diz respeito à reforma da sede do órgão delegado.	Projeto elaborado, aprovado pelo órgão delegado e submetido à Coreid para repasse via processo eletrônico ao órgão delegado para as devidas providências.
Elaboração de projeto básico e demais documentos técnicos para contratação de obra de adequação da infraestrutura das salas modulares da Dimci (Divisões de Metrologia Química e de Metrologia de Materiais) – Prédio 09	A obra prevê a construção de subestação de média/baixa tensão, abrigos de gases e de ar comprimido. Instalação de equipamentos e sistemas de exaustão e renovação de ar, desumidificadores, capelas, mobiliários, instalação de rede de cabeamento estruturado para telefonia e lógica, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, adequações de calçadas e rampas de acesso complementares.	Processo de contratação instruído, atualmente em fase de atendimento aos pontos elencados na análise da Procuradoria Federal para realização do certame.



Título	Descrição	Status
Instrução processual para nova contratação de reforma do prédio 27	Atualização de documentação técnica e administrativa objetivando nova contratação para reforma do prédio 27, que atende a Divisão de Metrologia em Biologia (Dibio), em razão do declínio de contratada que estava executando a obra anteriormente.	Em fase de atendimento aos pontos elencados na análise da Procuradoria Federal para realização do certame.
Acompanhamento na execução das salas modulares da Dimci – Prédio 09	Acompanhamento da execução das instalações das salas modulares da Dimci, realizando interação com a Dimci e com a empresa contratada, aprovando e realizando apontamentos técnicos, prestando o apoio necessário à gestão e fiscalização do contrato.	Previsão de entrega das salas modulares pela contratada para o primeiro semestre de 2026.
Acompanhamento da execução da obra das salas 09, 10 e 11 da Divisão de Metrologia em Dinâmica de Fluidos (Dinam) no prédio 11	Elaboração dos projetos básico e executivo para a reforma das salas. A obra foi realizada com recursos da Petrobrás e a divisão de engenharia atuou em apoio à gestão e fiscalização do contrato da Dimci, executando, além do apoio, a construção de um abrigo de gases que não estava no escopo da contratação. Observação: o projeto já havia sido elaborado pela divisão anteriormente.	Obra finalizada em julho de 2025

O GESTÃO DOS SERVIÇOS INTERNOS

O campus do Inmetro ocupa uma área de 2,5 milhões de metros quadrados ao pé da Serra sul fluminense, estando situado na zona de amortecimento da Reserva Biológica do Tinguá, rodeado por unidades de conservação da biodiversidade federais e estaduais, de proteção integral e de uso sustentável, como a área de proteção ambiental do Alto Iguaçú e o refúgio de vida silvestre da Serra da Estrela. A maior parte do campus é área de preservação permanente, zona de interesse ambiental e contém fragmentos florestais de Mata Atlântica. Essa condição confere ao território do Instituto características ambientais diferenciadas, com influência direta dos corredores ecológicos associados à reserva¹²³.

Há uma série de serviços internos de infraestrutura e logística que são de fundamental importância para que o Inmetro consiga manter suas instalações e realizar suas operações. Em geral, esses serviços envolvem a contratação de empresas especializadas, o que ocorre conforme a legislação

¹²³ As atividades de manejo, conservação, preservação e proteção do patrimônio natural do Inmetro abrangem a identificação das espécies da fauna silvestre presentes no campus, o monitoramento de sua ocorrência, a captura técnica e segura quando necessária, bem como o encaminhamento dos animais para avaliação veterinária e tratamento especializado, nos casos indicados. A soltura de animais silvestres em áreas ambientalmente adequadas constitui uma prática fundamental para a conservação da biodiversidade, contribuindo para a recuperação de populações locais, a manutenção da diversidade genética e o fortalecimento da resiliência das espécies frente a doenças e alterações ambientais. Essas ações possibilitam, ainda, o acompanhamento do estado de saúde e do comportamento dos animais, gerando informações relevantes para o aprimoramento contínuo das estratégias de manejo e preservação. As atividades são conduzidas de forma integrada com o Setor de Meio Ambiente da Diraf, a Guarda Ambiental Municipal de Caxias e agentes do ICMBio, assegurando a conformidade técnica, legal e institucional das ações executadas.

em vigor, e a gestão e fiscalização dos contratos decorrentes dessa contratação. A seguir, informações sobre os principais serviços executados:

Segurança interna

A vigilância e a proteção das dependências do Inmetro (campus de Xerém) são asseguradas por serviços especializados, que abrangem tanto a segurança pessoal quanto à integridade do patrimônio público e o funcionamento das atividades finalísticas do Instituto, através do Contrato administrativo nº 11/2024 pela empresa contratada RIOFORTE Vigilância e Segurança Privada LTDA. Além disso, garantem a integridade física dos servidores e de todas as pessoas que transitam em suas instalações, atuando de forma armada e desarmada, com 48 postos distribuídos por toda a área do campus, contando com o efetivo de 88 funcionários, com a finalidade de: controlar os acessos, zelar pela integridade das instalações, assegurar a continuidade da prestação de serviço de Vigilância Patrimonial.

Controle do almoxarifado

Para dar continuidade à realização de entregas, em 2025, foi realizada contratação para prestação de serviços de transporte aéreo e rodoviário de cargas e encomendas, pelo sistema porta a porta, em âmbito nacional, em razão do encerramento da vigência do contrato anterior. Sagrou-se vencedora do certame a empresa Encomendas e Transportes de Cargas Pontual LTDA. Permanece em vigor o contrato de prestação de serviços continuados de outsourcing para operação de almoxarifado virtual, sob demanda, destinado ao suprimento de materiais de consumo, por meio de sistema web disponibilizado pela própria contratada, Autopel Automação Comercial e Informática LTDA.

Transporte de pessoal

Com o objetivo de promover condições adequadas de acesso, segurança e qualidade de vida aos profissionais que atuam diariamente no campus de Xerém, bem como contribuir para a redução do número de veículos indivi-



duais em circulação nas cidades e no próprio campus, o Instituto mantém estrutura contratual voltada ao atendimento das demandas de transporte institucional. A medida busca assegurar o adequado deslocamento de servidores, colaboradores, estagiários, bolsistas e demais profissionais que necessitam acessar o campus para o desempenho de suas atividades, tendo em vista que a localização do campus é de difícil acesso. Atualmente, o Inmetro conta com os seguintes contratos para atendimento da demanda regular de transporte coletivo até o campus: TOP RIO Viagens e Turismo LTDA – frota composta por 13 linhas fixas e 1 linha extra; e SOLAZER Transporte e Turismo LTDA – frota composta por 10 linhas fixas e 1 linha extra.

Para deslocamentos externos ao campus, o atendimento é realizado conforme a necessidade, por meio de: serviços de táxi, quando pertinente, veículos oficiais do Inmetro e veículos locados, nos termos dos seguintes contratos: COOPARIOCA COOPERATIVA DE TRABALHO DE TÁXI CARIOCA LTDA (TAXIGOV) - Rio de Janeiro, municípios e Distrito Federal (DF); VIP SERVICE CLUB LOCADORA E SERVIÇOS LTDA - âmbito do Distrito Federal-DF; MOBGOV – Inmetro; e EV Locadora LTDA. - Transporte em atividades finalísticas de fiscalização, traslado de materiais, documentos e pequenas cargas, com frota de 5 carros oficiais e 1 moto, operando a partir de 6 postos de trabalho.

Manutenção de áreas verdes

O Inmetro manteve contrato com empresa, em regime de dedicação exclusiva, de mão de obra para a prestação contínua dos serviços de limpeza e conservação de áreas externas (Parques e Jardins), atualmente composto por uma equipe de 51 colaboradores, com atuação distribuída em três áreas externas do campus, definidas conforme suas características operacionais. O escopo dos serviços contempla a manutenção e conservação das áreas verdes e dos lagos, varrição de áreas externas, poda de árvores, capina, roçada, compostagem e pintura de meios-fios.

Gerenciamento dos resíduos

O Inmetro manteve contratos com duas empresas especializadas, que atuam de forma integrada na execução das etapas de coleta interna, transporte externo e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados no campus. Esses serviços são essenciais para assegurar a conformidade legal e ambiental, mitigar riscos à saúde pública e ao meio ambiente, prevenir passivos ambientais, garantir a rastreabilidade dos resíduos gerados e promover a sustentabilidade institucional, contribuindo para o cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e para o fortalecimento da economia circular¹²⁴.

Controle de pragas e vetores

Os serviços são executados por empresa especializada e devidamente licenciada, por meio de ações contínuas de monitoramento, prevenção e controle, com aplicação de métodos químicos e não químicos conforme diagnóstico técnico, utilização de produtos devidamente registrados nos órgãos competentes e emissão de relatórios técnicos e certificados de execução, assegurando a conformidade legal, a rastreabilidade das ações e a continuidade segura das atividades institucionais.

Despacho aduaneiro

As atividades de despacho aduaneiro envolveram o tratamento e a movimentação de 63 processos, incluindo 4 de importação direta, 7 de importação sem cobertura cambial, 6 operações de doação, 22 processos de exportação definitiva, 14 de admissão temporária e 10 de exportação temporária, assegurando a conformidade com a legislação aduaneira vigente e a regularidade das operações logísticas necessárias às atividades institucionais. Essas operações foram viabilizadas pela empresa contratada (em 2023) Barbosa e Amorim Agenciamento de Cargas LTDA, cujo escopo do contrato é a execução de serviços comuns de despacho aduaneiro e de desembaraço, englobando os serviços de assessoramento técnico, agen-

¹²⁴ A gestão dos resíduos recicláveis, no âmbito da Coleta Seletiva Cidadã, está em conformidade com o disposto no Decreto nº 10.936/2022, que estabelece a obrigatoriedade de os órgãos e entidades da administração pública federal procederem à segregação na fonte e à destinação dos resíduos recicláveis às cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis. Nesse contexto, o Inmetro realiza o recolhimento, a segregação e o armazenamento temporário desses resíduos em instalações adequadas, até a retirada pelas cooperativas formalmente habilitadas.



ciamento de frete, pagamento de taxas alfandegárias, contratação de cobertura securitária, compra de materiais e embalagens para os itens importados/exportados pelo Inmetro.

Manutenção das instalações prediais

A complexa infraestrutura existente no campus de Xerém demanda ações integradas das diversas disciplinas e especialidades de engenharia. Atualmente, existem diversos contratos que objetivam a manutenção e preservação da infraestrutura predial e instalações, através de serviços de manutenção predial, manutenção dos sistemas de refrigeração e climatização e sistema de automação, bem como serviços complementares e acessórios. Em 2025, pode-se citar as seguintes ações relacionadas ao tema, na tabela abaixo:

Título	Descrição	Status
Contratação de serviços continuados de manutenção dos sistemas de automação – Bloco 1 dos serviços de manutenção	Serviços continuados de manutenção dos sistemas de automação do campus, envolvendo modernização e expansão dos softwares supervisórios de automação, incluindo serviços sob demanda de instalação e fusinamento de fibra óptica, bem como coleta e análise da qualidade do ar tratado.	Contratação realizada em fevereiro de 2025. Serviços continuados de manutenção em execução. Serviço semestral de coleta e análise da qualidade do ar executado.
Contratação de serviços continuados de manutenção dos sistemas de climatização e refrigeração – Bloco 2 dos serviços de manutenção	Serviços continuados de manutenção dos sistemas de climatização, refrigeração e equipamentos mecânicos, bem como limpeza automatizada dos sistemas de dutos de climatização do Campus.	Contratação realizada em maio de 2025. Manutenção preventiva e corretiva em fase de execução. Alguns passíveis existentes não tratados pela contratada anterior já foram solucionados.
Ata de Registro de Preços de Filtros bolsas e mantas para os sistemas de climatização	A substituição dos elementos de filtragem do ar, com a periodicidade adequada, garante a qualidade do fornecimento do ar climatizado, menor consumo de energia e maior vida útil aos equipamentos. São utilizados cerca de 80 modelos de elementos filtrantes nos equipamentos do Inmetro, sendo grande parte produzida sob medida.	Ata com vigência de 1 ano, a partir de março de 2025, já tendo sido adquirida aproximadamente 2.300 unidades, utilizadas ao longo do ano de 2025.
Ata de Registro de Preços de serviços de engenharia para adequação, adaptação e modernização da infraestrutura do campus	A Ata traz a possibilidade de execução de serviços de engenharia que não estão no escopo dos serviços de manutenção continuada, permitindo ações pontuais, de maior amplitude, no que diz respeito a serviços comuns de engenharia envolvendo disciplinas de elétrica, civil, hidrossanitários, climatização, lógica, telefonia, coberturas, pavimentação.	Pregão eletrônico 90020/2025 em fase final de homologação completa dos 4 grupos e assinatura.

Observação: registra-se a quantidade de ordens de serviço abertas e ordens de serviço executadas pelo Serviço de Manutenção em 2025: Ordens de serviço geradas: 5.476; Ordens de serviço executadas: 5.004; Média de atendimento mensal: 417.

Seguro de riscos nomeados

Para proteger seu patrimônio e se resguardar contra eventuais prejuízos causados a terceiros em virtude de suas operações, o Inmetro contrata cobertura de riscos nomeados dos seus bens móveis e imóveis¹²⁵. O serviço de cobertura de riscos é realizado por meio de contrato específico, firmado com seguradora devidamente constituída, abrangendo o campus do Inmetro em Xerém e os imóveis do Inmetro nos estados do Rio Grande do Sul e Goiás, para casos de incêndio, queda de raio, implosão e explosão, alagamento, inundações e vendavais, danos elétricos, roubo de bens e responsabilidade civil. Em 2025, permanecia em vigência o contrato com a Somp Seguros S.A.

Fornecimento de energia, água e telefonia

O Inmetro possui, para atendimento ao campus de Xerém, contratos em vigor com a concessionária Light para fornecimento de energia elétrica, concessionária Águas do Rio para fornecimento de água potável encanada, e com as concessionárias Algar, Telexperts e Goldcom, para fornecimento de serviços de telefonia fixa comutada STFC, inclusive o de 0800 DDG para atendimento à Ouvidoria.

Apoio administrativo

Com o objetivo de suprir a necessidade de serviços continuados de apoio administrativo, garantindo a adequada execução das atividades institucionais, o Inmetro mantém atualmente os seguintes contratos de prestação de serviços: BK CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA, quantidade de postos: 344 e serviços prestados no campus de Xerém e prédio do BACEN/Centro - RJ; ALFA & OMEGA SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA, quantidade de postos: 30 e serviços prestados: Escritório Regional no Estado de São Paulo; e C & S SERVIÇOS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO LTDA, quantidade de postos: 26 e serviços prestados na sede do Inmetro localizada em Brasília-DF.

¹²⁵ Em regra, a contratação de seguro contra riscos de incêndio sobre o patrimônio mobiliário e imobiliário é obrigatória (Decreto-Lei nº 73, de 21/11/1966, art. 20, regulamentado pelo Decreto nº 60.459, de 13/03/1967, retificado pelo Decreto nº 61.589, de 07/12/1967). Entretanto, mesmo sendo dispensável para a União, conforme o Parágrafo Único do art. 20 do Decreto-Lei nº 73/66, é responsabilidade do administrador zelar pela integridade dos bens públicos, por isso a contratação de apólice de seguro patrimonial faz parte das boas práticas de administração de riscos institucionais.



GESTÃO DE BENS E PATRIMÔNIO

A gestão de bens e patrimônio manteve-se orientada pelos princípios da legalidade, eficiência e controle, com foco no adequado registro, acompanhamento e conservação dos bens móveis e imóveis sob responsabilidade do Inmetro. Em 2025, as ações desenvolvidas priorizaram a atualização cadastral, o monitoramento da movimentação patrimonial, a correta incorporação e baixa de bens, bem como a adoção de medidas para preservação do patrimônio público, contribuindo para a transparência, a racionalização do uso dos recursos e o suporte às atividades institucionais.

A gestão das informações de responsabilidade sobre bens permanentes envolveu a emissão de aproximadamente 1.256 termos de movimentação patrimonial, que resultaram na transferência interna de 13.520 bens entre unidades, na transferência de 371 bens para a Surgo e Surrs e na devolução de 711 bens à Diraf. Ademais, foram emitidos 84 termos de cessão, sendo 71 termos de incorporação, totalizando 882 bens distribuídos em diversos estados, e 13 termos de transferência interestadual, envolvendo 66 bens. No que se refere aos bens imóveis, o Inmetro possui 53 imóveis sob sua gestão, além de três imóveis que se encontram em processo de doação ao Instituto, assegurando a rastreabilidade, a atualização cadastral e a adequada gestão do patrimônio público.

No que se refere aos inventários patrimoniais, foi concluído e devidamente tratado o inventário físico de bens do Inmetro relativo ao exercício de 2024. Adicionalmente, o inventário físico dos bens cedidos à RBMLQ-I foi concluído, encontrando-se parcialmente tratado, em processo de consolidação das informações, contribuindo para o aprimoramento do controle, da confiabilidade dos registros patrimoniais e da transparência da gestão.

Em relação às ações de desfazimento de bens, no exercício de 2025, essas contemplaram a doação de 2.859 bens inservíveis, com valor de avaliação estimado em R\$ 119.254,90, beneficiando seis donatários, dos quais cinco

integraram o Programa Computadores para Inclusão, coordenado pelo Ministério das Comunicações. Ademais, foram realizadas a baixa de 1.488 bens, em decorrência de situações de furto/roubo, descarte e baixa administrativa, assegurando a adequada destinação dos bens, a regularidade dos registros patrimoniais e a observância da legislação vigente.

Para 2026, está prevista a realização de, ao menos, dois leilões de bens inservíveis, considerando que já se encontram avaliados e classificados mais de 30 veículos nessa condição, bem como a expectativa de avanço na implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), em substituição ao Sispatri, que vem apresentando inconsistências.

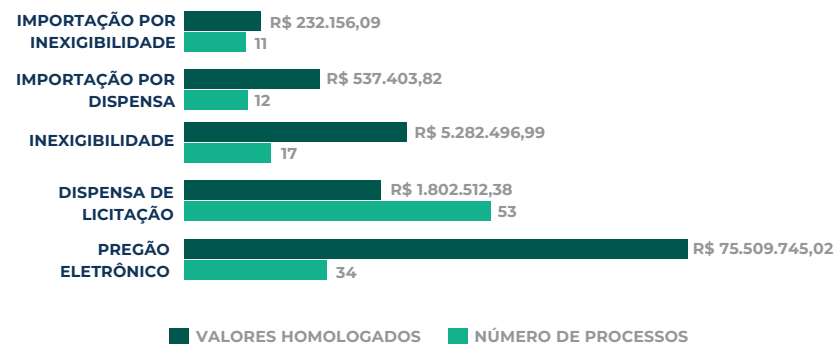
4.4 GESTÃO DAS CONTRATAÇÕES

Os dados e informações apresentados, relativos às aquisições, licitações e contratos, referem-se ao Inmetro/RJ (campus de Xerém e escritório no centro da cidade do Rio de Janeiro) e à sede do Inmetro em Brasília/DF.

COMPRAS POR MODALIDADE

Ao longo do exercício de 2025, as contratações do Inmetro foram realizadas através de 34 pregões eletrônicos, 53 dispensas de licitação, 23 importações e 17 inexigibilidades de licitação. Abaixo, o gráfico mostra os valores das aquisições, por modalidade de compra:

COMPRAS POR MODALIDADE



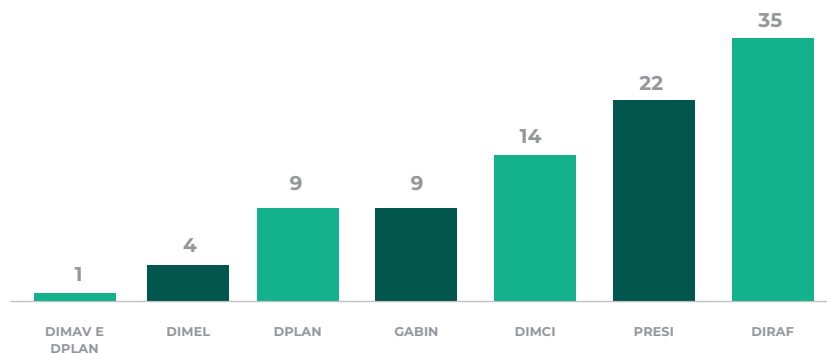
ECONOMICIDADE POR MODALIDADE

As licitações por pregão eletrônico em 2025 apresentaram um percentual aproximado de economicidade de 28,18%, quando comparado o valor estimado da contratação e o valor efetivo da contratação, as dispensas de licitação realizadas por cotação eletrônica, apresentaram um percentual de economicidade de 15,15%.

RELAÇÃO DE CONTRATOS

Os contratos do Inmetro no exercício de 2025 somam um total de R\$ 253.820.803,43 (duzentos e cinquenta e três milhões, oitocentos e vinte mil, oitocentos e três reais e quarenta e três centavos), totalizando 94 contratos, distribuídos conforme os gráficos abaixo:

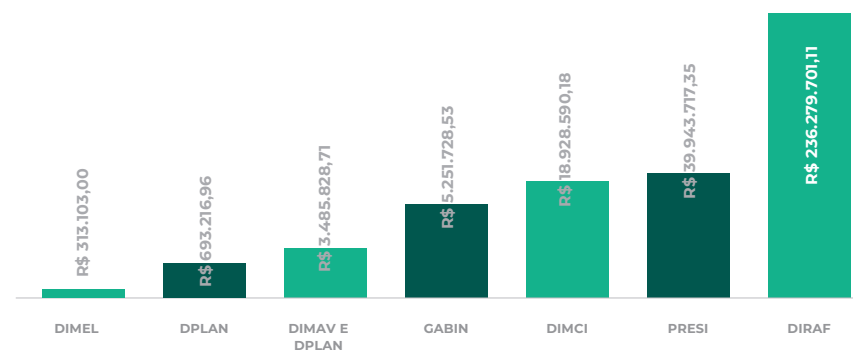
QUANTIDADE DE CONTRATOS



DESAFIOS PARA 2026

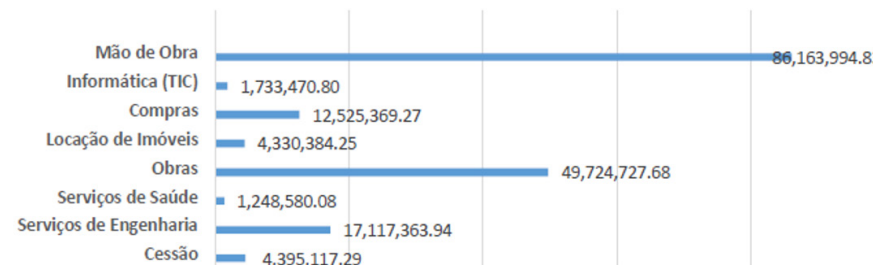
Entre os principais, estão: a finalização da norma de Sanção, tendo em vista as alterações da Lei 14.133/2021: a criação de lista de verificação no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) dos pareceres referenciais para aperfeiçoar a verificação dos processos; e a atualização de norma de Dispensa.

VALOR DOS CONTRATOS



CONTRATAÇÕES VIGENTES VULTOSAS

Foi considerada como contratação vultosa aquela cujo valor, atrelado à finalidade, ultrapassou R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). O gráfico abaixo mostra essas contratações:





05

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 consignou ao Inmetro uma dotação inicial de R\$ 877 milhões, incluindo as despesas obrigatórias e despesas discricionárias. No decorrer do exercício, o Inmetro realizou diversas alterações orçamentárias (suplementação, remanejamento e cancelamentos), totalizando uma variação orçamentária de R\$ 103 milhões, encerrando o exercício de 2025, com a dotação atualizada em R\$ 980 milhões (considerando despesas obrigatórias).

Cabe destacar que desse valor (de R\$ 980 milhões) R\$ 391 milhões foram destinados para as despesas obrigatórias e R\$ 589 milhões para despesas com custeio e investimento (4,16% menor que em 2024), dos quais 98,89% foram empenhadas em 2025.

Custeio e Investimento se referem às despesas necessárias à prestação de serviços e a manutenção organizacional, bem como ao investimento que compõem as dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como, obras, instalações e aquisição de materiais, equipamentos de TI, etc. Tanto as despesas de custeio como as de investimentos abrangem os gastos com o funcionamento das atividades finalísticas, de apoio (serviços internos e infraestrutura, basicamente) e de governança, incluindo o valor de repasse para RBMLQ-I, responsável pelas atividades de fiscalização do mercado, sobretudo.



LOA

Ano 2025

Resultado Lei Primário Discricionário

Ver Histórico



LOA Inicial
553,07 Mi

Alteração Orçam.
35,8 Mi

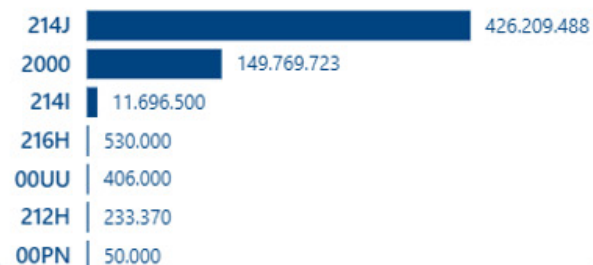
% Variação
6,48%

LOA Atualizada
588,90 Mi

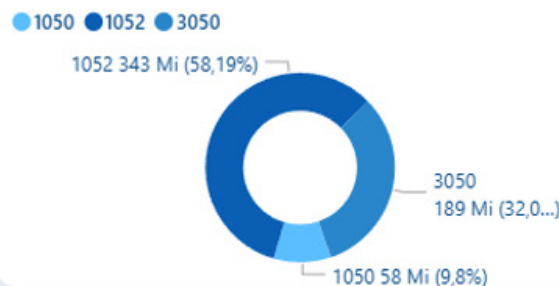
Saldo Disponível
594 Mil

Ação	LOA Inicial	Alteração Orç.	LOA Atualizada	Empenhado	Saldo Disponível	% Alteração Orç.	% Empenhado
Administração da Unidade	131.233.401	18.536.322,0	149.769.723	145.032.577	7.685	14,12%	96,84%
Ajuda de Custo	380.000	150.000,0	530.000	479.603	50.397	39,47%	90,49%
Contribuição OCDE	50.000	0,0	50.000	50.000	0	0,00%	100,00%
Contribuições à Organismos Internacionais	406.000	0,0	406.000	405.998	2	0,00%	100,00%
Fiscalização em Metrologia e Qualidade	409.066.990	17.142.498,0	426.209.488	424.482.140	530.921	4,19%	99,59%
Gestão da Metrologia Legal e de Avaliação da Conformidade	11.696.500	0,0	11.696.500	11.691.500	5.000	0,00%	99,96%
RNP	234.000	-630,0	233.370	233.370	0	-0,27%	100,00%
Total	553.066.891	35.828.190,0	588.895.081	582.375.187	594.006	6,48%	98,89%

LOA Atualizada por Ação



LOA Atualizada por Fonte



LOA Atualizada por Grupo de Despesa



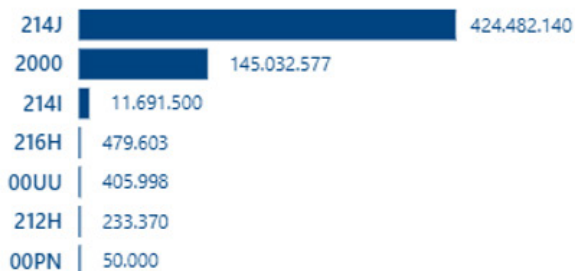
Empenhado
582,38 Mi

Liquidado
564,89 Mi 97,00%

Pago
557,08 Mi

Saldo de Empenho
17,49 Mi

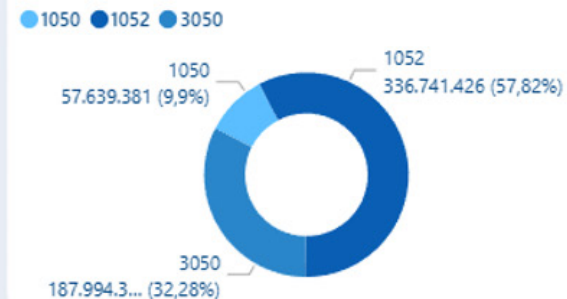
Empenhado por Ação



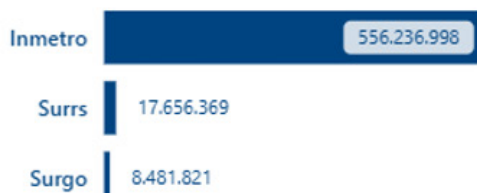
Empenhado por Grupo de Despesa



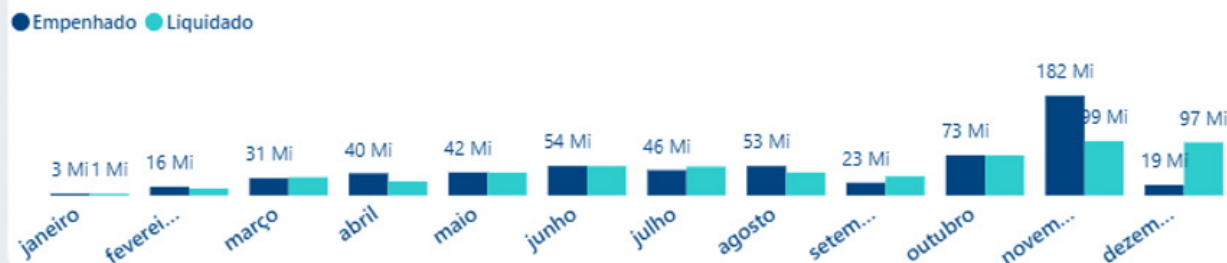
Empenhado por Fonte



Empenhado por UGR

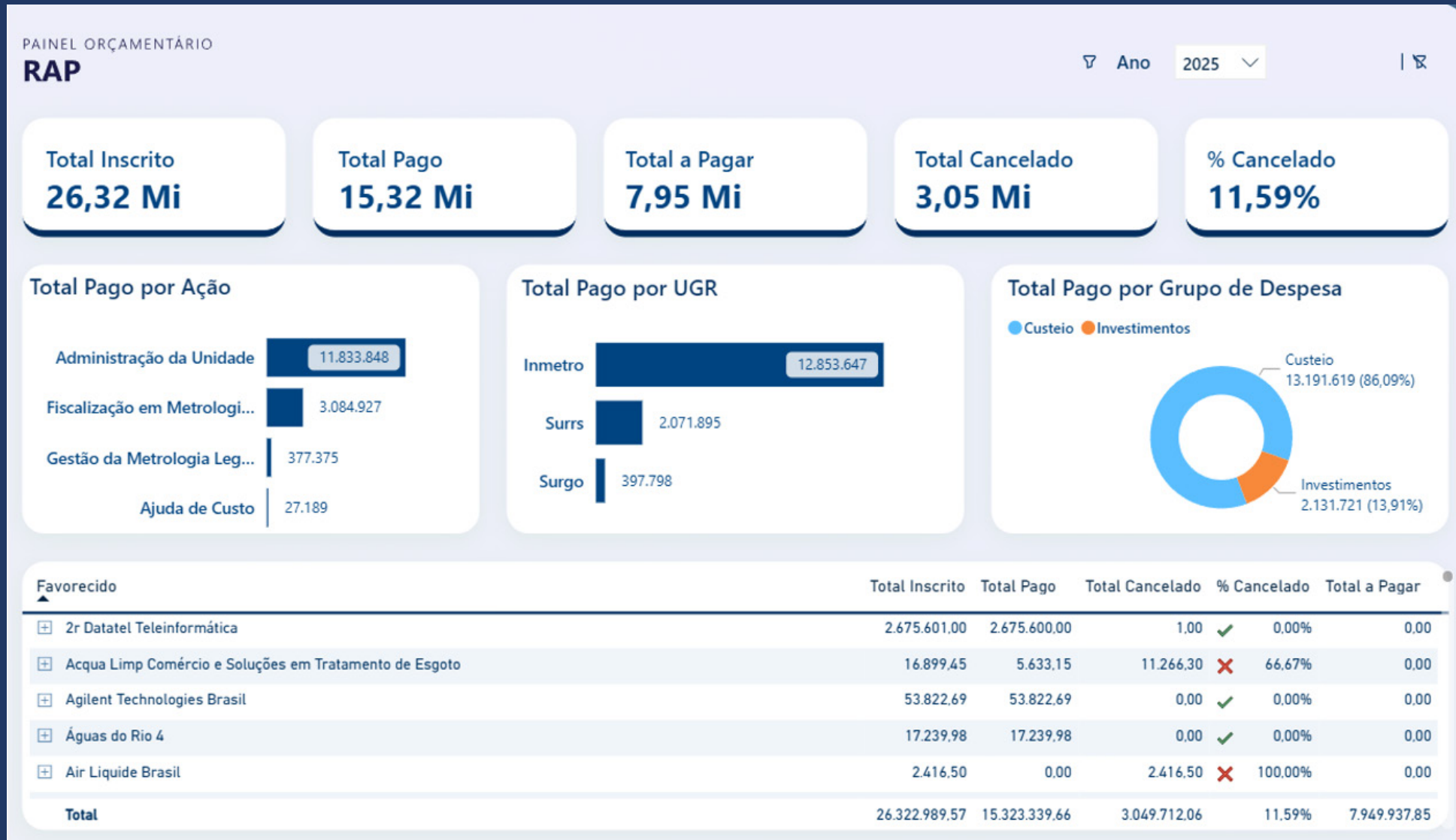


Empenhado e Liquidado por Mês



O RAP

O Inmetro inscreveu no fim de 2024 o valor de R\$ 26.322.989 em Restos a Pagar (RAP), sendo executados em 2025 o valor de R\$ 15.323.339. O RAP impacta na disponibilidade de recurso financeiro do ano em que for executado, sendo necessário um acréscimo ao limite financeiro para atender à necessidade do Instituto.



RECEITA

A arrecadação do Inmetro com serviços, multas, dívida ativa e atividades administrativas no ano de 2025 foi de R\$ 698 milhões (um crescimento de 2,06% em comparação ao arrecadado no exercício de 2024), dos quais R\$ 515 milhões em serviços.

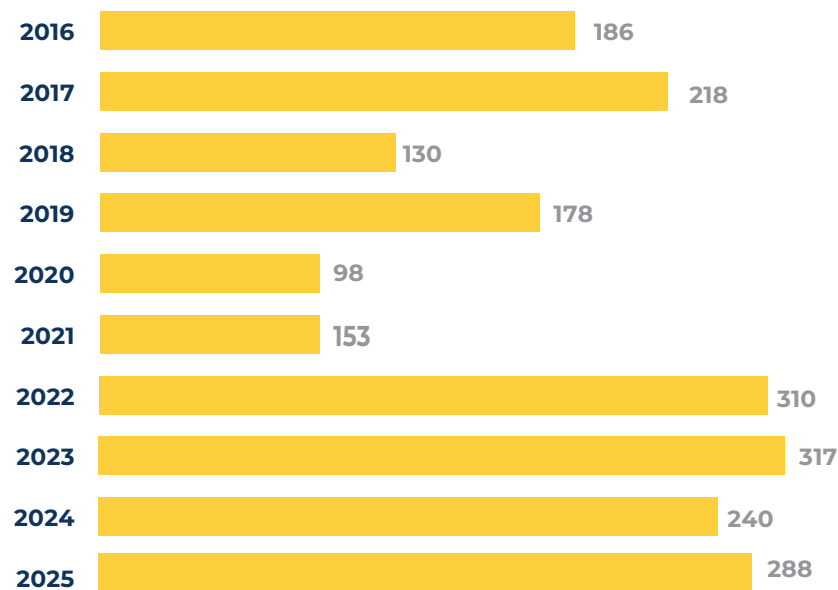
O valor de R\$ 698 milhões arrecadados em 2025, nas fontes 1000, 1050 e 1052, foram recolhidos na íntegra ao caixa único da União, sendo que, desse total, R\$ 157 milhões ficaram retidos com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e que são alocados na fonte 1000. Cabe ressaltar que a receita do Inmetro, é decorrente de serviços prestados ao setor produtivo, como pode ser observado no gráfico da distribuição da arrecadação em 2025:



5.2 INFORMAÇÕES DE CUSTOS

O Inmetro possui um sistema próprio de custos que oferece suporte para todas as suas áreas nas análises de desempenho das atividades desenvolvidas e identificação de gastos que possam ser otimizados e definição de investimentos importantes, que resulta em melhor utilização dos recursos públicos. Em 2025, foram realizadas 288 análises de custos para compor a definição de preço (precificação) de serviços prestados pelo Inmetro, além disso foram monitorados e validados diversos gastos realizados com o objetivo de auxiliar no controle, planejamento e desenvolvimento das operações. O gráfico abaixo mostra as quantidades de cálculos de custos executados desde 2020:

CÁLCULOS EXECUTADOS



5.3 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Esta seção tem por objetivo apresentar as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis do Inmetro, referentes ao exercício de 2025. Os demonstrativos contábeis do Exercício de 2025 e suas Notas Explicativas podem ser consultados no seguinte link:



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas/prestacao-de-contas-2025>

A partir das informações extraídas das demonstrações contábeis e de suas notas explicativas, procurou-se apresentar um resumo das informações mais relevantes sobre a situação orçamentária e patrimonial do Inmetro, bem como informar sobre alguns avanços em comparação com o último exercício. Consta também, nesta seção, a Declaração do Contador, explicitando as normas legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis, as informações sobre a unidade responsável pela contabilidade no Inmetro e as ressalvas apontadas.

O Serviço de Contabilidade (Secon) compõe a estrutura da Coordenação-Geral de Administração (Coadi), subordinada à Diretoria de Administração e Finanças (Diraf) do Inmetro e atua como Setorial Contábil do Inmetro.



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro, uma autarquia do governo federal, criada por meio da Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973 – vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio e Serviços – que conta, em sua estrutura organizacional, com o Serviço de Contabilidade (Secon). De acordo com o Sistema de Contabilidade Federal (Decreto nº 6.976, de 7 de outubro de 2009), o Serviço de Contabilidade do Inmetro é tipificado como uma Setorial Contábil de Órgão. O Secon é responsável pelo acompanhamento da execução contábil e pelo registro da respectiva conformidade contábil do Inmetro (Órgão 30203), compreendendo as Unidades Gestoras executoras: Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (183023), Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás (183025) e a Superintendência do Inmetro no Estado do Rio Grande do Sul (183039). Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e é pautada na Macro função 020315 – Conformidade Contábil, presente no Manual SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal). As demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

a) Equação 700 FALTA DE RECL/DEV.E BX/ANUL DE SUPRIM.FUNDO

Identificou-se uma inconsistência de R\$ 688,89 originada pela ausência de prestação de contas de suprimentos de fundos, não realizada até o final do exercício. A Divisão de Finanças já foi notificada para que proceda com a cobrança aos supridos, permitindo a subsequente reclassificação e a regularização contábil no SIAFI.

b) Equação 0299 PASSIVO ORÇAMENTÁRIO X EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – Restrição Contábil 696; e Equação 0691 CONTROLE DDR X CONTROLE ORÇAMENTAMENTÁRIO LIQUIDADO – Restrição Contábil 772

Essas equações, na totalidade dos valores apresentados, são referentes ao desequilíbrio causado pelos novos procedimentos de retenção previdenciária e recolhimento por DARF numerado, tendo em vista a obrigação acessória da entrega da DCTF Web, desde 10/2022. O valor do desequilíbrio de R\$ 470.643,77 da UG 183023 é o somatório dos desequilíbrios apresentados na UG 183025 (- R\$ 159.695,03) e da UG 183039 (- R\$ 310.948,74), resultando em saldo zero no total do órgão, tendo em vista que a UG principal, centralizadora do recolhimento, é a 183023. Informamos que esta restrição ocorreu em todos os meses, sendo regularizada sempre no mês seguinte, por ocasião do pagamento do DARF numerado, após envio da DCTF WEB.

c) Créditos a receber, tributários e não tributários, dívida ativa a receber, tributária e não tributária

Tendo em vista o histórico de créditos recebidos nos últimos três exercícios, a perda média estimada é superior a 90%. A elevada taxa de perda estimada está sendo impactada por créditos a receber que constam no Sistema de Gestão Integrada (SGI), responsável pela gestão dos créditos da autarquia, sem a probabilidade de fluir para a entidade em termos de benefícios econômicos futuros e potencial de serviços associados ao ativo, ou seja, por créditos gerados sem expectativas de retorno, ou ainda, alcançados pela prescrição, mas ainda ativos por questões sistêmicas. A fim de que os valores contabilizados no ativo e no ajuste para perdas estimadas espelhem a real possibilidade de recuperação econômico-financeira do crédito, foi solicitado à coordenação de informática responsável pelo SGI, que disponibilizasse as informações com os parâmetros no sistema SGI que declaram/indicam os Créditos a Receber do Inmetro que estão prescritos, que devem ser baixados manualmente através de funcionalidade no SGI. No entanto, compete aos órgãos da RBMLQ-I, em cada unidade da Federação, a realização do comando no SGI confirmando a prescrição, ocorrendo desta forma a baixa definitiva desses créditos, fato que ainda não ocorreu.



d) Créditos encaminhados para a Dívida Ativa

Os créditos inscritos em Dívida Ativa estão sendo registrados mensalmente no SIAFI. Entretanto, continua pendente a disponibilização de um relatório que possibilite o acompanhamento do saldo de créditos encaminhados à inscrição em Dívida Ativa. Dessa forma, ainda não foi possível evidenciar esse saldo em contas de controle no SIAFI, conforme preceitua a Macro Função 021112 – Dívida Ativa da União. A Ctinf ainda está desenvolvendo o módulo necessário para essa finalidade.

e) Ativo Intangível

O registro da amortização ainda não foi realizado por não ter sido definido pela Administração os critérios e parâmetros para mensurar a desvalorização mensal desses ativos, bem como ainda não houve sua reavaliação. O saldo estático apresentado retrata a necessidade de conclusão do processo de revisão desses ativos, que após o processo de reavaliação e/ou reste de recuperabilidade, deverão ser atualizados.

f) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis – SIAFI X SPIUNET

Em 31/12/2025, após confronto da depreciação acumulada entre o SIAFI e o SPIUNET, verificou-se uma divergência de R\$ 604.542,99 a maior no SIAFI, não regularizada até o encerramento do exercício. O saldo do SIAFI foi corrigido em janeiro/2026 como ajuste de exercícios anteriores, refletindo desta forma a depreciação acumulada do SPIUNET, no valor de R\$ 279.589,83.

Declaração:

Diante do exposto, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2025, refletem, nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Inmetro, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2026.

Francisco Eduardo Leitão Sampaio

CRC 085228/O

Chefe do Serviço de Contabilidade do Inmetro



RECEITA ORÇAMENTÁRIA REALIZADA NO EXERCÍCIO



A composição da receita realizada demonstra que a parcela mais significativa está na receita tributária, com 61,54%. Esta receita é referente à taxa pelo exercício do poder de polícia, oriundas de inspeção, controle e fiscalização, provenientes das atividades prestadas pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I) em todo o território nacional, sendo a maior parte por intermédio dos Órgãos Delegados, o que reforça o papel essencial da autarquia na regulação do mercado e a eficácia da sua rede de fiscalização em prol da sociedade.

Créditos a Receber e Dívida Ativa

Na execução das atividades do Inmetro, com a cobrança de taxas, multas e preços públicos, a contabilidade realiza a apropriação dos créditos a receber considerando o regime de competência, por intermédio do SGI utilizado pela autarquia e a RBMLQ-I, refletindo a expectativa de recebimento da autarquia.

Os créditos tributários do Inmetro são compostos pela taxa de Avaliação da Conformidade, que tem como fato gerador o exercício do poder de polícia administrativa na área da avaliação da conformidade compulsória, nos termos dos regulamentos emitidos pelo Conmetro e pelo Inmetro; e pela taxa de Serviços Metrológicos, que tem como fato gerador o exercício do poder de polícia administrativa na área de Metrologia Legal pelo Inmetro e pelas entidades de direito público delegadas, com presença em todo o território nacional.

Já os créditos não tributários são compostos, em sua maioria, pelos preços públicos cobrados na prestação de serviços não compulsórios estabelecidos nas Leis nº 5.966/1973 e nº 9.933/1999, e pelos créditos oriundos da imposição de multas, mediante procedimento administrativo, sobre cometimento de infrações ou descumprimentos de dispositivos previstos na legislação referente às áreas de Metrologia Legal, Normalização Industrial, e Certificação da Qualidade de Produtos Industriais.

A tabela na página a seguir detalha os saldos dos créditos tributários e não tributários do Inmetro em 31/12/2025. O montante inclui as perdas estimadas, calculadas para refletir a real expectativa de recebimento dos créditos.



Tabela – Saldo de Créditos a Receber em 31/12/2025

	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos Tributários a Receber	193.333.666,19	107.969,20	193.441.635,39
Não Previdenciários – Não Parcelados	191.880.777,19	105.094,23	191.985.871,42
Não Previdenciários – Parcelados	1.452.889,00	2.874,97	1.455.763,97
Créditos Não Tributários a Receber	406.419.769,56	5.016.166,81	411.435.936,37
Clientes a receber – Serviços	3.430.048,00	10.220,86	3.440.268,86
Permissão de Uso de Bens Públicos	65.996,97	-	65.996,97
Crédito de Infrações	402.923.724,59	5.005.945,95	407.929.670,54
Total	599.753.435,75	5.124.136,01	604.877.571,76
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Créd. Trib. Não Parc.	(156.899.326,06)	(105.090,37)	(157.004.416,43)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Créd. Trib. Parcelados	(1.451.192,03)	(2.874,97)	(1.454.067,00)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Clientes a Receber	(3.304.283,76)	(10.199,39)	(3.314.483,15)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Créditos de Infrações	(393.913.739,03)	(4.992.221,26)	(398.905.960,29)
Total de Ajustes	(555.568.540,88)	(5.110.385,99)	(560.678.926,87)
Expectativa de Créditos a Receber	44.184.894,87	13.750,02	44.198.644,89



Esgotadas as instâncias de cobrança administrativa sem a devida quitação, os créditos são devidamente inscritos em Dívida Ativa, assegurando a preservação do direito de recebimento da autarquia. A composição do saldo desses créditos, bem como suas perdas estimadas, posicionada em 31/12/2025, encontra-se detalhada na tabela abaixo.

Tabela – Saldo de Dívida Ativa em 31/12/2025

	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Ativa Tributária Não Previdenciária	108.651.791,43	2.115.450,95	110.767.242,38
Dívida Ativa Não Tributária	692.717.122,81	31.386.801,84	724.103.924,65
Total	801.368.914,24	33.502.252,79	834.871.167,03
(-) Ajuste de Perdas Estimadas com Dívida Ativa Tributária	(107.783.322,24)	(2.111.955,58)	(109.895.277,82)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas com Dívida Ativa Não Tributária	(687.362.200,95)	(31.178.196,05)	(718.540.397,00)
Total de Ajustes	(795.145.523,19)	(33.290.151,63)	(828.435.674,82)
Expectativa de Dívida Ativa a Receber	6.223.391,05	212.101,16	6.435.492,21

AVANÇOS EM 2025

Em 2025, a adoção da ferramenta desenvolvida pela Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos do MGI permitiu a adequação dos lançamentos mensais da folha de pagamento do Inmetro. Essa medida aprimorou a qualidade da informação contábil, possibilitando o atendimento das normas vigentes.

Assim como ocorrido no exercício anterior, o Secon, no exercício de sua missão como Setorial Contábil do Inmetro, promoveu o acompanhamento constante da execução contábil. A utilização de ferramentas eletrônicas específicas e o apoio das áreas relacionadas viabilizaram o saneamento tempestivo de eventuais desequilíbrios, reduzindo as restrições na conformidade contábil mensal. Tal procedimento conferiu maior fidedignidade aos saldos de bens (móveis e imóveis), créditos a receber, dívida ativa e folha de pagamento apresentados ao final do exercício.

DESAFIOS PARA 2026

O Secon ainda possui como desafio realizar a revisão dos ativos intangíveis, uma vez que os itens componentes do saldo atual ainda serão submetidos a procedimento de avaliação e mensuração conforme os parâmetros da NBC TSP 08. Somente após essa etapa técnica de validação, os ativos que não mais atenderem aos critérios de reconhecimento serão devidamente baixados, enquanto os remanescentes terão seus valores atualizados e, no caso de vida útil definida, passarão a sofrer a amortização correspondente com base no novo valor justo apurado.

Outro desafio é que seja realizado a baixa, no sistema SGI, dos créditos a receber que não tenham expectativa de realização. Esses créditos devem ser baixados no SIAFI após a definição de que os mesmos se referem a créditos sem possibilidade de recebimento, mas ainda ativos por questões sistêmicas. Esta situação está sendo analisada juntamente com a coordenação de informática responsável pelo SGI.



Ouvidoria: 0800 285 1818



gov.br/inmetro



linkedin.com/company/inmetro



instagram.com/inmetro_oficial



facebook.com/Inmetro



youtube.com/tvinmetro



x.com/inmetro



flickr.com/inmetro



MINISTÉRIO DO
**DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS**



DO LADO DO POVO BRASILEIRO